ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno.. .. .. ..
Semestre.. .. ..
ESTRANGEIRO
Anno.. .. .. ..
Semestre.. .. ..
Numero avulso.. .. .. $200
" atrasado.. .. .. $400

GAZETA DE NOTICIAS

PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "GAZETA DE NOTICIAS"

DIRECTORES
Flores da Cunha
e
Wladimir Bernardes
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Telephones: Norte: 1880, 4517, 84 e 1207
OFFICINA IMPRESSORA
Rua do Rosario n. 135
Teleph. Norte 7804

O "JAHÚ" AINDA NO PORTO DE RECIFE

O papel da opposição

Vale a pena de accentuar, ainda que em ligeiros commentarios, a situação em que se encontra, no Congresso, a opposição ou dissidencia, isto é, a *esquerda*, arregimentada sob a chefia do illustre Sr. Assis Brasil.

A questão da amnistia foi, nesta sessão legislativa, a primeira e mais importante refrega entre as hostes adversas nas duas casas do Congresso: collocou a minoria nas barricadas para um combate decisivo ás forças do governo. A contenda, entretanto, não chegou a ser violenta porque, de resto, o situacionismo, pela sua cohesão e pela superioridade numerica de seus elementos, quasi nenhum embaraço encontrou na acção que houve de desenvolver para aniquilar o adversario. Esmagou-o, desde logo, numa derrota que lhe não deixou grandes esperanças de proxima recomposição para novas pugnas.

Essa derrota tem os seus aspectos moraes interessantes e elles devem ser focalisados afim de que a opinião publica ou a Nação possa observal-os devidamente, em toda a sua nitidez. Dissemos, certa vez, nestas columnas, que a opposição parlamentar, este anno, era um agrupamento sem homogeneidade, sem cohesão, formado eventualmente, pela ephemera união de elementos heterogeneos, que não collimavam os mesmos objectivos nem poderiam actuar harmonicamente, visando a defesa de principios e idéas por todos igual e sinceramente sustentados. O Sr. Assis Brasil, com o seu personalismo intransigente e aquella sua inveterada egolatria, não era um orientador, um chefe, que pudesse, por sua influencia, controlar, disciplinadamente, a acção, que haveria de ser desordenada e intempestiva, da bancada carioca, dos democraticos de São Paulo e de um ou outro descontente que, sem logar no seio do situacionismo, procurasse guarida nas fileiras dissidentes. Não tinhamos, quando a respeito fizemos previsões, qualquer desejo de formular prophecias.

Mas os factos demonstram que não houve erros da nossa parte. Nas escaramuças destes ultimos dias a conducta da opposição ficou assignalada de um modo lamentavel: — viu-se que ella não obedece a uma orientação firme, sadia e coherente nas suas deliberações. Encarregou-se a bancada carioca de o demonstrar á saciedade. Submettendo á deliberação da Camara um projecto de sua autoria, assignado por todos os seus membros, com excepção de um, apenas, que fez no momento das votações?

Debandou. Desappareceu por decepção, e sómente tres ou quatro dos signatarios do projecto assumiram, em plenario, pelo voto favoravel que lhe deram, a responsabilidade da amnistia. Ora, de duas uma: ou a bancada carioca, elaborando essa proposição de amnistia ampla, não tinha sinceridade e, por isso, não desejava, em verdade, a sua approvação, ou, em face dos acontecimentos supervenientes, isto é, do combate rigoroso que lhe offereceram os amigos do governo, fugiu do recinto para não assumir a responsabilidade positiva da sua propria conducta. De qualquer modo esse gesto é dos que assignalam tristemente uma directriz politica e acarretam desprestigio a quem quer que não tenha a elegancia moral de o evitar. Salientando-o, o nosso intuito, afinal, não é o de deprimir a bancada carioca, senão o de chegar a illações que justifiquem os nossos commentarios, neste artigo. Assim, já agora, podemos perguntar: — se o Sr. Assis Brasil é o "leader", o chefe da facção dissidente, como comprehender-se que, fazendo da amnistia a suprema questão da hora presente, não conseguisse evitar a dispersão dos elementos que, sob sua orientação, deveriam sustentar, intransigentemente, o projecto que a concedia?

Não forçaremos a resposta: deixamol-a ao criterio e á discreção dos nossos leitores. Admittamos, porém, que se refaçam desses e de outros esphacelamentos moraes, as hostes dissidentes. Qual vai ser o seu papel na actual sessão legislativa?

Reeditar projectos oriundos de puro sentimentalismo, para o só fim de inflammar a opinião popular, como esse que acaba de cahir, não será possivel porque, nesse caso, seria imperdoavel o negativismo de tal attitude, indefensavel por ser prejudicialissima aos interesses do paiz. Investir, em arremetidas de opposição systematica, contra o governo da Republica?

Não, porque, por seus actos, até agora, o governo tem conquistado, com as sympathias, a confiança e o apoio do Brasil inteiro, e a opinião nacional não ha de querer tolerar um opposicionismo faccioso e deleterio que, nos seus desmandos, quando outra cousa não póde fazer, se contenta em entravar, por obstrucção impatriotica, a elaboração regular dos orçamentos.

A época da rhetorica impressionista está abolida do mundo. Os demagogos, os discursadores impertinentes, venham dos Pampas agitados ou dos chapadões friorentos de São Paulo, são retardatarios inuteis, que se acham fóra destes tempos de evolução universal e de trabalho fecundo e constructor. O paiz não necessita de uma opposição iconoclasta e dissolvente. E, ou a dissidencia parlamentar comprehende que o seu dever é collaborar efficientemente, sem odios nem desabafos de oratoria balofa, na tarefa reconstructora, honestamente emprehendida pelos actuaes dirigentes, ou se chafurda no ridiculo de uma desmoralisação tão grande que, mais tarde, é capaz de lhe não permittir, sequer, remota possibilidade de rehabilitação.

A embaixada norte-americana vai ter novo addido naval

O Sr. ministro da Marinha, communicou ao seu collega do Exterior, que é do agrado do governo brasileiro a nomeação que o secretario da Marinha dos Estados Unidos tencionava effectuar do commandante William Alden Hall, para substituir o seu collega, William F. Halltson, no cargo de addido naval á embaixada daquella Republica, no Rio de Janeiro.

Congresso Internacional de Commercio

SUA PROXIMA REALISAÇÃO NESTA CAPITAL

Reuniram-se hontem, no gabinete do Sr. ministro da Agricultura, os Drs. Bulhões Carvalho, Affonso Costa e Torres Filho, respectivamente, director da Estatistica, Informações e Fomento Agricola, tomando providencias sobre o Congresso Internacional de Commercio, a reunir-se em setembro, no Rio.

Na cosinha

O mordomo, conversando com a cozinheira sobre o jantar offerecido pelo patrão a uns amigos: — *Olha, Januaria, tudo me pareceu muito bem, menos os camarões recheiados.*
— *Pois deviam estar magnificos. Poucas vezes os fiz tão bons.*
— *Por isso mesmo. Acreditei que os tivesses feito para a criadagem.*

Aguardam os aviadores patricios a chegada do mecanico Mendonça

A patriotica passeata dos alumnos do Gymnasio Vera Cruz

Ao alto — o nosso companheiro Sr. Martins da Fonseca, collocando na "pipa dos aviadores", instituida pela "Gazeta de Noticias", o dinheiro arrecadado pela passeata dos alumnos do Gymnasio Vera Cruz, da rua São Francisco Xavier. Em baixo — um aspecto da passeata dos alumnos do Gymnasio Vera Cruz, ao percorrer a avenida Rio Branco, pedindo para os tripulantes do "Jahú" e para os tripulantes da "Tira Teima, que salvou a tripulação do "Argos"

Outra informação não ha, a proposito do "Jahú", senão a já divulgada, sobre a vinda do mecanico Mendonça com os seus tripulantes. Recife, portanto, teve a sua satisfação, pela permanencia de Ribeiro de Barros e seus companheiros, prolongada e, justamente, no instante em que ia a mesma cessar. A população da capital de Pernambuco continúa, pois, a ter margem para as maiores expansões de carinho e de admiração relativamente aos aviadores patricios. A etapa Recife-Bahia depende, agora, da chegada de Mendonça ás aguas pernambucanas, de onde, desde logo, levantará vôo o "Jahú".

As informações da terra bahiana contam que os preparativos da recepção a Ribeiro de Barros e seus companheiros, são os mais promissores, quanto a brilhantismo e grandiosidade. Será, aliás, a continuação do que já foram as recepções em Natal e de Recife, e serão continuadas com as do Rio de Janeiro e S. Paulo, porque exprimem todo o contentamento da alma popular brasileira.

A HOMENAGEM DO GYMNASIO VERA CRUZ AOS VALOROSOS TRIPULANTES DO "JAHÚ"

A PASSEATA DO SEU BATALHÃO ESCOLAR

A' proporção que se aproxima o dia da chegada, a esta Capital, dos valorosos e arrojados aviadores patricios, cresce de uma maneira extraordinaria o enthusiasmo pelo feito culminante daquelles que têm a alta visão do nome da Patria extremecida, neste momento em que de todas as nações, ha um fremito de engrandecimento na aviação.

De todas as partes do paiz, ha crescido interesse e sympathia, em se homenagear Ribeiro de Barros e seus companheiros, pelos esforços pessoaes e materiaes, que vem provocando este majestoso "raid".

A creação da "Pipa dos Aviadores", pela "Gazeta de Noticias", veio, sobremodo, pôr em destaque a fibra de enthusiasmo que paira no espirito da população desta Capital, em que, cada um, tem de diversos modos concorrido para a brilhante homenagem aos denodados patricios.

Assim é que, na tarde placida e bella de hontem, tivemos a opportunidade de apreciar o desfile garboso do luzidio batalhão escolar do Gymnasio Vera Cruz, que tinha por objectivo angariar donativos para os tripulantes do possante "Jahú". Foi o gesto dos directores do referido Gymnasio, acolhido com verdadeira sympathia por todos aquelles que hontem apreciaram a passeata escolar, sendo então apurada a quantia de 370$200, que, como desejo dos collegiaes, deveria ser dividida em partes iguaes, para a "Pipa" e para o pescador do "Tira-Teima", que salvou os arrojados aviadores portuguezes, quando do accidente do "Argos". Findo que foi o passeio do batalhão gymnasial, foi, nas escadarias do Theatro Municipal, contado todo o dinheiro, cujo importe, acima declinamos.

A parte referente a "Tira-Teima", foi entregue ao representante do nosso collega "O Globo", Sr. Pedro Mattos, cujo valor foi de 185$100, para cada um.

Após a entrega da respectiva parte ao nosso collega, foi a outra collocada na "Pipa dos Aviadores", na Galeria Cruzeiro, por uma commissão de alumnos daquelle importante estabelecimento de ensino, sob as vistas de uma multidão enthusiastica, que, de momento a momento, levantava vivas aos heroicos e valorosos aviadores irmãos.

Concorreram, assim, de uma maneira altamente sympathica, para a glorificação dos valorosos aviadores patricios, os garbosos e disciplinados soldados do batalhão do Gymnasio Vera Cruz.

Brilhante, sob todos os pontos de vista, a cerimonia que se realisou

A contagem do dinheiro arrecadado pela passeata dos alumnos do Gymnasio Vera Crub para os tripulantes do "Jahú" e da "Tira Teima"

hontem, em que a tarde bella e placida, muito auxiliou.

Noticias do "Jahú"

ASSIGNALANDO O LOCAL ONDE IRA' AMERISSAR O "JAHÚ"

Bahia, 18. (A. B.) — Será collocada uma grande bandeira vermelha, no ponto preciso onde deverá pousar o avião "Jahú".

O REPRESENTANTE DOS MARANHENSES NA BAHIA

Bahia, 18. (A. B.) — O commercio maranhense telegraphou ao Sr. Alvaro Camões, aqui domiciliado, conferindo-lhe poderes para represental-o nas festas projectadas em homenagem aos aviadores do "Jahú".

Está assim organisada a commissão official da colonia portugueza pró-"Jahú": Antonio Costa Lino e Carlos de Lacerda, presidente e vice-presidente do Gabinete Portuguez de Leitura; Augusto José da Cruz e Alvaro Mendonça Camões.

UM RECITAL NO THEATRO LYRICO

Accedendo gentilmente ao pedido de pessoas da melhor sociedade paulista, a distincta declamadora senhorita Edith Lorena realisará, em principio de julho proximo, no theatro Lyrico, um recital de declamação em homenagem á senhora Ribeiro de Barros e em beneficio dos gloriosos tripulantes do "Jahú", como auxilio na compra de um novo avião.

Dada a significação patriotica dessa festa e o prazer que o publico carioca sempre experimenta em ouvir a intelligente declamadora paulista, é de esperar que o Lyrico se veja, nesse dia, literalmente repleto.

A Pipa do Largo da Cancella

Continuam em franco successo as pipas em prol dos tripulantes do «Jahú» que foram instituidas pela «Gazeta de Noticias».

No largo da Cancella realisou-se hontem uma bella festa promovida pelos operarios do populoso bairro de S. Christovão que póde-se affirmar foi um grande acontecimento.

No leilão conseguiram preços elevados varios objectos offerecidos pelos negociantes, familias e operarios do bairro.

OS DONATIVOS OFFERECIDOS PARA A PIPA DA CANCELLA

Eis os donativos offerecidos:

Armazem Val do Rio, 1 garrafa de vinho; Café Alegria, 1 garrafa de vinho Moscatel; Pharmacia Sacy, 1 vidro de agua da colonia; Samarão Filho & C., 1 medalha (S. Christovão, 1 syrio, 1 livro do centenario do Brasil, F. Caneca; Carvalho & Mattos, 1 cabide; Frei Caneca, 13, 2 fruteiras; Oliveira & Saboia, 1 torneira; Parreira Villa Condessa, 3 garrafas de vinho; Silva Costa & C., 1 torneira; A Mala Nacional, 1 mala; C. Cunha, 1 globo; Casa Lusitana, 1 gravata; Jorge Bastos & C., 1 par de chinellos; Montes Cruz & C., 1 saboneteira; Bazar Villaça, 1 bulis; Casa Rio Branco, 1 caixa de charutos; Casa Elsa, 1 par de chinellos; Pharmacia Sanitaria, 1 caixa de sabonetes; Papelaria Amarante, 1 Antologia; Leiteria Aymoré, 1 queijo; Padaria Flor Oriente, 1 lata de biscoutos; Pharmacia Paulista, 3 caixas de pó de aroz; Armazem Triumphal, 1 garrafa de vinho; Companhia Souza Cruz, 1 pacote de cigarros; Armazem Coelho, 1 lata de biscoutos; Casa da Boa Sorte, 6 caixas de pó de arroz; Café Primor, 1 garrafa de vinho; Armazem Carneiro, 1 lata de goiabada; Chaker Fadel, 2 caixas de sabonetes e 1 caixa de pó de arroz; Casa Pif-Paf, 1 Perú; Armazem Cordoaria, 1 lata de marmelada; Armazem Castello da Feira, 1 perna de porco; Café União, 1 garrafa de vinho do Porto; Almeida Fonseca & C., 12 pacotes de biscoutos; Padaria Santo Antonio, 1 lata de marmelada; Padaria Franceza, 1 pacote de biscoutos; De Fernandez Spindola & C.; do Bar Rotisserie Progresso, 2 latas de geléa.

O LEILÃO DE HOJE NA CANCELLA

No largo da Cancella proseguirá hoje, o leilão dos objectos offerecidos, cujo producto reverterá em favor da pipa dos «Jahú».

GUARANÁ JAHÚ

A firma Fernandes Mindela & C., offereceu a commissão da pipa da Cancella, vinte duzias de «Guaraná Jahú» destinado ao leilão em favor da referida pipa.

O LEILÃO DE HOJE EM VILLA ISABEL

E' esperado com a maior ansiedade o leilão de lindas prendas, a realisar-se hoje, junto á pipa de Villa Isabel. O producto desses leilões e das esportulas depositadas na pipa é destinado a acquisição de um mimo que os moradores de Villa Isabel vão offerecer aos heroicos tripulantes do «Jahú».

O MECANICO MENDONÇA E O "JAHU'"

Belém, 18 (A. A.) — De accordo com a autorisação do almirante Arnaldo Pinto da Luz, titular da pasta da Marinha, o mecanico Antonio Mendonça deixou, pela madrugada, esta capital, a bordo do "Pedro I", com destino a Recife, afim de reunir-se a guarnição do "Jahu'".

O "Argos" foi encontrado!

O GRANDE HYDRO-AVIÃO PORTUGUEZ ESTA' EM UMA PRAIA DA ILHA MAYACARE'

Já se providenciou o seu transporte para Belém

Nós, que nos rejubilamos pelo apparecimento dos bravos aviadores do "Argos", temos agora novos motivos para registrar com especial alegria a noticia do que o poderoso hydro-avião foi, afinal, encontrado e vai ser transportado para Belém do Pará.

Toda a população carioca recebeu com as mais sinceras demonstrações de jubilo o telegramma que nos trouxe essa agradavel noticia.

Houve, a principio, uma interrogação de surpreza: — seria possivel?

Certamente. E tanto era possivel que o "Argos" está numa praia da Ilha Mayacaré, salvo, como os bravos de sua tripulação.

Algumas pessoas, certamente porque ignoram os detalhes do desastre que obrigou o "Argos" a descer, extranham que a sua tripulação tenha julgado perdido o apparelho. Mas o facto explica-se.

E' sabido que Sarmento de Beires e seus camaradas desceram sob uma grande tempestade e ventos fortes.

As aguas, já de si agitadas, só a muito custo permittiram a approximação da canôa de Albertino Araujo. Salvos os aviadores, foi impossivel á "Tira-Teima" arrastar o hydro-avião, sob pena de tornar muito mais arriscada a volta. Além disso, é pouco provavel que a fragil embarcação pudesse combojar o apparelho.

Quando se afastaram, Beires e seus companheiros só viam as ondas fortes e, sobre ellas, o "Argos". Uma impressão de submersão é facilmente explicavel, já pela violencia das aguas, já pelos movimentos do apparelho desgovernado, já pelo facto de, batido pelas ondas, poder parecer, á distancia, ter sido tragado por ellas.

Dahi o desalento com que Sarmento de Beires e seus companheiros alludiram á perda do "Argos".

Entretanto, uma embarcação mais poderosa, talvez, em momento mais propicio, conseguiu arrastar o avião portuguez a local seguro.

Não se sabe, até agora, de que reparos elle necessite, além dos da aza, que se partiu na luta com a tempestade. O que todos desejamos é que o "Argos" não tenha soffrido avarias mais graves ou irreparaveis, afim de que possa cortar ainda os céos, enchendo de glorias os bravos aviadores de Portugal!

DEU A' COSTA DA ILHA DE MAYACARE' O AVIÃO "ARGOS"

Belém (Pará), 18 (Urgente) (A. A.) — A's duas horas da manhã de hoje, chegou a este porto o rebocador "Triumpho", que encontrou o hydro-avião portuguez "Argos" numa praia da Ilha de Mayacaré.

O Prefeito de Montenegro já tomou as necessarias providencias para que o "Argos seja desmontado e transportado para esta capital.

ESPERA-SE INSTRUCÇÕES DA AERONAUTICA PORTUGUEZA

Belém, 18 (A. B.) — Depois de desmontado, no proprio local onde foi encontrado, será o "Argos" remettido para esta capital ao consul portuguez que lhe dará o destino combinado com a Aeronautica Portugueza.

O GESTO DE SARMENTO DE BEIRES

Belém, Pará, 18 (A. A.) — A imprensa paraense occupa-se encomiasticamente do gesto do commandante Sarmento de Beires, offerecendo ao piloto da canôa "Tira-Teima" a importancia de 100 libras, que lhe foram entregues hontem pelo Dr. Fran Pacheco, consul de Portugal.

O commandante Beires não entregou aquella somma pessoalmente, temendo que Albertino Araujo a recusasse. Deixando-a para ser entregue pelo consul, juntou uma carta, em que pedia ao bravo pescador paraense a acceitasse, não como um pagamento, mas como uma simples lembrança, pois o gesto que tivera para com os tripulantes do "Argos" não poderia ser pago por importancia alguma.

MENDONÇA CUMPRE UMA MISSÃO DE SARMENTO DE BEIRES

Belém, Pará, (A. A.) — O mechanico Mendonça, afim de satisfazer um pedido do commandante Sarmento de Beires, está colleccionando innumeras photographias do "Argos" e da "Tira-Teima", com as suas respectivas tripulações, as quaes serão enviadas para Lisboa.

O EMBARQUE DE MENDONÇA

Belém, 18 (Urgente) (A. B.) — O mechanico Mendonça acaba de embarcar no "Pedro Primeiro". Ao seu bota-fóra compareceu grande numero de pessôas, destacando-se uma commissão de senhoritas associadas da Tuna Luso Caixeiral.

No Cáes viam-se representantes de diversas agremiações.

MISSA SOLEMNE NA CANDELARIA

Foi imponente a missa em acção de graças que, por iniciativa das directorias dos Centros Regionaes Portuguezes realisou-se hontem, na Candelaria, em regosijo pelo salvamento dos bravos tripulantes do "Argos". O lindo templo achava-se repleto. Viam-se presentes os elementos mais representativos da sociedade carioca e da colonia lusitana, domiciliada no Rio, entre os quaes o encarregado de negocios, consul e vice-consul de Portugal e as directorias incorporadas dos Centros Regionaes. Era, assim, dos mais deslumbrantes o aspecto da nave da rica e imponente matriz, dada a grande assistencia que ahi affluiu para render graças a Deus por ter salvo vidas tão preciosas e caras ao Brasil e Portugal.

A MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS, HOJE, EM CATUMBY

Por iniciativa do Sr. Fausto Bastos Lopes e alguns amigos, celebra-se hoje, ás 8 horas, na igreja de N. S. da Saúde (Catumby) uma missa, em acção de graças por ter apparecido a gloriosa tripulação do "Argos".

RESPOSTA DE SARMENTO DE BEIRES A' ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Ao telegramma transmittido pela Associação dos Empregados no Commercio, a 14 do corrente, de congratulação pelo salvamento dos tripulantes do "Argos", o major Sarmento de Beires respondeu nos seguintes termos:

"Belém — Mil agradecimentos. Beires".

O LEILÃO DE HOJE, EM VILLA IZABEL, PRO ALBERTINO ARAUJO

Para o leilão em beneficio do jangadeiro Albertino, da canoa "Tira Teima", a realisar-se hoje, em Villa Izabel, já foram offerecidos muitos brindes, aos quaes accrescentamos os seguintes:

10 cadeiras para o "Paulista de Macahé", offerta da empreza do theatro Recreio; 1 estojo de pó de arroz compacto, de Coty, offerta da Perfumaria Lapenne, á rua do Theatro n. 9; 1 bilhete inteiro da Loteria de Santa Catharina, offerta da Casa Gaucho; 1 tinteiro de metal, 1 tinteiro de esmalte, 1 peso para papel, de onix e bronze e 2 caixas de fino papel de carta, offertas da Papelaria Americana, de Henrique Braga & C., á rua da Assembléa n. 90.

MISSA NA CATHEDRAL DE S. JOÃO BAPTISTA EM NICTHEROY

Celebra-se amanhã, na Cathedral de S. João Baptista em Nictheroy, missa solemne, em acção de graças, pelo salvamento dos heroicos tripulantes do "Argos".

A missa é promovida por uma commissão numerosa, que, nesse sentido recorreu ao commercio da alludida cidade.

Os Srs. Candido José da Fonseca, Joaquim Soares Dias e Bernardo Esteves, membros daquella commissão, convidaram a esposa do mecanico Mendonça, que prometteu comparecer á solemnidade e hontem, convidou o presidente do Estado do Rio, altas autoridades e o prefeito municipal.

Será officiante monsenhor Xavier de Carvalho, governador do bispado.

O acto será ainda abrilhantado com grande orchestra e massas coraes.

(Continua na Ultima Hora)

O Conselho e o Prefeito

O Conselho Municipal vai restituindo ao povo a certeza de que o prefeito do Districto vai conduzindo satisfactoriamente os negocios administrativos que lhe estão confiados. O inicio de uma campanha, no Conselho, contra o Sr. Antonio Prado Junior, é o melhor symptoma de que S. Ex. continu'a fiel ao seu programma.

São tantos e tão variados os aspectos da restricta politicagem dos intendentes, que a opinião sensata só excepcionalmente póde estar de accordo com o legislativo municipal, nas suas sympathias pelos homens publicos. E' certo que elle tem acertado algumas vezes, como já acertou mesmo quanto ao actual prefeito.

Não ha motivos para que falte ao governador da cidade a assistencia e a collaboração que os intendentes lhe prometteram, em beneficio de sua administração.

Entretanto, sem que houvesse motivo para a quebra dessa solidariedade, já alguns dos nossos edis iniciam uma campanha contra o prefeito. Melhor para S. Ex., que assim fica exonerado de uma companhia nem sempre insuspeita.

Dá-se com o Conselho, como conjunto politico, um phenomeno curioso. Ha ali representantes de todos os matizes partidarios do Districto. No entanto, mesmo os orgãos filiados ou sympathicos a cada um dos grupos que têm representantes naquella Casa, vivem em inteiro antagonismo com o Conselho. Si a lei só conferisse ao prefeito poderes muito restrictos, a vida administrativa da metropole seria uma desordem alarmante. E' que o Conselho, tal como está, em muito pouco adeanta aos negocios municipaes.

A sua melhor conducta é ainda a de combater os prefeitos. Emquanto isto, o carioca está certo de que a Prefeitura está em bôas mãos...

O Governo Federal e o cangaço

Ainda ha poucos dias, quando Lampeão inaugurou no Norte a sua temporada bellica de inverno, tivemos ensejo de mostrar que as lutas dos cangaceiros estavam tomando uma feição deveras alarmante.

Tudo aconselhava, segundo então opinamos, que o Governo Federal prestasse auxilio ás policias do Norte. Só assim, com um reforço efficiente, o cangaço deixaria de ser um perigo constante para a lavoura, para o commercio, e para o desenvolvimento daquella grande região.

As ultimas noticias referem que esse auxilio já foi pedido, tendo sido endereçado ao Sr. presidente da Republica por autoridades idoneas.

Attendida, como certamente será essa solicitação, os cangaceiros deixarão de perturbar a vida nortista.

Já é tempo de pôr um paradeiro definitivo a essas tropelias constantes, que trazem o Norte em sobresalto, e têm retardado o andamento normal de sua actividade economica.

A revolução na China e as suas consequencias

O exemplo da Russia deve servir de conselho aos revolucionarios chinezes

Por Joseph C. Stalin

(Presidente do Conselho dos Commissarios do Povo da Russia dos Soviets)

(ESPECIAL PARA A "GAZETA DE NOTICIAS")

Moscou, maio de 1927

A marcha triumphante dos exercitos conscientes chinezes para o norte causa-nos grande exaltação.

E'-me particularmente grato contemplar o recuo do imperialismo conglomerado, creação do occidente, ante os camaradas unidos da Asia, derivam sua força formidavel da solidariedade das massas. Eu proprio sou asiatico e meu coração arde e vibra todas as vezes em que penso na arrogancia da tyrannia occidental sobre os povos da Asia.

Em meio, porém, ás grandes razões de jubilo, não me sinto perfeitamente certo de ser realisada a nossa aspiração collectiva, a menos que as massas conscientes chinezas sigam o caminho certo, logo no inicio da revolução, caminho que nós mesmos perdemos.

Anceio intensamente chamar a attenção de todos para esta phase em que, emquanto um grupo dos nossos zelosos camaradas instruem os cidadãos chinezes na arte da revolução, ao mesmo tempo descurade ou prevenir contra as muitas armadilhas em que cahimos e das quaes com grande custo nos salvamos. Os camaradas chinezes devem ter constantemente no espirito que a revolução é um meio pelo qual estão resolvidos a derrotar o regimen militarista e libertar-se do jugo estrangeiro.

Não admittimos qualquer ethica que controle as acções de um corpo revolucionario. Talvez, porém, tivesse concorrido para o nosso beneficio não termos, como fizemos, condescendido com tantos excessos para attingirmos nosso objectivo.

Houvessemos derramado menos sangue, houvessemos offendido as presumidas sensibilidades das nações occidentaes em menor gráo, houvessemos cumprido as nossas palavras de ordem attendendo á sua verdadeira significação ao mesmo tempo que attenuando o seu theor insignificativo, mais altamente offensivo; houvessemos feito menos ameaça, conscientes de que não nos achavamos em condições de realisal-as e muito menos teriamos enfurecido os «lacaios do capitalismo».

Os sociaes democratas e os «leaders» trabalhistas e patriotas do occidente chegariam até a sympathisar comnosco. Ao invés disso, são hoje os nossos maiores inimigos na Europa Occidental e nos Estados Unidos da America.

Os chinezes cumpre que não reflictam nos nossos erros. Lenine, o proprio Lenine, logo após a revolução, commetteu o erro de applicar logo do começo dogmaticamente o communismo. Teve, porém, coragem e applicou immediatamente o remedio para reparar os nossos erros, que veio a ser conhecido como a «Nova Politica Economica». Desgarradas pelo enthusiasmo insano de um grupo que leva o zelo, receio que as massas chinezas estejam sendo conduzidas para o mesmo erro. E' perigoso em um paiz como a China introduzir palavras de ordem do occidente que não teem equivalente no vocabulario chinez.

Quando é necessario despertar as massas com palavras de ordem taes como «Abaixo o Imperialismo!», «Libertae o vosso paiz do jugo estrangeiro!», etc., centenas de milhões de chinezes devem aprender que o combate ao militarismo e ao imperialismo ou a expulsão do estrangeiro do paiz, não terão como resultado o seu enriquecimento pessoal.

As massas podem ser alimentadas em seu desejo material de pilhagem, ou tomar posse pessoal das cousas que cubiçam. Mas taes praticas crearão uma «mentalidade de massas» e, uma vez cumprido o objectivo, verificar-se-á quão difficil é produzir normalidade em sua attitude em face dos problemas de após-revolução.

Difficillimo será convencer as massas chinezas de que, depois da incitação da luta, devem entregar-se ao labor pacifico e productivo.

Ardua será ainda mais a tarefa dos chefes do movimento no que concerne á organisação do paiz, dentro de uma norma de vida civil e pacifica. Cumpre examinar cuidadosamente as armas de que servimos para produzir a nossa revolução e escolher dentre ellas sabiamente as mais apropriadas, tendo sempre em mente os nossos muitos erros.

Pessoalmente, eu antes quizera ver as massas chinezas alcançarem sua unidade, a qual é o objectivo final, através de processos lentos de inspiração das massas no sentido de um idealismo consciente, processos que exigirão talvez dez annos, do que chegar a essa nota final, incitando-as e acirrando-as com promessas vãs — promessas que não poderão ser cumpridas e, por conseguinte, produzindo a desillusão que conduz sempre a uma derrocada catastrophica.

A situação da borracha

(Especial para a "Gazeta de Noticias")

Londres, 19 de Maio de 1927.

Londres, 19 de maio de 1927.

Desde o periodo de grande actividade, verificado durante o outomno de 1925, que os accionistas das companhias de plantações de borracha esperam com ansiedade a realisação das prophecias, correntes nessa época, segundo as quaes eram esperadas, para breve, condições favoraveis á volta da prosperidade aos mercados da borracha.

Esses factores não se verificaram, nem parecem querer se verificar; e, de novo, como tem occorrido frequentemente, a situação da borracha desapontou completamente os peritos.

A industria da borracha apresenta uma curiosa anomalia. Apesar da restricção artificial da producção da borracha bruta das propriedades britannicas de Ceylão e Malacca se ter tornado cada vez mais severa e o numero dos automoveis do mundo inteiro accusar um grande augmento, os "stocks" de borracha têm crescido vertiginosamente, emquanto que as cotações mantêm-se praticamente inalteradas e os mercados das acções deste producto conservam-se paralysados.

Esses simples factos, apparentemente contradictorios, deixam, entretanto, de o ser, quando examinados mais minuciosamente.

Examinemol-os cada um de per si. A restricção da producção, que teve inicio com a adopção do Plano Stevenson, tornou-se mais severa, e a continuação dessa politica é agora considerada uma certeza.

De agosto a outubro de 1926, permittiu-se a exportação do total da producção, mas de novembro de 1926 a janeiro de 1927 ella foi reduzida para 80 por cento, tendo baixado para 70 por cento durante os mezes de fevereiro, março e abril, emquanto que a percentagem para o trimestre de maio a julho, foi ainda reduzida para 60 por cento.

Nem mesmo com essa ultima reducção, os preços accusaram signaes de melhoria, e não se crê na possibilidade de um movimento ascendente, que permitta elevar a quota de exportação dos territorios inglezes, acima dos 60 por cento actuaes.

O augmento dos «stocks» tem sido notavel. Em março de 1925, um pouco mais de dois annos atraz, os «stocks» mundiaes de borracha eram calculados em 155.000 toneladas; em março de 1927 elles se elevavam a um total de 273.000 toneladas. Os ultimos dados sobre os «stocks» na Grã-Bretanha accusam um total de 70.000 toneladas, contra 57.000 toneladas no principio do anno corrente e menos de 20.000 toneladas ha um anno atraz.

Do mesmo modo, os «stocks» nos Estados Unidos, o maior consumidor de borracha do mundo inteiro, passaram de 62.000 toneladas em setembro ultimo, para 86.000 em março.

Examinando os dados relativos ao ultimo trimestre, vemos que a borracha importada pela Grã-Bretanha foi de 89.162.000 libras, contra 77.832.000 libras e 41.633.000 em igual periodo de 1926 e 1925, respectivamente, emquanto que a reexportação para os tres trimestres mencionados foi de 28.833.000 libras, 35.479.000 libras e 55.458.000 libras.

Temos, por conseguinte, a visão de um grande augmento nos «stocks», coincidindo com uma severa reducção da producção das propriedades britannicas e isso, coincide tambem com um continuo accrescimo na producção dos automoveis. Por exemplo, no anno de 1925 o numero dos vehiculos a motor em circulação no mundo inteiro, accusou, segundo uma autoridade competente, um accrescimo de mais de 3 1|4 milhões, ou de cerca de 14 por cento; em 1926 o augmento não parece ter sido muito menor, e assim irá crescendo a producção, até ser attingido o ponto de saturação.

Mas, apesar deste fantastico augmento dos vehiculos que empregam pneumaticos de borracha, os «stocks» continuam augmentando de volume, como já vimos, emquanto que os preços oscillam entre 1s. 6d. e 1s. 8d. por libra. Esta estabilidade dos preços é notavel, em vista do augmento constante dos «stocks», que representa um excedente da producção sobre o consumo.

Para os accionistas, o mais importante é saberem o tempo que durará a presente situação, ou quaes os effeitos que podem esperar de qualquer um dos factores a que nos referimos.

Segundo os calculos do «Banker's Magazine», de Londres, o valor das acções de nove das principaes companhias de plantações de borracha, na base das cotações do mercado, eleva-se actualmente a libras 14.570.000, contra libras 14.772.000 ha um anno atraz e libras 15.670.000, no fim de 1925.

As cotações, que vêm vigorando desde a baixa verificada após a prosperidade de 1925, têm-se mantido continuamente paralysadas. Ha quem ouse crer que essa paralysação, dentro em breve, dará logar a um novo periodo de prosperidade. As bases em que se estabelece uma tal crença parecem bem frageis, e a unica razão que se possa allegar em sua defesa, é que, na industria da borracha, é o inesperado que occorre habitualmente. Todos os indicios, entretanto, são contrarios a essa possibilidade, pois o exame dos factos citados não deixa prever nem prosperidade extraordinaria, nem crise muito pronunciada.

As acções da borracha despertaram, outr'ora, grande interesse entre os especuladores. Mas, parece-nos que agora as condições modificaram-se permanentemente, e que as acções da borracha devem, de hoje em diante, ser classificadas entre os titulos industriaes estabilisados, não estando mais sujeitas nem a fluctuações externas, nem offerecendo possibilidades de grandes lucros ou perdas avultadas. Entretanto, os capitalistas que têm o seu dinheiro empregado em boas companhias de plantações, têm boas razões para estar bem satisfeitos, se conseguirem esquecer as esperanças exageradas que estavam fadadas a não se realisarem. Pois, apesar dos dividendos não poderem provavelmente ser mantidos no nivel do recente periodo de prosperidade, as emprezas bem administradas, entretanto, poderão ainda auferir um excellente lucro, emquanto a borracha se mantiver nas visinhanças do preço de 1s. 6d. por libra.

G. C. Layton

Redactor do «The Economist», de Londres.

O Sr. presidente da Republica foi a Affonso Arinos

SUA VIAGEM PELA CENTRAL DO BRASIL

Em trem especial seguiu hontem, para Affonso Arinos, afim de ver os autos motrizes da Central do Brasil, que trafegam na Rêde Fluminense, o Dr. Washington Luis, presidente da Republica. S. Ex. seguiu acompanhado de seus ajudantes de ordens; Dr. Victor Konder, ministro da Viação; Sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal; Dr. Romero Zander, director da Central do Brasil; Dr. Lysanias da Cerqueira Leite, Dr. Lauro Miranda e Dr. Demesthenes Rockert, sub-directores das 2ª, 4ª e 5ª divisões; Dr. Ernani Cotrin, consultor technico do Ministerio da Viação; Dr. Luiz Carlos da Fonseca, chefe do movimento; e Dr. Arthur Araripe Junior, subchefe do movimento; todos engenheiros daquella ferrovia.

O Sr. presidente da Republica viajou pela bitola larga até á estação de Belém, seguindo depois pela bitola estreita, para Portella, Vassouras, Juparaná, Valença e Affonso Arinos. Em Juparaná foi servido um almoço no carro restaurante.

De regresso a esta Capital o Sr. presidente da Republica acompanhado de sua comitiva veiu para a estação D. Pedro II, pela bitola larga, chegando ao Rio, pouco depois das 10 horas da noite de hontem.

Actos do Sr. ministro da Marinha

Foram exonerados: o capitão de corveta Durval Julião, do cargo de capitão dos Portos do Estado de Matto Grosso; e o capitão tenente Jeronymo Francisco Gonçalves, do cargo de commandante do monitor «Pernambuco».

— Foram nomeados: o capitão de corveta José Corrêa de Mello, para servir na Directoria de Engenharia Naval; o capitão de corveta Durval Julião, para commandante do monitor «Pernambuco»; e o capitão tenente Jeronymo Francisco Gonçalves, para o cargo de capitão dos Portos do Estado de Matto Grosso.

EXPEDIENTE

Bernardo Pereira Gomes — Communicamos aos nossos amigos e assignantes que o Sr. acima deixou de fazer parte, como representante, da "Gazeta de Noticias", não se responsabilisando esta empresa, daqui para o futuro, por nenhum acto praticado pelo referido Sr. em nome desta folha.

QUER DINHEIRO?

VAI SER DISTRIBUIDA UMA NOVA SÉRIE DE CARTÕES DE DUPLA NUMERAÇÃO

Os sorteios em dinheiro serão realisados, ás 5 horas da tarde

Tal tem sido o successo obtido pelos cartões de dupla numeração, diariamente, sorteados, que vamos fazer a emissão de uma nova série que será em breve distribuida.

Essa série será distribuida opportunamente em pontos de diversões publicas, que, em tempo serão escolhidos, de modo que o grande publico seja aquinhoado com um factor de sorte, que é sempre um dos cartões de dupla numeração para os sorteios diarios da "Gazeta de Noticias". Esses cartões, como sempre o dissemos, são de ouro, porque valem ouro.

Politica e politicos

A politica mineira perdeu, com a morte do senador Diogo de Vasconcellos, uma das mais altas expressões de seu caracter.

O velho mineiro era o que se póde chamar um typo representativo das virtudes de seu povo.

Grande estudioso e grande sabio, o maior dos historiadores de seu Estado, um dos seus maiores oradores e jornalistas, o velho propretano estava, ha muitos annos, em seu devido logar: na presidencia do Senado Mineiro, não por ser o mais idoso, mas por ser o mais sabio.

E, apesar de tudo, Diogo de Vasconcellos era dos espiritos mais jovens e brilhantes de seu illustre gremio e, por certo, o mais alegre e o mais vivo.

Ninguem como elle para tocar de uma graça jovial as competições politicas e os embates dos partidos.

Aos 84 annos de idade, o senador Diogo de Vasconcellos era o mesmo espirito agil e fulgurante, a mesma capacidade de trabalho, a mesma palestra encantadora.

Não tiveram, por isso, um simples caracter protocollar, as manifestações de pezar com que, aqui no Rio, a noticia dessa morte foi recebida.

•

O deputado Alvaro de Vasconcellos proferiu, ante-hontem, na Camara, uma oração que já tivemos ensejo de commentar.

Voltamos ainda hoje ao assumpto, levados pela necessidade de alludir á repercussão de alguns dos seus periodos mais incisivos.

As revelações do Sr. Alvaro de Vasconcellos sobre o offerecimento do poder a dois dos mais graduados chefes da extincta Reacção Republicana, um dos quaes o Sr. Nilo Peçanha, que como o outro a recusou, causaram grande sensação. Ellas demonstram, afinal, que os responsaveis pelas agitações daquelles dias, não tinham a menor convicção de que suas pregações conseguissem outro resultado senão o de trazer o paiz em sobresaltos continuos.

E como até hoje estamos soffrendo as consequencias daquelles appellos frementes á desordem, cabem inteiramente os commentarios que os meios politicos têm levado em torno da oração do Sr. Alvaro de Vasconcellos. E cabem tanto mais quando o orador affirmou que o outro chefe, a quem foi offerecido o poder, caso triumphasse a revolução, está ainda vivo.

Pouco nos importa saber quem seja elle. Talvez esteja, com tantos outros, gosando os proventos de uma commoda situação politica, resultado pratico da sua campanha contra os interesses do paiz.

Mas esse remanescente emmudeceu e o seu silencio nos leva a [illegible], tendo sido conspirador, e [illegible] tendo contra a amnistia, sabe muito bem porque o fez.

•

O Sr. Irineu Machado, que já havia aberto fogo contra o Partido Democratico, mas apenas em palestras com os amigos, fez publicar contra elles, [illegible] uma objurgatoria em regra.

Os outros chefes dos grupos eleitoraes do Districto, se ainda não fizeram o mesmo, não foi, por certo, por falta de vontade.

Nós, que desde o principio apontamos ao Sr. ministro Guimarães Natal os espinhos que iam ser postos em seu caminho, fizemos, aliás, uma facil prophecia. O interesse que congregou os nossos grupos eleitoraes não se subordina ás theses platonicas, mas ás de resultados immediatos.

E ao Sr. Guimarães Natal falta o espirito de transigencia, que é a virtude maior para as victorias eleitoraes no Districto.

O problema foi collocado assim: ou os democraticos se alliariam aos Irineus e sub-Irineus das diversas circumscripções eleitoraes, ficando assim dependentes dos detentores da guitarra eleitoral da metropole; ou os guitarristas se alliariam aos democraticos, compromettendo as theses do programma com que o novo partido promette sanear e regenerar os pleitos cariocas.

Mas esse accordo era simplesmente impossivel.

A luta está aberta e as galerias podem preparar-se para applaudir os gladiadores.

•

O Senado e a Camara não trabalharam hontem.

Sabbado é um dia de descanço para os parlamentares, que, assim, prestam uma homenagem ás religiões que guardam os sabbados, e tambem aos banqueiros inglezes, que instituiram a sua victoriosa semana.

•

O "Jornal do Commercio" proseguiu, hontem, em sua caminhada para as fileiras do Sr. Assis Brasil.

Em seu artigo "leader", de hontem, o "Jornal do Commercio" começa citando Augusto Comte affirmando que o grande pensador tinha inteira razão quando disse que na vida social e politica só se destróe o que se substitue.

Tomando por guia essa phrase de Comte, os nossos confrades concluem que precisamos fazer um esforço de renovação politica, para bem de todos.

Mas para chegar a essa conclusão, o "Jornal do Commercio" atira umas settas aos nossos homens de governo, disfarçando tanto quanto possivel, as suas verdadeiras intenções.

Entretanto, estamos justamente neste momento assistindo á confirmação de uma observação do mesmo Augusto Comte, no que se refere á sympathia e ao respeito com que o povo está cercando os actuaes detentores do poder.

O povo, segundo Comte, presta uma assistencia espontanea e constante aos que, no governo, não desilludem as suas esperanças, ou realisam a sua vontade.

Ora, a popularidade do presidente da Republica, e o facto de não haver opposição a S. Ex., nesta terra onde Campos Salles teve adversarios ardentes, demonstra que o Chefe da Nação vai realisar as aspirações populares, que o povo confia em sua acção, tanto que o estima, respeita e applaude.

Parece que, ao traçar aquellas palavras, o philosopho genial lançou ao Brasil de hoje um olhar prophetico.

•

O Centro Civico e Politico de Anchieta realisará, hoje, á noite, duas reuniões importantes: uma, a assembléa ordinaria, e uma conferencia politica do Sr. Dr. Silva Bello.

Communicam-nos da Secretaria Geral do Partido Democratico do Districto Federal:

"O serviço de alistamento eleitoral, está em pleno funccionamento na séde do Partido, á Avenida Almirante Barroso n. 53 (Edificio do Theatro Phenix).

Já se contam por centenas o numero de titulos eleitoraes apresentados, bem como das pessoas que iniciaram a qualificação de eleitor.

Continu'a a ser intensa a procura de distinctivos e a inscripção, nas listas de adhesões, de novos filiados.

Hontem, primeiro mez da fundação do Partido, houve uma reunião do Directorio Provisorio, em que foram tomadas deliberações importantes e relatado que, nesse primeiro mez de existencia, [illegible] adhesões autographadas.

O Directorio agradece os numerosos telegrammas e cartas de felicitações e de estimulo, que tem sido dirigidos ao Partido ou a membros do mesmo Directorio.

Destas cartas deve ser destacada, entretanto, a que foi, hontem, recebida do Directorio Central do Partido Democratico de São Paulo, cujas expressões são indice da [illegible] cordialidade [illegible] entre as duas aggremiações irmãs."

Dinheiro da União

VARIOS SUPPRIMENTOS PARA DESPESAS NOS ESTADOS

Foram autorisados pelo Thesouro Nacional, ás Delegacias Fiscaes nos Estados, os seguintes supprimentos, para despesas federaes: Amazonas, 200:000$; Maranhão, 300:000$; Ceará, 300:000$; Piauhy, 250:000$; Rio Grande do Norte, 300:000$; Parahyba, 500:000$; Sergipe, 100:000$; Paraná, 250:000$; Santa Catharina, 150:000$; Matto Grosso, 200:000$; Alfandega da Parahyba, 200:000$, e Alfandega de Corumbá, 100:000$000.

Tribunal de Contas

RESOLUÇÕES DA ULTIMA SESSÃO

O Tribunal de Contas, em sessão plena, resolveu ordenar o registro do credito especial de 38.171:655$066, em papel, e réis 60:000$, em ouro, aberto ao Ministerio da Guerra, para pagamento da differença de vencimentos, diarias e ajudas de custo que competem aos officiaes e praças do Exercito.

Os funccionarios dos Telegraphos em serviço nas zonas insalubres

FOI MANDADA ABONAR A GRATIFICAÇÃO DE 20 °|° SOBRE OS VENCIMENTOS

O Dr. Victor Konder, ministro da Viação, autorisou o director geral dos Telegraphos a abonar aos funccionarios daquella repartição, que servem em zona de reconhecida insalubridade e onde as condições de vida forem notoriamente caras, a gratificação de 20 °|° sobre os vencimentos ou diarias.

Da resolução dessa providencia, S. Ex. deliberou dar, hontem mesmo, conhecimento áquelle chefe de serviço.

Sobre o contrato da Agencia Americana

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES NA CAMARA

O Sr. Azevedo Lima deixou, hontem, sobre a mesa, na Camara, o seguinte requerimento:

"[illegible] o governo informe, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, o seguinte:

1º — Quaes os termos do contracto celebrado com a Agencia Americana, e quaes as vantagens de ordem publica por elle proporcionadas.

2º — Se se encontra em Paris, desde ha annos, em caracter official, e no desempenho de alguma funcção publica, o bibliothecario de uma das repartições subordinadas ao Ministerio da Viação, de nome Oscar de Carvalho Azevedo."

A CAMARA, HONTEM, NÃO TRABALHOU

Não houve, hontem, sessão na Camara, por falta de numero. Apenas 45 deputados estavam na casa, á hora em que deviam ser iniciados os seus trabalhos.

Do expediente, despachado pelo 1º secretario, constaram mensagens solicitando creditos: um, de réis 6:559$968, para attender ao pagamento de differença de vencimentos, relativos ao periodo de janeiro de 1922 a 31 de junho de 1925, a que tem direito o 1º tenente patrão-mór, reformado, José Joviniano Freire; e outro, de 2:108$948, para attender ao pagamento de differença de vencimentos a que tem direito o capitão-tenente patrão-mór, graduado, reformado, Eloy José Dias Machado.

O almoço de despedida que os deputados vão offerecer ao Sr. Julio Prestes

Realisa-se na segunda quinzena do corrente mez, por occasião da proxima vinda do Dr. Julio Prestes a esta Capital o almoço de despedida que seus collegas de Camara pretendem offerecer-lhe. As listas que já contam adhesões de todas as bancadas da Camara se acham na Secretaria da presidencia da Camara com o Dr. Luiz Guimarães a quem os Srs. deputados devem procurar para inscripção de seus nomes.

Em torno da Conferencia de Jurisconsultos Americanos

Esteve hontem, no Itamaraty, uma commissão de professores da Faculdade de Direito, da Universidade do Rio de Janeiro, composta dos Srs. Rodrigo Octavio, João Cabral e Raul Pederneiras, que foi levar ao Sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, os cumprimentos da Congregação daquella Faculdade, conforme o deliberado em uma de suas ultimas sessões, pelo exito de que se coroou a Conferencia de Jurisconsultos Americanos, que acaba de realisar-se nesta Capital.

Os serviços de demolição do pavilhão argentino

Até o dia 30 deste terminam os serviços de demolição do Pavilhão Argentino, cuja permanencia no local está custando á Prefeitura uma multa de 500$000 por dia, o que já se vem verificando ha mais de 3 annos.

A funcção do Conselho

As melhores sessões são as que se realisam fóra do recinto — Alguns commentarios interessantes sobre a eleição do Sr. Seabra — O Sr. Gaia é felicitado pelo combate dado ás hostes de "Lampeão" — Um medico humanitario que se utilisa do automovel do Conselho

Os intendentes, em obediencia á praxe, não deram numero, hontem, para a sessão. Formaram-se, entretanto, na sala de café, varios grupos, onde se discutiram os assumptos mais diversos.

Por isso mesmo já houve quem dissesse, com espirito, que as melhores sessões do Conselho são as que se realisam fóra do recinto...

Hontem, então, os commentarios que esfusiavam de todas as palestras, emprestavam ao ambiente aspecto desusado. Nesses momentos, intendentes confraternisam com cabos eleitoraes e trocam idéas sobre as batalhas eleitoraes que se avisinham. Apparecem tambem alguns amigos, risonhos e amaveis, que cumprimentam affectuosamente os veteranos da casa. São os candidatos a uma poltrona de intendente, ou a um logarsinho na secretaria....

Ultimamente os continuos têm notado a assiduidade de um rapaz, aparentado com gente grau'da, que ali vai diariamente bancar importancia e alardear prestigio eleitoral, muito embora tivesse feito bem ruim figura no ultimo pleito para deputados... Ainda hontem, o referido moço ali esteve, distribuindo abraços e cumprimentos e participando de todas as palestras. Falou-se da eleição do velho Seabra e elle não esperou que lhe pedissem a opinião. Foi logo desembuchando tudo que sabia a respeito...

Com referencia aos boatos correntes nos circulos politicos, quanto á intervenção de um alto figurão da Republica nas proximas eleições municipaes, para impedir a victoria do antigo governador da Bahia, o «phileca», dando-se ares de importancia, informou o seguinte:

— Não é verdade que o Dr. M. C. esteja gastando dinheiro para evitar a entrada do Seabra no Conselho. Posso garantir que elle não se immiscuirá nesta questão, tanto assim que ainda não se dirigiu a nenhum chefe politico do Districto para discutir o assumpto. A mim, pelo menos, que sou seu parente e disponho de «forte nucleo de eleitores», elle nunca dirigiu palavra sobre o caso em apreço...

Os mais velhos da roda, ouvindo as palavras do moço, balançaram a cabeça em ar de duvida. E o representante da «Gazeta de Noticias», que tambem se achava presente, á falta de melhor assumpto, resolveu publicar as declarações do jovem politico, para que tomem conhecimento os interessados.

A'S VOLTAS COM O «LAMPEÃO»

O intendente Felisdóro Gaia ainda continu'a preoccupado com as escaramuças do «Lampeão". Fomos encontral-o hontem, commodamente installado na sala do café e lendo com visivel interesse uma carta chegada do norte. Mal nos viu, o sympathico intendente nos estendeu a mão e foi logo dizendo:

— Acabo de receber carta de Maceió. O missivista applaude a attitude que assumi em relação ao governo do Sr. Costa Rego e diz que tudo que eu declarei no meu discurso é a expressão da verdade.

Lemos alguns trechos da carta e vimos, com effeito, que ella continha muitos elogios ao discurso pronunciado pelo Sr. Gaia, em defesa de seus conterraneos, que se vêm ás braços com a terrivel praga do cangaceirismo.

ASSIM, TAMBEM, E' DEMAIS...

Numa roda de intendentes, falava-se da actividade do Sr. Mario Crespo que, depois que passou a secretario da mesa do Conselho, não tem tido um minuto de descanso: voando a todos os logares onde sabe que ha eleitores doentes para soccorrer.

Um seu collega de mesa decifrou assim essa charada:

— O Mario Crespo, que é incontestavelmente um clinico humanitario, entende que não ha mal nenhum em utilisar-se do automovel do Conselho para visitar os seus clientes. Ha dias, informou-me um seu visinho tel-o visto passar, em grande disparada, com direcção á Favella. Outros morros, naturalmente, terão merecido a visita do operoso intendente, que aproveita o ensejo para observar as necessidades dos habitantes da parte alta da cidade. Até ahi tudo muito bem. O diabo, porém, é que o Crespo, com a sua mania de visitar, a qualquer hora do dia ou da noite, os seus eleitores e clientes, tornase pesado aos cofres da Prefeitura, pois consome uma quantidade assombrosa de gasolina...

E' por estas e outras que o povo encara desconfiado o palacio visinho dos grandes cinemas, todas as vezes que transita pelo trecho novo da cidade. Não, Sr. Mario Crespo, assim tambem é demais..

O HOMEM DO BASTÃO»

O homem do «bastão», como é conhecido o Sr. Jeronymo Penido, pela maneira energica com que costuma dar ordens no Conselho, não occultava, hontem, o seu aborrecimento ante a victoria obtida na vespera pelo Sr. Clapp, representante da minoria. Indignado porque o pedido de levantamento da sessão em homenagem a Carlos de Campos não partiu delle, que representa a maioria, o Sr. Penido ordenou aos funccionarios da acta que fizesse constar da mesma, ter o Sr. Clapp requerido aquella providencia «em nome da maioria». Ainda uma vez, porém, faltou-lhe a «chance»; o Sr. Clapp, foi avisado da manobra desleal de seu adversario e protestou energicamente annullando taes ordens arbitrarias.

De outra vez, Sr. Penido, mais attenção. Olhe, que se continu'a assim a negligenciar os seus deveres, o ferrabraz do seu chefe é muito capaz de cassar-lhe as funcções de «leader»...

Uma cantora notavel

A SENHORA RIVA PASTERNAK FAR-SE-A' OUVIR A 30 DO CORRENTE

Dentro de poucos dias, a 30 do corrente, no Instituto Nacional de Musica, á noite, a senhora Riva Pasternak dará sua primeira audição ao publico carioca.

A recitalista, nascida na Russia, é uma cantora já de fama extraordinaria, pois, por toda a parte onde se fez ouvir, logrou um successo invejavel. A critica foi-lhe sempre sympathica e elogiosa.

Sra. Riva Pasternak

No seu concerto de 30 do corrente, a senhora Riva Pasternak revelará ao Rio compositores russos de notavel valor, mas ainda desconhecidos na America.

Esse insigne artista, que a sociedade carioca tanto admira, cantará em russo e seu concerto é patrocinado pelas senhoras Lindolpho Collor, Flavio da Silveira, Marques Couto, Dionisio de Cerqueira; pela senhorita Dionisio de Cerqueira, e pelos Drs. Aloysio de Castro e Dionisio de Cerqueira. Eis o programma que a senhora Riva Pasternak executará.

1ª parte — I — M. J. Glinka — Canção de uma flor — Uma florsinha conta como vae ser seu hymeneo; II — A. Dargomischsky — Canto Infantil — Uma menina conta as suas amiguinhas que chegarão em breve uns rapazes bonitos e que ella se vai preparar para arranjar um noivo; III — St. Moniuszko — Gallia (Opera) — Aria da Gallia — Uma jovem ama a um guerreiro e como o mesmo partiu para a guerra ella quer ir ao encontro delle. Supplica a Deus que a transforme num passaro mas, lembrando-se que em caminho podia ser morta por um tiro, pede, então, para que seja transformada num peixe; neste momento ouve uma voz, que é a do vento, que diz não valer a pena, pois elle já a não ama e sim a uma outra; IV — I. A. Borodine — Canto de uma arvore — Uma arvore canta e chora porque chegou o inverno e as suas folhas cahiram. A este canto responde uma creatura: "Nós é que devemos chorar porque chega a velhice e com ella a morte, você não deve chorar porque depois do inverno vem o sol e a primavera, que fazem renascer as suas folhas; V — M. Balakirew — O canto do coração — Canta, o coração triste por ter perdido o seu amor, que nem a primavera, com o encantamento de suas bellas flores lhe dá alegria, pois sente falta de alguem que se encontra longe.

II parte — VI — M. Mussorgsky — O sonho — O cavalheiro sonhava que a sua eleita apoiava a cabeça loura sobre seus joelhos, e que dos olhos della brotavam lagrimas. Elle igualmente chorou e suas lagrimas, cahindo dos seus olhos, foram banhar os sedosos caballos de sua amada. Indagando della porque chorava e estava triste, obteve como resposta o seguinte: "choro porque me recordo do passado e do tempo que fui feliz ao teu lado"; — VII — P. Tschaikowsky — Porque fui esquecida tão depressa? — Uma creatura que se vê abandonada indaga, a si mesma, qual o motivo desse abandono; VIII — N. Rimsky-Korsakow — A neve — (Opera) 2 Arias da Neve — Aria 1 Symbolisa um floco de neve cahido do céu que fala com a primavera, sua mãe, e diz: "Não vem tão depressa, diz ao sol para me esperar que aqui estou bem, ouvindo a flauta do pastor e os canticos das crianças e apprendendo, com ellas, a cantar; e se me deixar ficar aqui, quando voltar o deleitarei com o meu canto. Aria 2. Symbolisa um floco de neve que cahiu sobre a terra e que, com o degelo, sente a ausencia da propria terra, das flores e das gentes. Despede-se, saudoso, dos encantos humanos e das coisas; IX — A. Gretchaninow — Quando o machado fere —

Quando o machado bate
Sobre a arvore,
Sua casca loura
Derrama lagrimas.
Não lastimes a arvore
Cuja casca chora.
Sua ferida é vã
A primavera a fecha
Torna-lhe mais bella
Sua coroa velha,
Mas teu coração enfermo
Guarda suas feridas.

III parte — X — P. Tschaikowsky — "Berceuse" — Canto do vento que emballa seu filho; XI — S. Rachmaninow — "Ao soldado que amo" — Uma creatura que vivia feliz, vê-se só; porque seu marido partiu para a guerra; XII — N. Tcherepnine — "Dá-me um beijo?" — Eu tenho medo de te beijar, porque a lua nos vê, conta ás estrellas e estas ao mar e no mar quem está? O pescador é meu noivo; XIII — "R. Gliere — "O canto triste do rouxinol"; XIV — S. Kaxevarow — "Noite Calma". Canta o silencio da noite; XV — A. Gretchaninow "Dobrynia Nikititsch" — (Opera) — 2ª Aria de Alioscha. Canto de saudade de um amor que se foi.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA E AS ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES

Está convocada uma grande reunião

A Associação Commercial do Rio de Janeiro e a Federação das Associações Commerciaes do Brasil, resolveram convocar para a proxima quarta-feira, uma grande reunião de todas as associações da classe, sem excepção, desta Capital e dos Estados, afim de tomar resoluções definitivas em face dos numerosos regulamentos de imposto sobre a renda, os quaes, confusos, contradictorios, complexos e diversificados, tornam perplexos os contribuintes.

Essa reunião se revestirá, portanto, da maxima relevancia.

O USO DO CHEQUE

UMA REUNIÃO NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Pela segunda vez, reuniu-se hontem, na Associação Commercial do Rio de Janeiro, a Commissão de Directores dessa Associação, encarregada de estudar os meios de intensificar o uso do cheque.

A commissão trocou suggestões entre si, tendo a ella comparecido os Srs. J. de Souza, John F. Shalders, Hernani Coelho Duarte, Hildebrando G. Barreto.

Foi convidada a Associação Bancaria do Rio de Janeiro, para fazer parte da commissão, devendo essa instituição comparecer na proxima reunião.

AS RENDAS DA PREFEITURA

Durante os 5 primeiros mezes do corrente anno, a arrecadação da Prefeitura excedeu de .... 8.000:000$000 á de igual periodo de 1926, sendo de notar que cerca de 3.000:000$000 são provenientes de imposto de transmissão de propriedade.

O novo addido naval á legação do Uruguay

Esteve hontem no Itamaraty, o Sr. ministro do Uruguay, que foi apresentar ao Sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, o novo addido naval á sua Legação, Sr. capitão de corveta Carlos M. Labrocca.

QUER DINHEIRO?

91.625 - J - *500$000*

Realisámos hontem o 217º sorteio de 80 premios em dinheiro, com o resultado seguinte:

SERIES	NUMEROS	PREMIOS
J.	91.625..........	500$000
L.	50.785......	100$000
G.	25.276......	50$000
I.	35.794......	50$000
K.	72.288......	25$000
H.	22.035......	25$000
J.	37.436......	20$000
K.	85.944......	20$000
G.	46.028......	20$000
I.	62.361......	20$000
H.	12.843......	15$000
L.	52.366......	15$000
G.	46.288......	15$000
J.	27.332......	15$000
K.	98.993......	10$000
G.	50.664......	10$000
I.	37.498......	10$000
H.	23.659......	10$000
G.	92.235......	10$000
L.	02.738......	10$000

Todos os numeros terminados em 1625 têm direito a um premio de 5$000 em dinheiro. (Séries G-H, I-J e K-L).

SORTEIOS PUBLICOS, ÁS 5 HORAS DA TARDE, DIARIAMENTE

O sorteio de amanhã

Amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, na redacção da "Gazeta de Noticias", á rua do Ouvidor n. 104, realisaremos o 218º sorteio de 80 premios em dinheiro.

Os premios são os seguintes:

1º premio	500$000
2º premio	100$000
3º e 4º	50$000
5º e 6º	25$000
7º, 8º, 9º e 10º	20$000
11º, 12º, 13º e 14º	15$000
15º, 16º, 17º, 18º, 19º e 20º..	10$000

4 ultimos algarismos do 1º premio das séries GH - IJ - KL 5$000.

Lembramos aos possuidores de «coupons» que os premios perdem o direito se não forem recebidos das 5 ás 6 hs. na administração da «Gazeta de Noticias», depois de quinze dias da publicação da lista do sorteio.

Não serão pagos os «coupons» rasgados ou defeituosos.

Caixa de Liquidação de São Paulo

APPROVAÇÃO DA REFORMA DE SEUS ESTATUTOS

O Sr. ministro da Fazenda approvou a reforma dos estatutos da Caixa de Liquidação de S. Paulo, com séde na capital desse Estado.

As proezas de "Lampeão"

A policia perde a pista do terrivel bandido

VARIAS NOTAS

Fortaleza, 18 (A. B.) — As forças policiaes que perseguiam «Lampeão» perderam, completamente, o roteiro desse bandoleiro. Parece que elle passou o mais formidavel «bluff» nos seus perseguidores.

«O Ceará» diz que não deve causar admiração, dentro em breve, a noticia de que os cangaceiros voltaram a repousar na fazenda denominada «Coxa» situada no municipio de Aurora, entre a Serra do Matto e Missão Velha.

O bandido «Lampeão» entrou na cidade de Limoeiro dando vivas ao Estado do Ceará e ao presidente Moreira. A cidade estava abandonada pelos seus habitantes. Os bandidos perfaziam um total de 56 homens e foram hospedados por conta do prefeito da cidade. O commercio foi tributado em dito contos de réis, dos quaes, tres contos foram, pelos mesmos bandoleiros, distribuidos de esmolas aos pobres, nas portas das igrejas.

O bandido «Jararaca» que foi aprisionado na cidade de Mossoró, declarou que o seu chefe «Lampeão» possuia um copioso stock de armamento e munições guardadas na Serra do Matto.

O presidente Moreira foi forçado a demitir o delegado de Policia da cidade de Pereiro por denuncia dada pelo presidente do Estado do Rio Grande do Norte, Sr. José Augusto, denuncia esta de que aquella autoridade policial estava, por «Lampeão», encarregada de receber os resgastes dos prisioneiros.

A força parahybana ao chegar a Limoeiro tentou lynchar o telegraphista, o qual foi obrigado a fugir, pois que esse funccionario havia sido compellido pelo bandido «Lampeão» a denunciar a presença das forças parahybanas, no momento acantonadas na cidade de Russas.

Consta que o presidente Moreira trocou com o presidente Suassuna asperos e reciprocos telegrammas de accusações contra os seus governos.

Causou hilaridade a publicação de uma nota policial defendendo o governo do Estado, na qual se alludia a movimentos fantasticos de tropas feitos em sigillo resultado do accordado no convento de Recife.

Fortaleza, 18 (A. B.) — Communicam da cidade de S. Miguel, no vizinho Estado do Rio Grande do Norte, que mais de mil soldados, inclusive varias forças volantes parahybanas, se encontram na zona occidental do Estado, em perseguição ao bandido «Lampeão», que nesses momentos criticos se refugia sempre no Estado do Ceará, cujo destacamento proximo das fronteiras com os dois Estados, se afastam, afim de dar passagem ao bandido «Lampeão» e seus asseclas. E' essa a principal razão de não se prender os bandidos em territorio cearense, estabelecendo-se assim uma «entente» censurabilissima entre «Lampeão» e as autoridades cearenses.

Fortaleza, 18 (A. B.) — O gesto do presidente do Estado offerecendo aos soldados, que partiam em procura de «Lampeão» carteiras de cigarros de duas marcas manipuladas no Estado, veio occasionar uma inundação de «placards» e reclames por toda a cidade, com os seguintes dizeres: «Fumem cigarros «Accacia», «Zig-Zag», portadores da maravilhosa propriedade de encorajar os mais timidos e que mereceram a honrosa preferencia do presidente do Estado, de estimular a policia em perseguição dos bandidos.» Nos mesmos cartazes, o fabricante affirma que está summamente penhorado com o gesto presidencial e que promette, dentro em pouco, lançar no mercado uma nova marca de cigarros com o nome de «Lampeão».

Exoneração na Guerra

O Sr. ministro da Guerra, por despacho de hontem, exonerou a pedido, o major reformado Nestor da Silva Britto, da funcção em que se achava na Directoria da Intendencia da Guerra.

A proxima reunião do I. B. de Contabilidade

SERÃO DEBATIDOS ASSUMPTOS DE INTERESSE DA CLASSE

Reunir-se-á na proxima segunda-feira, 20, ás 8 horas da noite, o Conselho Geral do Instituto Brasileiro de Contabilidade.

Deverão entrar em discussão varios assumptos, não só de interesse social, como tambem, da classe dos contabilistas, entre os quaes, a regulamentação do ensino commercial.

Trata-se, assim, de uma sessão de grande importancia para o Instituto, seus membros e contadores em geral, pelo que, o directorio executivo espera o comparecimento de todos os associados.

Com o resultado das providencias do Sr. Antonio Prado Junior, na administração da Prefeitura, já se consegue saber, até o 5º dia util, o que jámais se conseguiu, qual a receita e qual a despesa do mez vencido, isto verba por verba, discriminadas.

O 2º CENTENARIO DO CAFE'

PARA AMOSTRA DE CAFE' DE DIFFERENTES PAIZES

O Sr. ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou a Commissão Central Commemorativa do 2º Congresso Cafeeiro do Brasil, com séde em S. Paulo, autorisou o despacho livre de direitos, na Alfandega de Santos, para cinco caixas contendo amostras de café dos differentes paizes productores, além de amostras de cafeina, flores de café e material de reclame de porcellana, impressos e um modelo da fabrica "Kaffee-Handelo-Actien gesellschaft", com o peso de 465 kilos, e liquido 233 kilos, Blumenau em Santa Catharina.

No meio do Atlantico será construido um aerodromo fluctuante para reabastecimento de aviões em vôo

O aviador De Pinedo

Está planejando um vôo ás cidades italianas

Roma, 18 — (U. P.) — O coronel De Pinedo está planejando um vôo ás cidades italianas. O "az" italiano descerá no lago do Garda, afim de visitar Gabriel D' Annunzio, que o convidou, e será recebido com uma salva de onze tiros de canhão.

Roma, 18 — (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini offereceu um jantar em homenagem a De Pinedo e seus companheiros de vôo, Del Prete e Zacchetti, no Hotel Excelsior.

O primeiro ministro não compareceu a esse banquete, mas enviou uma mensagem que foi lida pelo Sr. Balbo.

Todos os ministros e sub-secretarios, assim como os embaixadores e ministros dos paizes visitados pelo coronel De Pinedo, inclusive o Sr. Oscar de Teffé, e Perez, da Argentina, estiveram presentes a esse banquete, que teve tambem a presença de altas personalidades do mundo official.

O embaixador Oscar de Teffé, falando em italiano, manifestou a affeição e a admiração do povo brasileiro para com De Pinedo e salientou o vôo do grande piloto através da selva mysteriosa do Brasil, o que contem resultados praticos que serão devidamente apreciados pelos brasileiros. De Pinedo — disse ainda o embaixador — demonstrou a possibilidade de se attingirem os recantos mais remotos dos territorios mais inaccessiveis, cujos recursos podem demonstrar serem enormemente beneficos para a humanidade.

Roma, 18 — (A. A.) — Uma nota da Aeronautica transmitte o agradecimento de De Pinedo aos muitos convites que lhe têm sido dirigidos de diversas cidades do Paiz para tomar parte em festas e cerimonias commemorativas da terminação da viagem do "Santa Maria II".

O commandante De Pinedo, porém, não podia acceitar, desde já, esses convites, porque tinha, primeiramente, de se dedicar á redacção do relatorio sobre a sua viagem.

Roma, 18 — (A. A.) — O glorioso aviador De Pinedo continua alvo de homenagens excepcionaes.

Esta manhã, o primeiro ministro Mussolini offereceu ao commandante do "Santa Maria II" um almoço intimo na Villa Torlonia.

A' tarde, realisou-se, no Capitolio, solenne recepção offerecida em honra do glorioso piloto pelo Governador de Roma, á qual compareceram os ministros de Estado e outras autoridades. O principe Potenziani, offerecendo a homenagem exaltou, em eloquente discurso, o valor de De Pinedo, qualificando-o de "Az dos Azes". Em resposta, o commandante do "Santa Maria II" pronunciou breve oração de agradecimento. De Pinedo procurou, no seu discurso, reivindicar para a Italia todo o valor da sua empreza, terminando com a declaração de que "hoje como sempre, e amanhã, como hoje, estaria á disposição da Patria para servil-a, em tudo, quanto ella quizesse ou precisasse".

Roma, 18. (A. A.) — Realisou-se hontem, á noite, no hotel Excelsior, o grande banquete offerecido pelo primeiro ministro Mussolini em honra do commandante De Pinedo e de seus companheiros Del Prete e Zacchetti.

Tomaram parte nessa homenagem o Sr. Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, representado pelo Sr. Italo Balbo, sub-secretario da Aeronautica; todos os ministros e sub-secretarios de Estado; deputado Casertano, presidente da Camara dos Deputados; membros do Corpo Diplomatico, altas patentes do Exercito e da Marinha, addidos militares junto ás representações diplomaticas estrangeiras e demais pessoas de destaque.

Ao "dessert", o sub-secretario Balbo leu uma mensagem do presidente Mussolini, na qual o chefe do governo elogia o valor militar do commandante do "Santa Maria II". Depois de agradecer e exprimir a gratidão do povo italiano pelo brilhante acolhimento de que foi alvo De Pinedo, nos diversos paizes a que aportou, concorrendo desse modo para estreitar cada vez mais os laços de amizade que unem a Italia aos diversos paizes, o "Duce" diz que, dentro em breve, se organisarão communicações regulares por meio da aviação.

Em nome do corpo diplomatico estrangeiro, falou o embaixador da Inglaterra, cuja oração foi um hymno de gloria ao glorioso transvoador do mundo.

Depois de ter falado o Dr. Oscar de Teffé, ministro do Brasil, fez uso da palavra o aviador De Pinedo, que começou por declarar que em toda a parte onde estivera, só encontrou grande e profunda sympathia pela Italia e seu governo.

O vôo que acabava de concluir — declarou De Pinedo — constituiu um grande successo para a organisação da aeronautica italiana. A' esta altura do seu discurso, não escondeu que o exito da sua empresa devia-se, em parte, aos idealisadores e constructores do possante apparelho, a quem agradecia penhoradissimo.

Terminando o seu conciso discurso, De Pinedo transmittiu ao representante do "Duce" naquella homenagem, as saudações dos italianos residentes no estrangeiro.

As ultimas palavras do arrojado piloto foram abafadas por demorada salva de palmas.

Londres, 18. (A. A.) — Como já foi amplamente noticiado, o rei Jorge, querendo demonstrar de modo especial a sua admiração pelo grande aviador italiano marquez De Pinedo, resolveu conferir ao glorioso "raidman" a cruz da "Aviação Militar Britannica".

A carta que, por ordem expressa do soberano, o embaixador da Grã-Bretanha em Roma dirigiu ao presidente Mussolini, solicitando-lhe que pedisse ao rei Victor Manoel consentimento para a referida homenagem, foi concebida em termos altamente encomiasticos para o heroico piloto.

O embaixador accentúa que, dando ao commandante do "Santa Maria II" a cruz da Aviação Militar Britannica, sua Majestade mostrava a sua intenção de condecorar "o maior dos aviadores com a maior das condecorações de que a Inglaterra dispunha para honrar os aviadores". Recorda a admiração e o interesse com que todos os inglezes acompanharam o vôo de De Pinedo, e lembra que, no seu anterior "raid", quando o glorioso piloto teve opportunidade de descer em diversos portos britannicos, De Pinedo deixára nelles imperecivel lembrança.

A carta termina, enaltecendo o merito scientifico de todos os vôos de De Pinedo, e elogiando, especialmente, a efficiencia e precisão dos "raids" effectuados pelo commandante do "Santa Maria".

CHEGARAM A ILHA DE MALTA O DUQUE E DUQUEZA DE YORK

Malta, 18 (A. A.) — O cruzador «Renown», a cujo bordo estão regressando da sua excursão á Australia e Nova Zelandia Suas Altezas o duque e a duqueza de York, chegou hontem a esse porto.

O «Renown» entrou no porto escoltado por uma esquadrilha de torpedeiros e hydro-aviões, entre as salvas da artilharia da barra e dos canhões de todos os navios surtos no ancoradouro.

Sir Ugo Mifsud, chefe do governo local, recebeu o principe e sua esposa, dando-lhes as saudações de boas-vindas.

Suas Altezas desembarcaram e, em companhia do chefe do governo, dirigiram-se de automovel para La Valletta, onde receberam enthusiastica manifestação. A cidade estava engalanada, pendendo as janellas de todas as casas festões e riquissimas colchas.

PROJECTA-SE O VÔO S. FRANCISCO-HAWAII

Washington, 18 (A. A.) — O enthusiasmo pelo novo grande vôo S. Francisco-Hawaii, que permittirá pôr em prova mais uma vez a competencia e a coragem dos pilotos americanos, de maneira a repetirem-se as gloriosas façanhas de Lindbergh, Chamberlain e Levine, empolga, neste momento, o espirito publico, ao lado das homenagens umas realisando-se e outras projectadas em honra dos vencedores das provas Nova York-Paris e Nova York-Berlim.

Em todos os circulos da aviação nacional, o interesse em torno do «raid» é crescente, encarando-se, sobretudo, a importancia do vôo para o desenvolvimento das relações commerciaes futuras da Norte America, com os paizes do Pacifico.

Ao que se affirma, já varios pilotos do exercito procuraram as autoridades aeronauticas pedindo inscripção para o «raid».

MONSENHOR ERNESTO VAN ROCY E' O NOVO CARDEAL

Roma, 18 (A. A.) — Depois de amanhã, segunda-feira, no Consistorio Secreto, Sua Santidade o Papa Pio XI pronunciará uma allocução annunciando a elevação de monsenhor Ernesto Van Rocy, arcebispo de Malines, ao Cardinalato.

EM PARIS O SENADOR ARTHUR BERNARDES

Paris, 18 (A. A.) — Chegou a esta capital o senador Arthur Bernardes, ex-presidente da Republica do Brasil.

PRMANECE INALTERADO O ESTADO DE SAUDE DE BRIAND

Paris, 18 (A. A.) — O estado de saude do Sr. Briand, ministro do Estrangeiros, permanece inalterado.

Annuncia-se, não obstante, que a inflammação sobrevinda da vista esquerda do ministro, devido ao excesso do trabalho na reunião de Genebra, o obrigará a alguns dias de repouso completo.

RADIO

Os programmas de hoje e amanhã

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

A's 12 horas — Hora certa — "Jornal do Meio-Dia" — Supplemento musical até á 1 hora e 30 minutos da tarde.

A's 3 horas da tarde — Transmissão do Casino Beira-Mar do programma de musica moderna russa, pela Troupe Troyka.

A's 4 horas e 30 minutos — Discos de musica ligeira até ás 5 horas.

A's 7 horas da noite — Hora certa — Discos de musica ligeira.

A's 8 horas e 10 minutos — Discos seleccionados.

A's 8 horas e 40 minutos — "Jornal da Noite" (ultimas noticias do dia — Resultados das provas desportivas).

A's 9 horas e 5 minutos — Hora certa — Programma de musica ligeira com o concurso da orchestra da Radio Sociedade e da Sra. Camara Leite, que cantará:

I — El Relicario — Canção de José Padilla; II — Passagens da vida — Fado — N. N.; III — Tehuana — Canção mexicana; IV — Canção do ribeirinho — Canção portugueza, de Luiz de La Cruz Quesada.

Para amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — "Jornal do Meio-Dia" — Supplemento musical até á 1 hora da tarde.

A's 5 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade e numeros do programma do Casino Beira-Mar.

A's 6 horas — "Jornal da Tarde" (informações commerciaes especialmente para o interior do paiz).

A's 7 horas da noite — Hora certa — "Jornal da Noite".

A's 8 horas e 10 minutos — Discos seleccionados.

A's 8 horas e 45 minutos — Palestra sobre — "Co-educação", pela prof. Sra. Elza Nascimento Machado.

A's 9 horas e 5 minutos — Hora certa — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do tenor Machado Del Negri, do prof. Mario de Azevedo e Souza e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma do concerto: I — E. Leduc — Le Talisman — Ouverture — Orchestra; II — Paolo Tosti — Chanson de Fortunio — Orchestra; III — Solo de piano, pelo prof. Mario de Azevedo e Souza, da orchestra da Radio Sociedade; IV — Tauchey — Serenata Napolitana — Orchestra; V — R. Wagner — Les Maitres Chanteurs — (Le Rêve de Walter) — Canto, pelo tenor Del Negri; VI — J. Rameau — Le Tambourin — Orchestra; VII — Hartog — Un petit rien — Orchestra. Intervallo. VIII — A. Luigini — Ballet Egypcien — Orchestra; IX — A. Cannonieri — Poveres Violette — Gavotte — Orchestra; X — a) J. Massenet — Werther (Invocation á la nature); b) J. Massenet — Werther (Desolation); XI — L. Ray — Ton doux sourire — Melodia — Orchestra; XII — E. Gillet — Capricieuse — Orchestra; XIII — Francisco Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

AGITAÇÃO POLITICA EM CUBA

Em consequencia do projecto de prorogação dos poderes presidenciaes

Havana, 18 (U. P.) — Durante os motins que se registraram hontem aqui, em consequencia do projecto de prorogação dos poderes presidenciaes, ampliando o mandato do chefe do Estado, oito estudantes, dois policiaes e um transeunte ficaram feridos.

Gerardo Machado, presidente de Cuba

Os motins tiveram inicio, com o facto de haver a policia tentado dispersar os estudantes, que realisavam um comicio no parque de La Libertad, situado no local da Universidade e do Instituto Provincial.

Varios estudantes foram presos.

FORMIDAVEL EXPLOSÃO NO ARSENAL DE JERSEY-CITY

Washington, 18 (A. A.) — O Departamento da Guerra mandou instaurar inquerito para apurar as causas da terrivel exploração verificada hontem no Quarto Arsenal do Exercito, em Jersey-City, que destruiu completamente aquella praça de guerra causando prejuizos superiores a um milhão de dollares.

PELA AVIAÇÃO

Será construido um aerodromo fluctuante no meio do Atlantico

Londres, 18 (A. A.) As que se annuncia, será iniciada em julho proximo, pelo Estados Unidos, a construcção do projectado aerodromo fluctuante no meio do Atlantico para servir de estação de reabastecimento de essencia para os aviões em vôo.

VARRE A ITALIA UMA FORMIDAVEL ONDA DE CALOR

Roma, 18 (U. P.) — Está varrendo a Italia uma formidavel onda de calor, immensamente oppressiva, espalhando soffrimentos fóra do commum. A temperatura chegou a 34 centigrados nesta capital, a 36 em Florença, onde enlouqueceu um operario, que se suicidou com um tiro de revólver. Em Napoles, um camponez que colhia frutas, foi prostrado morto, insolado. Em Genova, um foguista atirou-se ao mar, por ter enlouquecido e foi apanhado e recolhido a um hospital.

FALLECEU O FAMOSO AVIADOR FERNANDO SCHULZ

Esmagado contra o sólo quando experimentava uma nova machina de desporte

Berlim, 18 (A. A.) — Chega a esta capital a noticia de que, ao experimentar uma nova machina de desporte, falleceu tragicamente, hontem, esmagando-se contra o solo, o famoso aviador alemão Fernando Schulz, tão conhecido pelos seus vôos em aeroplanos sem motor e detentor de mais de um record mundial.

O desastre deu-se nas visinhanças de Dantzig.

AINDA SE TENTA DESCOBRIR OS MALOGRADOS AVIADORES NUNGESSER E COLI

S. João da Terra Nova, 18 (A. A.) — O major Cotton, chefe da expedição aerea para o encontro dos aviadores francezes Charles Nungesser e François Coli, fez hontem um vôo circular sobre o territorio da Terra Nova, nenhum traço tendo encontrado dos mallogrados pilotos.

O VÔO TRANSATLANTICO DE BYRD

Será adiado devido aos grandes temporaes que reinam no atlantico

Nova York, 18 (U. P.) — O vôo transatlantico do commandante Byrd, autor da primeira travessia transpolar, será provavelmente adiado para a proxima segunda ou terça-feira, devido a continuarem as tempestades no Atlantico.

Sabe-se que, provavelmente, elle levará tres ajudantes: o tenente Noville, Bert Acosta e o aviador norueguez Bert Balnehen.

Nova York, 18 (A. A.) — O commandante Byrd adiou para amanhã a sua partida para o raid aereo directo Nova York-Paris.

As previsões atmosphericas, todavia, permanecem desfavoraveis, esperando-se mesmo para amanhã grandes tempestades. Em vista disso é quasi certo que Byrd terá de adiar mais uma vez a descollagem do "America".

Nova York, 18 (A. A.) — Todas as informações radio-telegraphicas recebidas nesta cidade a respeito das condições do tempo no Atlantico norte são desfavoraveis.

Acredita-se que, em vista disso, o commandante Byrd terá de demorar mais alguns dias a partida do "America" para o segundo raid aereo directo Nova York-Paris.

Byrd, todavia, permanece na disposição de partir amanhã.

A AVIADORA LUBA PHILIPS TENTARÁ UM VÔO DIRECTO NOVA YORK-LONDRES OU ROMA

Nova York, 18 (U. P.) — O Sr. George Maines, representante da Sra. Luba Philips, detentora do "record" mundial feminino de altitude, em aeroplano, annuncia que a Sra. Philips tentará um vôo directo para Londres ou Roma, partindo de Nova York, durante o mez de julho proximo.

A Sra. Philips é conhecida na Russia pelo nome de Galanchifoff. Quando ainda estudante naquelle paiz, ella teve occasião de realisar alguns vôos.

DERROTADOS OS REBELDES NO MEXICO

Mexico, 18 (A. A.) — As tropas federaes de Saltillo derrotaram um grupo de rebeldes chefiado por Luis Callenas, havendo varios mortos e feridos.

PELO AR, O PILOTO ALLEMÃO KOENEEKE IRÁ DA ALLEMANHA Á NOVA YORK

Berlim, 18 (U. P.) — Noticia-se que o piloto allemão Oscar Koeneeke tentará um vôo sem parar atravez do Atlantico, partindo da Allemanha com destino a Nova York, passando sobre o archipelago dos Açores. Esse vôo deve ser tentado nos ultimos dias do mez corrente.

O referido piloto empregará nessa sua tentativa um aeroplano Junkers de tres motores e levará dois passageiros e um sacco de correspondencias. O aeroplano será equipado com um apparelho de radiotelegraphia.

E' pensamento do piloto Koeneeke tentar tambem um vôo directo de Nova York a S. Francisco, California.

Berlim, 18 (U. P.) — O aviador allemão Anton Koeneeke, annunciou hoje que vai tentar um vôo sem etapas entre Berlim e São Francisco, deixando cahir correspondencia postal em New York. A viagem será feita em cincoenta e tres horas.

THEA RASCHE

A unica mulher aviadora allemã irá aos Estados Unidos fazer exhibições aviatorias, regressando a Allemanha em vôo transatlantico

Berlim, 18 (U. P.) A unica mulher aviadora allemã, Thea Rasche, de 28 annos de idade, annunciou a sua intenção de acceitar o convite do Sr. Levine para visitar os Estados Unidos o mais breve possivel, fazendo exhibições aviatorias ali e depois regressando em vôo transatlantico, com etapas em St. Johns, Terra Nova, e na costa irlandeza.

PAIVA COUCEIRO QUER EVITAR ESPECULAÇÕES POLITICAS

Lisboa, 18 (U. P.) — O ex-capitão Paiva Couceiro, annunciou que não receberá visitas durante a sua permanencia em Portugal, afim de evitar especulações de ordem politica.

OS ARMAMENTOS NAVAES

Amanhã terá inicio as sessões da conferencia para sua limitação

Genebra, 18 (A. A.) — Terão inicio depois de amanhã as sessões da Conferencia das Tres Potencias, sobre a limitação dos armamentos navaes.

Londres, 18 (A. A.) — Deixou hontem, esta capital, com destino a Genebra, onde vai tomar parte na Conferencia Naval das Tres Potencias, a inaugurar-se segunda-feira proxima, o primeiro Lord do Almirantado, Bridgeman.

O ministro seguiu em companhia de sua esposa, Sra. Carolina Bridgeman, e do vice-almirante Frederick Laurence Field, deputy chief do Estado Maior da Armada.

A anarchia na China

Confirmada a noticia da occupação de Chu-ang, inclusivel a concessão estrangeira

Londres, 18 (U. P.) — O correspondente do Exchange Telegraph Company em Hong Kong diz que numerosas tropas estão vagando por Ichang, que, segundo se noticia, foi saqueada.

As tropas que estão regressando a Hankow estão-se concentrando em Wuchang, tendo saqueado os estabelecimentos de generos alimenticios.

Londres, 18 (A. A.) — O correspondente da Agencia Reuter em Pekin confirma a noticia da nomeação do marechal Chang-Tsolin para generalissimo das tropas do Norte contra os vermelhos chinezes.

Londres, 18 (A. A. — Os telegrammas recebidos hontem de Pekin vieram confirmar os prognosticos feitos nos circulos politicos desta capital sobre a solução da crise politica provocada pela retirada do ministro dos Negocios Estrangeiros, Dr. Wellington Koo.

O marechal Chang-Tsolin, o caudilho de maior prestigio nas hostes nortistas, o ex-chefe de um bando de salteadores, guindado pelos azares da politica de emmaranhamento, de que vem sendo theatro a China, de quinze annos a esta parte, chegou ao ponto que queria chegar: foi-lhe dada a presidencia real do governo de Pekin, com o titulo de "Dictador" e commandante em chefe de todas as forças nortistas e, brevemente, tambem dos sulistas-dissidentes de Nankin, contra os vermelhos de Hankow, que sustentam os principios do "Kuomintang".

Chang-Tsolin, o chefe mandchu' desde longo tempo Governador Militar daquella provincia e que tem sob as suas ordens o exercito mais numeroso dos que se disputam a ascendencia no ex-Celeste-Imperio, vai ser agora o verdadeiro presidente da Republica e chefe do governo, até que, se não forem os seu planos desmanchados pelo general nacionalista Feng-Yu-Hsiang, o unico que póde enfrentar o Dictador, as novas eleições o consagrem definitivamente presidente constitucional.

Nos circulos politicos e diplomaticos de Londres, a retirada do ministro Wellington Koo, diplomata de origem e de educação puritanamente britannicas é interpretada como a cessão decisiva da autoridade civil em face do Moloch guerrista, que passa agora a ser o unico inspirador do governo de Pekin.

Ignora-se quando farão nova tentativa com aquelle objectivo.

Pekin, 18 (A. A.) — Confirma-se a noticia da occupação de Chuang, inclusive a concessão estrangeira, pelas forças yang-tsenistas. Confirma-se, igualmente, a informação de que os occupantes exigiram da cidade, sob ameaça de destruição, o pagamento da contribuição de guerar de 400.000 dollares.

Londres, 18 (A. A.) — Noticia-se que seguiram para Shangai novos reforços norte-americanos e japonezes.

O GLORIOSO LINDBERGH

Continuaram em S. Luiz as manifestações ao grande piloto

Nova York, 18 (A. A.) — Communicam de S. Luiz que continuaram durante toda a noite de hontem as manifestações a Lindbergh, alli chegado á tarde.

O glorioso piloto do «Espirito de S. Luiz» recebia de momento a momento delegações de todas as classes que o iam saudar e á sua heroica progenitora, tendo muitas pessoas levado presentes para offerecer ao arrojado aviador e á senhora Lindbergh.

O heroe da travessia directa Nova York-Paris partiu, como noticiámos, ás 8 horas e 17 minutos, e hontem mesmo ás 5 e 37 estava em S. Luiz, tendo, portanto, empregado na viagem 9 horas e 20 minutos.

Washington, 18 (A. A. — Já foram tomadas todas as disposições, por parte da administração geral dos Correios, para o lançamento no mercado philatelico dos novos sellos commemorativos da gloriosa façanha aerea de Lindbergh, o realisador da travessia directa Nova York-Paris.

ESTA' EM NAPOLES O PRINCIPE UMBERTO

Napoles, 18 (A. A.) — Acaba de chegar a esta cidade, onde vem assistir ás grandes competições nauticas, Sua Alteza o Principe Umberto, herdeiro do Throno.

AHI VEM O CORONEL PEDRO F. GOYTIA

Buenos Aires, 18 (A. A.) — A bordo do "Asturias" regressa hoje, para o Rio de Janeiro, o consul geral naquella cidade, Sr. Pedro F. Goytia.

OS AVIADORES CARR E MACKWORTH

Foram forçados a descer em Martlesham interrompendo o vôo a India

Cromwell, Inglaterra, 18 (U. P.) — Os tenentes aviadores Carr e Mackworth partiram ás 12 horas e 49 minutos para a India, iniciando, assim, uma segunda tentativa no sentido de bater o «record» de longa distancia que foi estabelecido pelo aviador americano Chamberlain.

Londres, 18 (U. P.) — O avião dos tenentes Carr e Mackworth foi forçado a descer em Martlesham, Suffolk.

Londres, 18 (U. P.) — O aviador Carr, segundo noticias recebidas nesta capital, aterrisou em perfeitas condições no Aerodromo de Martlesham. Acredita-se que a descida foi devido á perturbação nos tanques de gazolina.

Londres, 18 (U. P.) — O aviador Carr, que iniciara hoje uma tentativa para bater o «record» de vôo a distancia, que se encontra em poder de Chamberlain, desceu a 85 milhas do ponto de partida. Os aviadores não estão feridos e a machina está em perfeito estado.

A QUESTÃO DA BANDEIRA DA UNIÃO SUL AFRICANA

Londres, 18 (A. A.) — A questão da bandeira da União sul Africana entrou em nova crise, com a dissolução da commissão especial encarregada de examinar o caso e que encerrou os seus trabalhos, depois de varias tentativas inuteis de accordo.

Annuncia-se que o governo da União pretende tomar a si a solução directa do caso, mandando confeccionar a bandeira de conformidade com os seus pontos de vista e submettendo, depois, o facto consumado ao «referendum» do paiz.

MUSICA

"Fidelio" de Beethoven — Buenos Aires, 18 (A. A.) — Depois de enorme expectativa, foi levada á scena no theatro Colon, hontem á noite, a opera «Fidelio», a unica de Beethoven que ainda não havia sido representada em Buenos Aires, constituindo uma vigorosa affirmação do criterio artistico da Empresa Theatral do emprezario Scotto.

O maestro Gino Marinuzzi deu áquella opera uma interpretação altamente estilisada e classica, sem deixar de ser, ao mesmo tempo, viva e vibrante. Seguindo a tradição, Marinuzzi dirigiu, antes do ultimo quadro, a symphonia Leonor — numero tres com tão bella vibração que o publico, emocionado, arrebentou em grandiosa e unanime ovação, victoriando, durante alguns minutos, o genial interprete beethoveano.

Os sopranos Era Turmers e Isabel Marengo, os tenores Malandri e Bardi, o barytono Franci e os baixos Pinza e Salter, rivalisaram em belleza e estylo de voz.

A montagem scenica foi sumptuosa, sendo admiradissimos os esplendidos scenarios do famoso scenographo russo Benoist.

Os concertos de Ottorini Respighi — O grande compositor italiano Ottorini Respighi, que o Rio hospeda desde hontem, tendo vindo á esta Capital tomar parte numa recepção da Embaixada Italiana, deve voltar á S. Paulo onde vai realisar duas das suas audições, com o concurso da Sociedade de Concertos Symphonicos daquella capital.

E' que o exito desses concertos têm sido verdadeiramente ruidosos, com a revelação do talento musical desse espirito novo e renovado, que é o maestro Respighi. O Rio tambem terá occasião de applaudir esse representante da moderna expressão musical italiana.

A Empresa concessionaria do Theatro Municipal fará com que o nosso publico tambem possa applaudir o grande symphonista. Para isso a Empresa Ottavio Scotto trará de S. Paulo os noventa professores da Sociedade de Concertos Symphonicos daquella capital e realisará com elles, sob a batuta competente de Respighi, tres recitaes no nosso grande theatro official. O primeiro desses concertos será já no dia trinta do corrente em homenagem ao Sr. presidente da Republica, pois é a primeira vez que a Sociedade de Concertos Symphonicos paulista, portadora de tão altas credenciaes artisticas, se fará ouvir nesta Capital.

Os concertos de Respighi têm ainda a grande attracção de contar com o concurso vocal da senhora Elza Respigni, illustre consorte daquelle musicista e cantora de fina escola e magnificos dotes artisticos.

AS NOSSAS EXPORTAÇÕES DE BORRACHA

INTERESSANTES ALGARISMOS REFERENTES AO ANNO PASSADO

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

Occupou a borracha, durante o anno passado, o primeiro logar, quanto a valor papel entre os productos da classe — vegetal — exportados pelo Brasil, depois do café; a exportação de borracha se apresenta por 23.253 toneladas, no valor de 114.877 contos. A mate, producto que ascendeu a maior valor, depois da borracha, apresenta na estatistica do mesmo periodo os seguintes algarismos: 114.220 contos. Comparadas as exportações de borracha em os ultimos annos, depois que se tem praticado na Inglaterra o plano Stevenson, veremos que em 1926 a sahida desse producto foi maior do que a dos annos antecedentes, embora menor do que a de 1925. O quadro seguinte elucida melhor:

Exportação de borracha:

Anno	Quantidade		Valor
1922.	19.855	tone.	48.760:000$000
1923.	17.995	"	81.177:000$000
1924.	21.568	"	79.212:000$000
1925.	23.537	"	191.803:000$000
1926.	23.253	"	114.877:000$000

A producção da borracha, actualmente, é muito inferior á do quinquennio de 1906 a 1910, quando as exportações variavam de 53.000 toneladas a 40.000 neste ultimo anno. Quanto a mercados compradores a situação da borracha se tem estabilisado. Os Estados Unidos continuam a adquirir mais de metade da producção brasileira, distribuindo-se as outras maiores parcellas pela Inglaterra, Allemanha e França, como se vê do seguinte:

Exportação por destino em 1925:

Destino	Quantidade		Valor
Est. Unidos	13.850	ton.	116.999:000$
Inglaterra..	3.710	"	31.253:000$
Allemanha	2.694	"	21.349:000$
França	949	"	6.319:000$
Uruguay	133	"	759:000$
Diversos	240	"	1.841:000$

Segundo communicação official do consul do Brasil em Nova York, os Estados Unidos importaram em o anno passado, 411.962 toneladas das quaes as plantações da Asia forneceram 386.146, fornecendo apenas o Brasil 13.184 toneladas. Nota-se nas estatisticas o augmento das importações da borracha asiatica e o decrescimo da do Brasil. A importação norte-americana por procedencia, em 1926, foi a seguinte:

Procedencia	
Plantações, ton..	386.748
Brasil, idem	13.184
Africa, idem	3.619
Varias procedencias, idem	4.861
Guayule, idem	3.524
Maniçoba e Mat. Grosso, idem	26

O valor medio da borracha brasileira exportada, segundo a Estatistica Commercial, tem sido por toneladas, 8:149$ em 1925 e 4:940$ em 1926.

REGISTRO DO DIA

PAGAMENTOS DIVERSOS

As folhas do Thesouro — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas do decimo setimo dia util:

Montepio civil da Viação, de letras E a K.

Folhas que serão pagas amanhã, na Prefeitura — Vencimentos do mez de maio — Substitutas de adjuntas — Titulados da Directoria de Obras — Serventes de escolas em predios de aluguel — Pessoal da 5ª circumscripção de Viação, da secção Maritima e da Ponte 25 de Março.

REUNIÕES SCIENTIFICAS

Sociedade Brasileira de Chimica — A Sociedade Brasileira de Chimica reunir-se-á na proxima terça-feira, 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, em assembléa geral (ultima convocação), para eleição dos cargos de 2º secretario e thesoureiro, e eleição da commissão de syndicancia. A reunião terá logar na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, á rua 1º de Março, 15.

Presos, mais tres vendedores de cocaina

A FISCALISAÇÃO DOS MENORES NAS RUAS

O juiz de menores, Dr. Mello Mattos, esteve hontem conferenciando com o chefe de Policia, Dr. Coriolano de Góes, sobre o emprego das medidas conducentes a tornar effectiva a execução do Codigo dos Menores na parte relativa á fiscalisação das crianças nas ruas.

Entende o Dr. Mello Mattos que esta não póde converter-se em realidade, sem a collaboração harmonica do Juizo de Menores, a Prefeitura e a Policia civil e militar.

Agradecendo o valioso auxilio que lhe vem prestando o delegado Dr. Augusto Mendes, suscitou o Dr. Mello Mattos a idéa de receber a Guarda Civil instrucções, para agir no sentido de evitar que menores de 14 annos se entreguem á mendicidade e a occupações de engraxadores, vendedores de jornaes, bilhetes de loterias, flores, doces, amendoim, etc.

Não deseja que os guardas civis abandonem o seu serviço de ronda para prenderem os menores que virem nessas occupações prohibidas porém, que os chamem com prudencia, brandura e delicadeza, os aconselhem a não continuarem, fazendo-lhes vêr que isso é prohibido por lei, e que serão presos, bem como seus paes ou tutores ou guardas, se reincidirem; e só effectuarem prisão dos recalcitrantes ou que souberem serem viciosos.

Tem grande confiança o Dr. Mello Mattos no effeito dessa actuação moral e preventiva, pois está convencido de que a maior parte dos pequenos infringem a lei por ignorancia dos seus responsaveis, os quaes mudarão de procedimento desde que saibam que serão punidos com multa e prisão.

Annuindo aos desejos do juiz de menores, o Dr. chefe de Policia mandou chamar o inspector geral da Guarda Civil, major Miller, e determinou que este conversasse com o Dr. Mello Mattos, para combinar o melhor modo de ser feito esse serviço.

ENTRARAM PELA JANELLA

E FORAM PRESOS EM FLAGRANTE

Hontem, á tarde foi verificada mais uma prova da audacia dos ladrões, que agem sem a menor consciencia da sua força.

Os indivíduos Claudionor Alves da Silva, vulgo "Pernambuco" e Antonio da Silva Ferreira, entrando por uma janella de um quarto da casa n. 26, da rua Affonso Penna, residencia do D. Carlota de Menezes Velloso, ahi furtaram uma carteira com pedra azul circulada de brilhantes; um par de brincos de brilhantes e uma pulseira de ouro, tudo avaliado em 2:000$000.

Quando sahiam com o producto da sua rapinagem, foram presos, sendo em seguida conduzidos á delegacia do 15º districto, onde foram autuados em flagrante.

As joias foram todas apprehendidas.

DEPOIS DE ESMURRAR UM EBRIO

FOI TRANCAFIADO NO XADREZ

Herminio Augusto de Carvalho, empregado no commercio, morador á rua Antonio Badajoz n. 65, foi preso hontem, em flagrante, pelo soldado n. 135, da 2ª Companhia do 4º Batalhão da Policia Militar, por ter, na esquina da rua Affonso Cavalcanti e Pinto de Azevedo, aggredido a socos um individuo embriagado.

A victima disse na Assistencia chamar-se Oswaldo, ter 19 annos e empregado no commercio. Não pôde declarar, porque o seu estado de embriaguez não permittiu.

O aggressor foi autoado na delegacia do 9º districto e recolhido ao xadrez.

ATROPELADO E MORTO

Na estação de Cascadura

Hontem, á tarde, o soldado numero 96, da 6ª Companhia do 6º Batalhão da Policia Militar, Bazilio Gomes de Moraes, apresentou, preso, ao commissario de serviço na delegacia do 20º districto, o syrio Jorge Heitor, de 24 annos de idade, casado, residente á rua Farani, numero 75, e ajudante de "chauffeur".

Jorge Heitor, que foi preso em flagrante, é accusado de, quando dirigia o automovel numero 5055, ter atropelado e morto na rua Nerval de Gouvêa, em Cascadura, o nacional Eneuolyte de Oliveira, de 38 annos de idade, casado, electricista, morador á rua Carolina Reydner numero 63. Jorge Heitor, depois de convenientemente autoado, foi recolhido ao xadrez, depois do que a autoridade fez remover para o necroterio policial, o cadaver do infeliz electricista.

ATROPELAMENTOS POR AUTOMOVEL

Na rua de Sant'Anna, onde reside no n. 178, casa n. 2, foi atropelado por um automovel do Ministerio da Justiça, o operario Francisco Mello, com 50 annos de idade, portuguez, solteiro.

Com fractura da perna esquerda e varios ferimentos generalisados, foi soccorrido pela Assistencia e internado na Beneficencia Portugueza.

— Na rua Marechal Floriano um automovel apanhou Josepha Dias, com 18 annos, residente á rua Dr. Silva Valle n. 65.

Com varias contusões pelo corpo, foi pensada pela Assistencia.

— Pelo auto n. 1.583 foi atropelado na rua de S. Christovão, esquina da Avenida Pedro Ivo, o cocheiro da Limpeza Publica, Americo de Souza Lima, com 25 annos, nacional, residente á rua do Morro n. 60.

Foi medicado pela Assistencia.

A policia do 10º districto registrou o facto.

— Hontem, á tarde, na rua Visconde de Sapucahy esquina da Avenida Salvador de Sá, foi atropelado o trabalhador Antonio Pedro da Silva, de 46 annos de idade, casado, residente á mesma rua n. 210.

O auto causador do accidente conseguiu escapar.

A victima, que apresentava contusões e escoriações generalisadas, foi medicada pela Assistencia.

A policia ignora o facto.

Com a Inspectoria de Vehiculos, ou, então, com a Prefeitura Municipal

Ha dias reclamamos contra a permanencia de automoveis nas ruas de S. José e Rosario.

No dia seguinte logo soubemos que o nosso appello foi ouvido, tendo sido desde logo limitada a permanencia de automoveis na rua S. José.

Outrotanto, porém, não se deu na rua do Rosario, onde ha dez annos atraz, já se cogitava de se prohibir, das 10 ás 5 horas, a permanencia de todo e qualquer vehiculo naquella rua.

Agora, porém, mais do que naquella época, esta medida se impõe.

DEPOIS DE LESAR O AMIGO...

Metteu-lhe o cacete!

Laurentino Augusto Ferreira, de 34 annos, casado, e residente á rua do Bispo, n. 3, foi, ha dias, embrulhado por um malandro muito conhecido pelo vulgo de "Gallego", que o prejudicou em certa importancia. Hontem, Laurentino, passando pela esquina de São Francisco Xavier, viu o vigarista, abordando-o immediatamente:

— Então, que é feito do meu dinheiro? perguntou.

A resposta que teve do "Gallego" foi uma que o lesou, dando-lhe varias bordoadas com um grosso cacete, depois do que conseguiu o malandro valente escapar á acção da policia.

Laurentino, convenientemente medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se, indo mais tarde queixar-se ao commissario de dia á delegacia do 18º districto.

CHOQUE DE VEHICULOS

UM SOLDADO DA POLICIA FERIDO

Na rua de Frei Caneca verificou-se, hontem, á tarde, um desastre. Ali chocaram-se o auto da praça 4.314 e o auto n. 2.545, aquelle dirigido pelo motorista Antonio Barreiros e este por Jardelino Francisco dos Santos.

O ultimo destes carros, attirado á grande distancia, foi ferir o soldado da policia n. 93, da 4ª Companhia do 5º batalhão, que ficou com escoriações no corpo.

Ambos os motoristas foram detidos pela policia do 12º districto, que vai apurar, em inquerito, a quem cabe a responsabilidade do facto.

AVANÇANDO NO LEITE DOS CONSUMIDORES

O dono do estabulo situado á rua Visconde de Sepetiba, n. 187, em Nictheroy, Sr. Antonio Lyra, deu queixa na delegacia da 1ª circumscripção de que o leite que mandava collocar na porta dos seus freguezes, desapparecia diariamente, trazendo-lhe grandes prejuizos.

Na madrugada de hontem o commissario Alfredo, em companhia de um soldado, poz-se a vigiar as casas onde o empregado de Lyra deixava as respectivas garrafas.

Pouco teve de esperar, pois o ratoneiro surgiu, subito, apoderando-se de uma das garrafas, como de embrulho de pães que ali se achava.

Preso, o individuo declarou chamar-se Francisco Pires Moreira, portuguez, casado, com 40 annos de idade, e residente na mesma rua n. 201.

Em casa de Moreira, a policia apprehendeu varias garrafas amontoadas no quintal.

O delegado Oswaldo Orlandini mandou abrir inquerito contra o ladrão.

Mais um incendio na rua Buenos-Aires

Perseguição destruidora do fogo — A acção dos bombeiros — Um inquerito moroso

Mais uma vez a rua Buenos Aires offerece um desses espectaculos horriveis do fogo, em suas proporções mais alarmantes.

E cabe aqui apreciar a terrivel fatalidade, cuja fama destruidora viseu uma firma commercial, por tres vezes, estabelecida áquella rua. Do primeiro incendio ainda restam as ruinas dos predios 77 e 79 da mesma rua, em que funccionava a casa de tintas e oleos dos Srs. C. Machado & Cia. Após aquelle sinistro, que alarmou quasi um quarteirão inteiro, se estabeleceram no predio contiguo, o de n. 81, pelas chammas.

Quando a referida firma se estabeleceu nesse predio vinha de ser ainda perseguida por identico devorar.

Que maldição pesará nos destinos commerciaes de um homem, que o fogo já come um triste premio para os seus contactos com as tendas e seu contacto com a tudas de trabalho que se ergue ao seu labor, reduzido commentario. Em casa o commentario, fazem-se ruinas, de porta em porta, das casas em que se fabricavam artefactos em destruido. Entre esses incendios apuravam, em suas terriveis expectativas toda a visinhança, commentando não se estabelecimentos commerciaes com as residencias particulares.

O ALARME

E assim foi que hontem, pela manhã, se alvoroçou toda a rua Buenos Aires e sobretudo o perimetro em que comprehende o local em labaredas.

Foram momentos de pavor entre a correria dos que desciam e subiam estas escadas, attrahindo objectos á rua, em alaridos alarmantes.

Fogo! o clamor geral, num alarido de horror, num desespero de gestos e iniciativas precipitadas.

E agora agitou-se a cidade, ás primeiras horas de trabalho, de uma manhã de sabbado, cheia de vida e cheia de sol.

Em pouco, os tympanos dos carros rubros completaram aquelle alvoroço enorme das situações.

Rapidos, os valentes bombeiros penetraram na rua Buenos Aires, apurmando as escadas, para o combate decisivo que se lhes impunha, sob o commando do major Carvalho, auxiliado pelos tenentes Sergio e Athanazio.

As mangueiras possantes entraram em acção efficiente, emquanto outros abnegados combatentes corriam a salvar tudo quanto podiam, pela nesse momentosa luta digna se faz a protecção dos mesmos.

O ataque dos bombeiros concentrou-se nos flancos do ponto envolvido pelas labaredas, sendo para abertura a casa de n. 140, da rua do Rosario, alcançada por uma mangueira, que partia da rua do Ouvidor.

O SEGURO E OUTROS PREJUIZOS

Além do predio n. 81, que é de propriedade da Associação Beneficente dos Alfaiates e se achava em seguro na Companhia Previdente, soffreram tambem prejuizos os de numero 140 da rua do Rosario, onde se acha estabelecida a firma Cunha Nogueira, com commercio de generos, sendo o sobrado occupado pelo escriptorio do Dr. Oscar Luna Freire.

Nos andares do predio sinistrado funccionavam uma officina de gravura do Sr. Adelino Marques, segurada por 10:000$000; outra de ourives, por 40:000$000, do Sr. Ubaldo Talamare, ambas na Previdente, e uma de relojoaria que não estava no seguro.

Constituem a firma proprietaria da casa devorada pelas chammas os Srs. Fructuoso da Costa Machado Ramos, José Couto Soares, Severino Pereira Gomes, Amelio Pires Santos e Joaquim Pinto Sampaio.

A POLICIA NO LOCAL

Logo que se manifestou o fogo no predio 81, da rua acima, o guarda civil n. 751, que se achava de ronda, em serviço na zona do 1º districto, communicou-se com o commissario Alipio Leal, de dia á delegacia do 3º districto, em cuja jurisdicção occorrera o incendio, dando ao mesmo tempo, aviso aos bombeiros da Praça da Republica.

Aquella autoridade arrolou logo os proprietarios das officinas que se achavam na occasião, os Srs. Adelino Marques, Ubaldo Talamare e Vicente Lapuena; e os operarios Francisco Siciliano e Raymundo Mello, que, aliás, nada puderam adiantar á policia, visto como ao chegarem, já estava ardendo o edificio.

O Sr. Lapuena, cujo negocio não se achava segurado, avalia o seu prejuizo em mais de 3:000$000 de réis, de objectos deixados, para concerto, por freguezes da casa.

A policia providenciou, desde logo, a intervenção da Light, para o isolamento da energia electrica, o que foi feito por uma turma de electricistas da mesma companhia.

O policiamento, além dos reforços fornecidos pela Policia Militar, foi feito pelos guardas civis numeros 579, 81, 991, 990, 595, 805, 660, 212, 1007, 553, 568, 482 e 655, dirigidos pelos fiscaes Sardinha e Mesquita.

O INQUERITO

Cinco pessoas hontem mesmo prestaram depoimentos na delegacia da rua Senhor dos Passos, dizendo todas, ignorar a procedencia do fogo.

Apurou a policia que o ultimo a deixar o estabelecimento na noite de ante-hontem foi o Sr. Fructuoso Ramos, exatamente o chefe da firma.

No inquerito declarou o Sr. José Corrêa Soares, o primeiro dos socios detidos pela policia, que operava o valor do seguro e que fazia parte da referida firma, ha tres mezes apenas.

O caso em si carece de um inquerito rigoroso, no que pouco se interessou, infelizmente, a policia do 3º districto, visto como, nem ao menos em assumpto tão preliminar qual o do seguro exacto do predio destruido pelo fogo, sabia até a hora em que escreviamos estas linhas, o que importa dizer, não obteve um só depoimento satisfactorio, que a natureza do facto exige, para a sua completa elucidação.

Impõe-se maior empenho em acautelar os interesses da cidade, pelo rigor policial, na manipulação de inqueritos dessa natureza.

COM VISTAS A QUEM DE DIREITO

A Liga dos Inquilinos e Consumidores dirigiu á Sociedade Protectora dos Animaes um officio, chamando a sua attenção para o estabulo da rua General Roca numero 61, onde varias vaccas estão morrendo á fome.

E' necessario que providencias sejam dadas para sanar semelhante coisa, pois se passa em plena Capital do paiz!

CLUB DOS OFFICIAES DA POLICIA MILITAR

SESSÃO DA DIRECTORIA

Na reunião da directoria, realisada a 10 do corrente, sob a presidencia do major Arthur Soares, com numero legal de directores, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) Approvar a proposta para socio, do Sr. tenente do Corpo de Bombeiros desta Capital, Americo Marques Esteves.

b) Acceitar com a mais viva satisfação, a offerta dos serviços profissionaes, feita ao club, pelo provecto advogado do Fôro desta cidade, Dr. Nicanor de Barros Pimentel;

c) Approvar a nomeação do tenente Pedro Delphino, para redactor-chefe da "Revista de Policia", e dos tenente do Corpo de Bombeiros, para redactores de secções;

d) Acceitar a indicação do tenente Mattos Esposito, para redactor secretario da mesma Revista;

e) Approvar, depois de convenientemente examinado, o balancete do mez de maio findo, que accusa o saldo de 40:857$282;

f) Eliminar o consocio tenente Felippe Estaciano de Sant'Anna, nos termos da letra H do artigo 10º dos estatutos do club;

g) Fazer-se representar em todas as homenagens que vão ser prestadas, nesta Capital, aos gloriosos aviadores do "Jahú", e adquirir uma lembrança que lhes será offerecida.

Terminado o expediente, usaram da palavra os consocios capitão Raul Carlos dos Santos, que profligou a má interpretação que alguns consocios deram ao artigo inserido na "Revista de Policia", sob o titulo — "O que tem sido — O que vale — O de que precisa a Policia Militar", que, embora representando a opinião do seu signatario, é de extraordinario alcance para a nossa corporação, e tenente João da Cruz, que communicou ter se candidatado á intendente municipal, pelo 1º districto, e pediu que os seus collegas e superiores suffragassem o seu nome na eleição a realisar-se no dia 3 de julho proximo.

E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

AS VESPERAS DE CULTURA BRASILEIRA

A exemplo do que tem feito em annos anteriores o Centro de Cultura Brasileira proporcionará brevemente ao publico a série das vesperaes, que tanto successo tem alcançado.

Senhoritas da nossa melhor sociedade tomarão parte no programma musical e de declamação, executando numeros de auctores nacionaes. A cargo de conhecidos homens de letras ficaram as conferencias sobre assumptos que interessam á cultura mensal do paiz.

O programma dessas sympathicas tardes de arte será publicado em breve.

O REI FUAD

Chegou a esta Capital, a noticia que o rei Fuad, está ultimando os preparativos para a sua visita ao Brasil.

O rei Fuad visitará primeiramente Londres, e em seguida embarcará, em hydro-avião, para o Brasil.

Fuad viaja com o Sr. Haschurumby, camareiro mór da Côrte Egypcia, o qual está encarregado de conduzir o rei antes do dia 24, para esta Capital, afim de adquirir os bilhetes de 1.000:000$000, da loteria de S. Paulo e Rio Grande, na casa Guimarães, situada á rua do Rosario, 71.

MATOU A AMANTE

E apresentou-se á prisão, em Nictheroy

Domicio Antonio de Souza, vulgo "Zinho Mirandella", que, ha dias, matou, com nove estocadas, sua ex-amante Isabel Taveira da Costa, na ladeira de São Lourenço, apresentou-se, hontem, ao commissario de dia na delegacia da 1ª circumscripção, na visinha cidade.

Esa autoridade mandou apresentar o accusado ao delegado da 3ª circumscripção, por onde corre o inquerito.

O criminoso, que se mostra bastante arrependido, declarou só fazer declarações ao delegado que preside o inquerito.

A retreta de hoje em Copacabana

Programma da retreta de hoje, na Praça Serzedello Corrêa (Copacabana), das 7 ás 10 horas da noite, pela banda de musica do 2º Batalhão da Policia Militar, sob a regencia do 2º tenente musico, Antonio Francisco dos Santos: P. Clodomir — "Caprice sur Norma" — Marcha.

1ª parte — G. Verdi — "Il Trovatore". Scena e Aria, Miserere e Romanza; Strauss — "La Bella Italia", valsa.

2ª parte — G. Verdi — "Rigoletto", acto II, scena V, côro e dueto; Antonio Francisco Thomaria — grande valsa.

3ª parte — Franz Lehár — "The Nerrey Widen", grande selection; Jorge B. — "Não Zombes de mim!...", sambinhas; J. Paulo da Silva — "1919", dobrado, final.

CHEGOU A SANTOS A CORVETA CHILENA "GENERAL BAQUEDANO"

Em S. Paulo preparam-se grandes festas em honra da sua tripulação

Está em aguas brasileiras o navio escola "General Baquedano", da Armada chilena, que, trazendo a bordo uma turma de guardas-marinha, percorre a America do Sul, em viagem de confraternisação com os povos amigos e muito especialmente com o Brasil.

O "General Baquedano" chegou a Santos, onde os seus tripulantes tiveram cordialissima recepção.

O novo governo chileno, presidido pelo coronel Carlos Ibañez, vem se impondo á admiração de todos os que acompanham a vida politica da nossa grande amiga dos Andes, como um dos mais progressistas e um dos que mais têm procurado desenvolver e estreitar os laços de amizade entre a Republica da Estrella Solitaria e suas irmãs do Continente Americano.

Ainda agora, aproveitando a habitual viagem da corveta "General Baquedano", que de ha longos annos serve de navio-escola aos aspirantes da Marinha chilena, realisando habitualmente suas viagens de instrucção á Ilha da Paschoa, o governo do coronel Ibañez resolveu modificar a praxe que até então era seguida, e eis que a bella corveta fez sua viagem deste anno, trazendo um luzida turma de aspirantes, em torno da America do Sul, em uma missão de confraternisação com todas as republicas irmãs desta parte do Continente.

Aos brasileiros, que de ha tantos annos se acostumaram a amar e respeitar seus irmãos transandinos, será especialmente grata essa visita, por offerecer-nos o ensejo de mais uma vez significarmos aos legitimos representantes da alma chilena, os seus militares e a sua mocidade, todo o nosso affecto e toda a nossa admiração que têm sido, atravez de mais de um seculo, o caracteristico das relações chileno-brasileiras.

Todos aquelles que já tiveram occasião de visitar o Chile, ou que de mais de perto o conhecem, sabem perfeitamente o quanto esse sentimento de nossa parte encontra de reciprocidade em todo o povo chileno. Não ha no Chile uma unica cidade em que não haja uma rua ou praça, das mais bellas e das mais importantes, com o nome de "Brasil". Na Capital, Santiago, a mais bella praça é a Praça Brasil, e tres de suas mais bellas avenidas têm os nomes de Almirante Barroso, Rio de Janeiro e Santos Dumont. Facto semelhante se dá com Valparaiso, e, póde-se dizer, com todas as cidades e mesmo villas da grande Republica amiga.

Estamos certos de que a estadia entre nós da bella corveta chilena será mais uma occasião que se nos afigura propicia para bem manifestarmos aos representantes mais legitimos da Nação amiga todo o nosso affecto e toda a nossa sympathia para com seus elevados ideaes de alto e puro americanismo, e para mais uma vez mostrar-lhes como o Brasil acompanha, com toda a sinceridade, e com todo o coração, sua politica de segura solidariedade continental.

OS FESTEJOS PROJECTADOS NA CAPITAL PAULISTA

São Paulo, 18 (A. A.) — Preparam-se aqui varias e grandes manifestações em homenagem á officialidade e aos marinheiros da corveta chilena "General Baquedano", hoje chegada a Santos.

Entre outros festejos projectados, haverá um grande baile nos salões do Jockey Club, corridas de gala, um passeio em trem especial a Campinas, em visita á região onde é empregado como adubo o salitre do Chile, além de outros.

O Dr. Dino Bueno, presidente do Estado, offerecerá uma recepção em Palacio á luzida officialidade do vaso de guerra chileno.

Nomeados para o serviço de recrutamento

Foram nomeados adjuntos da 8ª Circumscripção de Recrutamento, os segundos tenentes commissionados João Pedro Martins e João Pedro da Silva Segundo.

FUGIU UM LADRÃO DO XADREZ DO 19º DISTRICTO!

PE'GA ELLE, POLYCARPO...

Ha dias, uma audaciosa quadrilha de ladrões assaltou o armarinho da rua Barão do Bom Retiro n. 113, do qual furtaram varias mercadorias, no valor aproximado de 5:000$000. O lesado apresentou queixa ás autoridades policiaes do 19º districto, que entraram logo em actividade, para a descoberta dos larapios e completa apprehensão do furto. O respectivo investigador conseguiu prender o ladrão Procopio Rezende de Carvalho, vulgo "Bonitinho", que confessou ter sido o autor daquelle assalto, de parceria com os seus "collegas": Waldemar de tal, vulgo "Waldemar, da Bahiana" e Waldemiro Pereira da Silva, vulgo "Mariola". Disseram elles terem vendido as mercadorias a Cezaro Napadino, morador á rua Barão de São Felix n. 137. Em casa desse intrujão a policia apprehendeu sómente 1/2 duzia de pares de meias. O restante já havia sido vendido.

Estava tudo nesse pé, quando, hontem, o Procopio pregou uma peça na policia, evadindo-se do xadrez ao qual estava recolhido. E agora... tóca o Polycarpo de novo atrás do Procopio...

A viagem inaugural do "Munargo"

Aportou, hontem, pela primeira vez, em aguas da Guanabara, o paquete "Munargo", que substitue o "Western World", em sua habitual viagem na linha sul-americana.

A unidade mercante norte-americana, depois de desembaraçada pelas autoridades maritimas, atracou ao Cáes do Porto, onde desembarcaram os passageiros destinados ao Rio.

Entre esses viajantes figuravam os Drs. Paulo Hasslocher e Adhemar de Almeida Gonzaga, que tomaram parte nos trabalhos da Conferencia Commercial Pan-Americana.

São numerosos os passageiros em transito.

Entre estes, encontram-se, destinados a Santos: os Srs. Howard Alexander, Dr. Evaristo da Veiga e Octavio de Mattos Penteado; para Montevidéo, o Sr. Joseph Fischler, industrial americano, e para a capital argentina, os Srs. Carlos Sarzotti, presidente do Banco da Providencia de Buenos Aires; William J. Connelly, Otto Wek, William Lesetes Foran e Dr. Walter C. Hausheer.

Hontem mesmo, o "Munargo" zarpou com rumo ao Sul.

DE NAVALHA EM PUNHO

FOI PRESO EM FLAGRANTE

Manoel Teixeira, de 22 annos de idade, residente á rua de São Roberto numero 27, estava, hontem, armado de navalha, promovendo desordem na rua Estacio de Sá. O guarda-civil numero 1.288, que na occasião passava pelo local, effectuou a prisão em flagrante de Manoel, que procurava aggredir o guarda-nocturno numero 9, Arthur Joaquim do Amoedo. Levado para a delegacia do 9º districto, foi o "valiente" autoado pelo commissario Maia e trancafiado no xadrez.

NÃO ERA UM CRIME

MATOU-O UMA HEMOPTISE

Ao chegar, hontem, ao seu estabelecimento, á rua de Catumby n. 56, o Sr. Antonio Pinto Duarte, depois de abrir as portas, estranhou a falta de seu empregado, Miguel Vessino, um pobre italiano, de 62 annos de idade e que ali reside.

Aquellas horas da manhã é sempre a primeira pessoa que lhe vem dar o bom dia, já tendo feito toda a limpesa da casa, que é uma tinturaria.

Chamou-o a principio, e, como não obtivesse resposta, começou a procural-o pelo interior da casa. Indo ao quintal. Ao abrir, porém, a porta do W. C., recuou espantado.

Lá estava o infeliz empregado, numa poça de sangue.

Immediatamente communicou o occorrido ás autoridades do 9º districto, pensando tratar-se de um crime.

Foi pedida por isso a presença do Dr. Aquilla Torres, medico do Instituto Medico Legal, que, depois de proceder ás necessarias formalidades, diagnosticou "causa-mortis" — ruptura de aneurisma.

Desfeita a hypothese de um crime, o commissario Fernandes Maia, de dia ao 9º districto, fez remover o cadaver para o necroterio.

O COMMERCIO DO VICIO

Uma diligencia completa da policia

O Dr. Augusto Mendes, que se encontra empenhado na campanha contra os vendedores clandestinos de toxicos, ha dias vem diligenciando com os seus auxiliares, para a captura de uns desses criminosos portadores do vicio.

Depois de uma batida no Café União, sito á Avenida Mem de Sá n. 272, onde prendeu Mario Monteiro, que ali fazia ponto, attendendo a freguezes certos de cocaina, conseguiu a policia a elucidação completa do paradeiro dos outros contraventores, entre os quaes figura como chefe Miguel Affonso Corrêa, ex-droguista, como proprietario da drogaria da rua dos Andradas n. 5.

Miguel, que já foi preso em flagrante, vendendo criminosamente aquelle terrivel toxico, foi condemnado a 2 1/2 annos de prisão, tendo sido posto em liberdade em meiados do mez proximo passado. Até os jornaes noticiaram a liberdade desse homem, que após a merecida pena que cumprira, pedia ao juiz da Vara Criminal a sua intervenção na entrega dos toxicos que deram causa á sua prisão.

O caso mereceu commentario ruidoso, conhecendo-o, já de sobra, o publico, através da sua impertinencia audaciosa.

A primeira denuncia foi dada ao Dr. Augusto Mendes pelo clinico Dr. Gerbert Perissé Moreira. Esse facultativo declarou áquella autoridade haver soccorrido um enfermo intoxicado pela cocaina, do qual obtivera a confissão de haver adquirido o toxico de Mario Monteiro, no café acima referido.

Preso o contraventor, declarou este que obtinha a cocaina das mãos de Aldo Cardoso de Almeida, e que ambos faziam ponto numa das esquinas da rua Marechal Floriano.

Tendo preso a ambos, não foi difficil á policia capturar o chefe dos contraventores, o ex-droguista Miguel Affonso, que, a despeito de todas as provas, nega formalmente a sua connivencia naquelle commercio clandestino.

GAZETA THEATRAL

Resurreição — opera de Franco Alfaro

Quasi ao mesmo tempo foram dadas ultimamente, em Paris, na Opera, e em Buenos Aires, no Colon, as primeiras da opera de Franco Alfano "Resurreição", inspirada na novella famosa de Leon Tolstoi.

Essa producção foi acolhida sob juizos criticos diversos, uns entusiastas, outros menos favoraveis.

Como possivelmente a obra do illustre maestro italiano deverá ser cantada no Municipal, durante a proxima temporada lyrica, podemos extrahir estas linhas de Diarios:

"Sabe-se que, inspirada na famosa novella de Tolstoi, compoz ha alguns annos, o maestro Franco Alfano, offerecer graças inspiradas de uma evocação musical de sentimentos lyrico-dramatico que tudo no Puccini da «Bohemia» e da «Tosca» e que mais eminente representante.

A influencia dessa escola, em que a espontaneidade da veia melodica italiana se vertica, então, em formas muito definidas e incisivas, apparece continuamente em «Resurreição», constituindo o valor dominante da partitura e franqueza da effusão lyrica e a accentuação rigorosa do colorido dramatico.

O assumpto baseado na novella de Tolstoi, não é o mais favoravel a um libretto musical, pelo menos na forma em que a concebeu o maestro Alfano.

Esse drama é constituido pela acção intima de agentes e circumstancias moraes cuja evolução recondita difficilmente póde ser manifestada por uma acção scenica reflectindo-se na linguagem propria de uma partitura de opera.

O primeiro acto apresenta a attitude do principe Dimitri em casa da familia. A seducção da sensivel Katiusha pelo principe Dimitri da mancha seguida a um dialogo de amor.

O segundo acto está todo elle, salvo alguns incidentes episodicos, absorvido por um só protagonista.

A amante abandonada relata sua historia na estação ferroviaria de uma pequena cidade russa, onde espera ver seu seductor que fugirá com nova amante.

O terceiro acto mostra Katiusha no carcere do mulheres criminosas, condemnada a vinte annos, como autora de um crime de que ella fôra innocente.

Ali, vai á sua procura, arrependido, Dimitri.

O ultimo acto se passa num acampamento de deportados, na Siberia. Dimitri seguiu Katiusha. Obteve sua liberdade. Porém, Katiusha já não será sua. Vai casar-se com um dos deportados de deportação, que a ama profunda e desinteressadamente.

Ante a acceitação de Dimitri, ella confessa que sempre o amou e continuará amando-o. Porém, quem foi a "Madona" não poderá ser nunca a esposa do principe Dimitri. Cada um segue o caminho. O primeiro, na casa amiga, que sobe ao séo, acompanhará Katiusha ao caminho da sua total purificação.

A expressão musical dessas situações reune valores desiguaes, ainda que com, preponderancia, das passagens felizes."

Notas diversas

GENEVIÈVE VIX, COMEDIANTE

A noticia mais interessante que nos fornece o ambiente theatral parisiense é a passagem de Geneviève Vix da opera para a comedia.

E' momentaneo, parece, essa passagem.

Geneviève Vix, que o nosso publico conhece de sobra, pois figurou em varias temporadas lyricas no Municipal, fez sua estréa como comediante, na "Maison de l'Oeuvre".

Creou a ultima peça de Alfred Savoir, "Les deux amis", fazendo de sua peça "Lady de Lugné Poë, um papel de "estrella" americana de cinema.

Seu successo foi completo, quando interpretou "Salomé", "Manon", "Carmen", etc.

"SENHORITA 1927"

O actor Jayme Costa, por haver dedicado uma noite do seu festival ao escriptor Alvaro Moreyra, recebeu a seguinte carta:

"Meu caro Jayme Costa.

Um abraço pela homenagem com que conheço, por mais modesto que seja, lhe sou muito grato e validade.

Eu hoje fiquei envaidecido.

Fui quando, para o Rubem Gill commummente, "eu que tu já dedicaste a primeira do espectaculo a minha comedia "Senhorita 1927", que tu e os teus artistas cantaram no Trianon com immenso carinho, ao Alvaro Moreyra."

Tenho pelo Alvaro — quem, conhecendo-o, não pensa como eu? — profunda admiração e uma sincera estima.

Admiro-o pelo talento de escriptor brilhante, moderno, com uma personalidade propria e inconfundivel: estimo-o pela natural, discreta, captivante e meiga affectividade que elle trata em "Para Todos", revista de que é director, e outras artistas theatraes.

Felicito-te pela, Jayme Costa, pela idéa da homenagem, e felicito-me sobre os teus escolhido para essa homenagem a minha peça."

Bem sei que a comedia, embora tenha despertado enthusiasmo nos publicos do Trianon, não está á altura do espirito de élite de Alvaro Moreyra, mas para os quaes do espectaculo conforme de seu valor e no concreto como tu os teus artistas.

A Companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida é, hoje, incontestavelmente, a primeira no seu genero. Ella, estou certo — ira emprestar á "Senhorita 1927" qualidades que a minha peça não possue. Assim, a homenagem será dupla: ao Alvaro: da sua grande alma de artista do verso e da prosa e do grande coração. Sempre teu. — (a) Mario Domingues.

ESTRÉA DA LYRICA DO PHENIX

Está definitivamente marcada para o proximo dia 1º de julho, a estréa da "Grande Companhia Lyrica do Theatro Phenix do Rio de Janeiro" com "Othelo", de Verdi, dirigida pelo maestro Com. Cianetto. Estão encarregados dos papeis de Othelo, Desdemona, Yago e Cassio, respectivamente, Giuseppe Bacalbuto, tenor; Carmen Elras, soprano; Nascimento Filho, barytono, e Carlo Gatti, tenor.

A REVISTA DO RECREIO

Os numeros de fantasia da revista "Paulista de Macahé", sempre tão admirados pelo publico, um logo se destaca pelo exito que vem obtendo. E' o intitulado "Hawai", cujo scenario, bem adornado e caracteristico guarda-roupa e soberba "mise-en-scène", formam primoroso ambiente para a interpretação em que actuam os violinistas Les Loup, a estupenda actriz-cantora Yvette Rosolem, além das Srtas. Fonseca e Durval, e as Gattu, interpretando um grupo de "girls" hawaianas, executando, cantando, soberbo bailado que termina um dos mais applaudidos quadros da revista do Recreio.

"1.002"

A Companhia Ra-Ta-Plan tem em ensaios a nova revista-fantasia — "1.002", original dos escriptores Leda Rios e Henrique Pongetti, com musica dos maestros Antonio Lago e Martinez Grau. "1.002" tem algumas surpresas theatraes, que muito devem agradar pelo imprevisto.

Escripta com o fito de aproveitar todos os elementos artisticos de que a Ra-Ta-Plan dispõe, é de crer que seja bem recebida.

ZIG-ZAG

A Companhia Zig-Zag, dirigida pelo actor Pinto Filho, dá amanhã, as primeiras representações da "revuette" dos Srs. Alvarenga Fonseca e Souza Reis, "Por conta do Bonifacio".

Hoje, ultimas representações de "Você viu ?".

CONTRATO DE ARTISTA

Foi contratado pela empresa do Iris, o apreciado barytono-comico Ferreira da Silva, que nesse theatro exhibirá o seu vasto repertorio.

COMPANHIA ALDA GARRIDO

Reapparecerá, amanhã, no Cinema Gloria, á frente de sua companhia de burletas, a actriz Alda Garrido.

Reapparecerá interpretando o papel da criada Josephina, na peça de Freire Junior — "Quem paga é o coronel !".

Ao lado de Alda Garrido, reapparecem Americo Garrido, Henrique Chaves, Pinto de Moraes, João Celestino, João Cocco, P. Xavier, Eustachio Mendes, Estephania Louro, Olga Vieira e Alba Campos.

Alda recommenda ao publico a actriz Olga Vieira, que, segundo suppõe, estará, dentro de poucos mezes, occupando um logar muito saliente no theatro de burleta.

"A MASCARA"

Circulou, hontem, mais um numero do apreciado semanario "A Mascara", que já entrou nos habitos do publico apreciador dos theatros.

Esse periodico, pela sua feitura moderna e excellente collaboração, já se consagrou definitivamente.

Espectaculos de hoje

TRIANON — Companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida — "Rodolpho Valentão" (comedia), ás 3, 8 e 10 horas. Poltrona: 6$000.

LYRICO — Companhia Tró-ló-ló — "Eldorado" (revista), ás 3, 8 e 10 horas. Poltrona: 6$000.

RECREIO — Companhia Nacional de Revistas e Féeries — "Paulista de Macahé" (revista), ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 5$000.

S. JOSÉ — Companhia Zig-Zag — "Você Viu ?" (revuette), ás 8 1|2 e 10 horas, alternando com exhibições cinematographicas. Poltrona: 2$ nas "matinées" e 3$000 nas "soirées".

CARLOS GOMES — Companhia Margarida Max, "Para todos" (revista), ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 6$000.

Mundanidades

BINOCULO

Hontem; na Avenida; naquelle instante em que já não é mais dia e ainda não é noite; a "hora azul"; o momento em que se iniciam todos os romances e em que todos os romances findam; só o comprehende quem possue coração; houve um encontro; dois antigos e sinceros amigos, muitas vezes confidentes; elle, Antonio, ella, Maria.

Trava-se o dialogo. — Oh! Minha bôa amiga! que é isso, ha quanto tempo não nos vemos, que tem feito, que tem pensado, que tem sentido, emfim, que é feito de ti? — Nada de extraordinario, meu amigo; apenas, tenho vivido. Sim, pela primeira vez na vida — vivi! Vivi, porque amo, amo allucinadamente!

×

— Minha Nossa Senhora! Que tragedia! Pois então, tu, aquella creatura mais impermeavel que um escaphandro, aquella creatura como conheci sceptica, supercivilisada, indomavel, assim rendida como a romantica mais 1830 possivel?! Qual é teu medico?

— Porque medico? — Sim, positivamente, estás gravemente enferma! — Na verdade, estou. O amor é a mais deliciosa das molestias. Estou gravemente enferma e só uma cousa me tortura: a possibilidade de curar-me!

×

— Ah! Desse medo, não morras. Estás completamente desenganada... Mas, conta-me lá isso. Como foi e quando e porque? — Saberás muito breve. Far-te-ei, prazeirosamente, a revelação. Por hoje, fica apenas sabendo que tua bôa e sincera amiga se julga feliz.

×

— Rejubilo. Então, esse coraçãozinho... — Dei-o inteiramente. — Perdão; não digas heresias; a mulher nunca dá o coração; apenas, empresta-o. Isso mesmo, quando o possue. — Espera um pouco e convencer-te-ás de tudo quanto te digo. — Bem; não insisto. Mesmo porque, em sciencia, ainda não se apurou se é o orgão que faz funcção ou se a funcção que cria o orgão.

×

— Que querem dizer com isso? — Quero dizer que, muitas vezes, uma mulher póde nascer e viver muito tempo, sem coração; um dia, porém, tendo amado muito, creia um coração; é a funcção originando o orgão. — Positivamente, estás muito nebuloso, hoje.

×

— Não; estou apenas deslumbrado. E, como para a psychologia feminina, não ha absurdos, creio que já não duvido de uma só palavra de quanto me disseste. Felicito-te e sinto-me alegre em ver-te venturosa. — Bem o sei. E peço-te que continues a ser o meu amigo leal e gentil de sempre.

×

— Não tenhas duvida. Nunca tardei com amigos, por elles se apaixonarem. Apenas, passo a olhal-os com olhos de sapo [illegible], espantado, espantadissimo! Mas, para a minha amiga, olharei com olhos de bondade e satisfação.

×

— Muito bem. Estou contente. Era isso mesmo que eu esperava de ti. Adeus, e desejo que te aconteça o mesmo que me acaba de acontecer. — Ah! Isso já não é mais possivel! Tive coração, mas, emprestei-o a tanta gente, que ficou completamente estragado. Não vale mais nada. E', hoje, um coração perfeitamente "street-dog"... Ninguem quer saber delle! E, no entanto, já foi uma preciosidade: um galgo maravilhoso! Adeus — e parabens ao Santo Milagroso!...

Na tarde de ante-hontem, tivemos o delicioso ensejo de assistir a uma das mais bellas festas de arte e mundanismo já realisadas este anno. Foi a que se deu no Automovel Club do Brasil.

×

Numa hora de feliz inspiração, a directoria daquella sociedade rogou á senhora Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, a duma illustre e fulgurante poetisa, patrocinar taes vesperaes. Porque a senhora Anna Amelia tem promovido reuniões de espirito e de elegancia verdadeiramente notaveis.

×

Foi o caso de ante-hontem. Todo o programma, uma maravilha: Carlos Dias Fernandes, conferente e dizendo admiraveis versos; as senhoritas Lucy Hentz, Eunice Andrade, Roxy Shaw, Anna Luiza Martins, Donna Irving, Palmyra Pinto e Cornelia Brown, em curiosas toadas inglezas, ao som de banjo e cavaquinhos; a menina Honorina Ferreira da Silva, tão jovem quanto genial; a senhorita Helena Magalhães Castro, já uma notabilidade em declamação e canções ao violão.

×

E a senhora Carmen Elras. De grande formosura e elegante porte, a senhora Carmen Elras é uma das melhores vozes que o Brasil possue. Em "Racconto di Maddalena", de "Andréa Chenier", a senhora Carmen Elras foi perfeita, inexcedivel. O successo que alcançou, merecidissimo.

×

E, para testemunhar a tão bello acontecimento artistico, havia a "salla" mais numerosa de brilhantes elementos femininos que, em tal genero de reuniões, se tem noticia. Lembramo-nos de ter visto: Sra. Fenelon Bomilcar da Cunha, senhorita Nelly Cortez, Sra. Luiza Torres Paranhos, Sra. Mattos Paranhos, Sra. Fabio [illegible] de Mendonça, senhoritas Laura Margarida e Maria José de Queiroz, senhorita Celia Moniz, Sra. Aurelino Amaral, Sra. Joaquim Amaral, Sra. Octavio de Almeida Gama, Sra. Milton de Souza Carvalho, senhoritas Margarida e Arminda de Souza Carvalho, senhorita Marietta Bezerra, senhorita Esther Ferreira Vianna, Sra. Povina Cavalcanti, Sra. Peregrino Junior, Sra. Agrone Costa, Sra. Porto da Silveira, Sra. Iracema Guimarães Villela, Sra. Lauritta Lacerda [illegible], Sra. Francesca Nozieres, Sra. Dalila Rosa, Sra. e senhorita Corrêa Dutra, senhorita Marina Padua, senhoritas Aguiar Moreira, Sra. e senhorita Renato de Souza Lopes, Sra. Edmundo de Miranda Jordão, Sra. J. Gomes de Mattos, Sra. e senhoritas Arthur Lobo, Sra. Ivan Pessoa.

×

Na proxima terça-feira, 21 do corrente, a illustre senhora Miguel Calmon offerecerá ás pessoas de suas finas relações de amizade uma recepção, das 4 ás 7 horas da noite.

×

Amanhã, 20, no Curso Angelo Vargas, haverá, á tarde, mais uma "Hora de Arte", que está fadada a um grande successo espiritual e mundano. Além de numeros de declamação e musica, haverá uma conferencia do professor Dias e Barros sobre "A arte de não dizer".

Dizem que cada doido tem sua mania; dizem tambem que em cada brasileiro ha alguma cousa de medico, de poeta e de doido. Concluimos: Somos um doido e temos uma mania. Quanto á doidice, nada sabemos... Quanto á mania, porém, estamos fartos de saber qual seja; uma furiosa idyosincrasia pelos "almofadinhas".

×

Mas, caras leitoras, é possivel a gente assistir tranquillo ao que fazem os "moços"? Não. Querem um exemplo? Eil-o: a roupa "bois de rose". Pois não é que os "almofadinhas" deram agora para andar com roupas "bois de rose"! Só á bala!

×

Até agora, eram as mulheres que se vestiam com fazendas naquelle tom. Hoje em dia, os "almofadinhas" apresentam-se na Avenida com calças do diametro da chaminé do "Almanzora" e com "bois de rose"! E' positivamente revoltante. Depois, zangam-se quando se dizem delles cousas feias!

×

Se não fossem tão pouco masculinos, poder-se-ia attribuir o "boi de rose" ao cabotinismo. Mas, cabotinismo é peculiar aos homens, homens como D'Annunzio, Vargas Vila e François du Curel. Portanto, o "boi de rose" do "almofadinha" não é cabotinismo, é simplesmente... almofadismo. E ainda dizem que o Rio é uma cidade policiada..

E' fóra de duvida que a festa joannina que se vae realisar, na noite de 23 do corrente, no Atlantico Club, alcançará um exito memoravel. Os preparativos autorisam a supposição. E, assim, aquelle novo "leader" da elegancia carioca promoverá uma reunião notavel de brilho e originalidade.

×

Como temos dito, a festa não é dada pela Directoria do Atlantico Club e sim promovida por um grupo de associados seus. Assim, na secretaria, existe uma lista de adhesões que já são numerosas.

×

Na verdade, na referida lista, até hontem á tarde, liam-se os seguintes nomes: Srs. Fonseca e Silva, Lippe Peixoto, P. Sarmento, Edmundo Dias Baptista, Abilio Strasburg, Francisco Vaz da Silva, Adauto Faria de Miranda, Breno Eugenio Muller, Luiz Gomes de Lemos, Heyder Barros Moreira Rego, H. Steiner, Emilio Steiner, Ruy Silva, Dr. Alexandre Moscoso, De Marigni, R. d'Alessandro, Dr. Osorio Corrêa, Odilon Pedro Ernesto, Dr. Pedro Ernesto, commandante Olavo Vianna, Dr. Nelson Dantas, capitão Trajano de Oliveira, Bento de Andrade Lemos, Dr. Ulhôa Cintra, [illegible] Gustavo Barroso, Nelson Muniz Freire, Togo de Mattos Pimenta, Pedro Steiner, João R. Machado, Manoel Dias Garcia, João de Deus Vieira Filho, Dr. Amado, Dr. Porto da Silveira, Sidney Frank, Carlos Leite, Dr. Alvaro Caldeira, Dr. A. F. Mendonça, Dr. Alfredo de Oliveira Lima, commandante L. Gomensoro, José Guida, Dr. José Gobat, Polybio de Mattos Ferreira, Cicero Lenemoth, Franklin Galvão, Dr. Adelmar Tavares, Dr. Mario Moreira, Ennio de Azevedo, Dr. Netto Machado, Raul M. Valente, Dr. Galvão Bueno, Dr. Ramiro Gomes Pedrosa, A[illegible]no Vieira, Dr. Honorato Alves, D. Dhalia Gomes, Maxwell de Souza Bastos, Dr. Mario Luz, Dr. Rodolpho Soutarelli, Grasiliano Eugenio Muller, Dr. Francisco Cardoso, Dr. Quartin Pinto, Dr. Luiz Lipiani, Victor de Angelis, Orlando Guida, F. Cardoso Fontes, J. Villela, A. Levell e Dr. Carmo Braga.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Abelardo Mello, official de gabinete do Sr. ministro da Viação.

Cavalheiro distincto, muito relacionado e estimado na nossa sociedade, será alvo, certamente, o Dr. Abelardo Mello, das homenagens de que é merecedor.

—— Faz annos amanhã o Dr. Afranio Peixoto, deputado federal pela Bahia, membro da Academia de Letras.

—— Faz annos hoje a menina Lára, filha da Sra. D. Alina Constol e do Sr. Adolpho Constol.

—— Faz annos amanhã o Dr. Altino Corrêa da Costa.

—— Faz anos hoje o Dr. Amadeu Laquintinie, 2° official da secretaria do Ministerio da Justiça.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio o almirante Newton Alexandre Mc Cully, illustre chefe da missão naval norte-americana.

—— Faz annos hoje a Sra. D. Olga Florim Rangel, esposa do Dr. Pedro Rangel.

—— Passa amanhã a data do anniversario do Dr. Levi Autran, engenheiro de merito excepcional e figura de relevo no nosso mundo litterario. Funccionario technico da Inspectoria [illegible] Contra as Seccas, servindo no gabinete do ministro da Viação, o illustre anniversariante receberá as mais significativas manifestações de apreço por parte dos seus amigos e collegas.

Dr. Levi Autran

CASAMENTOS

Acha-se contratado o casamento da senhorita Cordelia Costa, filha do capitão José Gonçalves da Costa, thesoureiro da succursal dos Correios em Botafogo, com o bacharelando Ary Oliveira de Menezes, filho do Dr. Oliveira de Menezes, intendente municipal.

NASCIMENTOS

O lar do illustre casal Dr. Emilio Cunha foi augmentado no dia 15 do corrente, com o nascimento de uma interessante menina que foi registrada com o nome de Maria Lia.

BAPTISADOS

Realisou-se hontem, na igreja da Gloria, o baptisado da menina Semiramis, primeira filha de D. Semiramis L. de Vasconcellos e do Sr. Antonio Lopes de Vasconcellos, funccionario da Central do Brasil. Foi officiante o monsenhor Gonzaga e serviram como padrinhos a Exma. Sra. D. Joaquina de Alencar Levy e o Dr. Massillon Saboia.

BANQUETES

Ao banquete que os amigos e admiradores do Dr. Rego Barros vão offerecer-lhe no Jockey Club, por motivo da sua investidura no cargo de presidente da Camara dos Deputados, já adheriram os Srs. senadores: Antonio Azeredo e Gilberto Amado, os deputados João Mangabeira, Plinio Marques, Alvaro Paes, Dorval Porto, Diocleclo Duarte, Raphael Fernandes, Alberico de Moraes, Bocayuva Cunha, Domingos Barbosa, Costa Ribeiro, Antonio Austregesilo, Solano da Cunha, Valois de Castro, Ataliba Leonel, Marcondes Filho, Luiz Silveira, Firmiano Pinto, Pinheiro Junior, Marcolino Barreto e João Simplicio.

As listas continuam á disposição dos interessados com os Drs. Amarylio de Albuquerque e Victor Charmont, respectivamente, nas [illegible]etarias da Camara e do Senado.

ALMOÇOS

Realisa-se hoje no Hotel Gloria, o almoço que os amigos e admiradores do deputado Mattos Peixoto lhe offerecem por motivo da escolha da sua candidatura para o futuro governo do Ceará.

A saudação ao deputado Mattos Peixoto será feita pelo Dr. Laurentino Chaves.

O Sr. Dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, que presidirá o almoço, levantará o brinde de honra ao Sr. presidente da Republica.

FESTAS

Desejando proporcionar aos seus socios horas de elegante convivio, o Jockey Club realisa hoje, no seu hippodromo, uma tarde dansante, que se realisará no salão do restaurante e quando ali será levada a effeito uma importante corrida em honra do Jockey Club de Buenos Aires.

Na linda séde desta instituição, deverá realisar-se ainda na noite de quinta-feira, 23, em festejos commemorativos de S. João, um jantar dansante, para o qual poderão desde já ser reservadas mesas.

Essa «soirée» despertou grande [illegible] entre os socios do Jockey Club, que, em não pequeno numero, já fizeram inscrever os seus nomes na respectiva lista de adhesão que se encontra na gerencia.

BAILES

Será, sem duvida alguma, uma das notas mais elegantes da presente temporada de inverno o baile que o «Centro Academico Candido de Oliveira» fará realisar no proximo dia 9 de julho, ás 22 horas, nos salões do «Automovel Club do Brasil», em beneficio do «Sanatorio D. Amelia», da «Liga Brasileira Contra a Turberculose». E' portanto, com todo o interesse que a nossa sociedade elegante o aguarda. A commissão organisadora, que é constituida por 12 senhoritas e 12 academicos de direito, cujos nomes já publicámos, começará a passar hoje convites de patrocinadoras, que serão distribuidos entres as senhoras de nossa sociedade. Dados os fins a que essa festa se destina, muitas dessas senhoras já se promptificaram a prestar o seu auxilio fazendo incluir os seus nomes na «lista das patrocinadoras", que publicaremos brevemente.

Em seguida a commissão expedirá os convites para familias e cavalheiros.

CHA'S

No Automovel Club haverá, hoje, uma tarde dansante promovida pelas senhoras cooperadoras do Abrigo Thereza de Jesus, em beneficio dessa Associação de amparo á infancia desvalida, mantenedora de dois asylos onde se educam cerca de 150 crianças.

O prestigio de que gosam as patrocinadoras desso festival assegura, para a tarde dansante de hoje, no Automovel Club, o successo do costume.

ENFERMOS

Continu'a em tratamento no Sanatorio S. José o desembargador Octavio Affonso de Mello, juiz em Campinas, no Estado de S. Paulo.

VIAJANTES

De regresso de sua viagem aos Estados Unidos, onde foi tomar parte na Conferencia Pan-Americana de Commercio, representando o Centro Industrial desta Capital e a Associação Commercial do Estado de S. Paulo, chegou hontem a esta Capital o Dr. Paulo Hasslocher, nosso distincto collega de imprensa, director do semanario «A. B. C.»

—— Segue amanhã para o Estado de Minas o Dr. Ewbank Tamborim, juiz municipal em Passos.

CONFERENCIAS

Rabelais e o Riso do Renascimento — Sob este titulo o Sr. Ronald de Carvalho realisou hontem a 2ª conferencia do Curso do «Lycée Français». Perante selecto e numeroso auditorio, o Sr. Renato Almeida, por si e pelo seu companheiro de direcção do Lycée, deu a palavra ao conferente. Este principiou pela descripção empolgante de uma cozinha de hospedaria do seculo XV, em cujo ambiente Rabelais teve o seu primeiro contacto com o mundo. Depois, cercou-o o formidavel tumulto da idade-média, de que a sua obra seria o espelho portentoso unindo á sua aspera a finura latina. Disse que Rabelais creou assim uma lingua que zombou das grammaticas e dos compendios, conciliando todas as vozes multiplas e varias de todas as gentes que falavam naquelle momento de atropelos e caldeamentos. Depois o conferente, contando episodios curiosos, disse que Rabelais não gostava das mulheres, tinha-lhes antes toda a phobia medieval. «Mulier non est facta ad imaginem Dei». Explica o symbolismo das figuras rabelaisianas, mostra como Gargantua e Pantagruel são modelos eternos, que os modernos ainda hoje aprendem a lição. E conclue que a obra de Rabelais é uma somma de bom senso e imaginação, de realismo e de lirismo. Ella é, simultaneamente, o fim de uma éra e o começo de um mundo novo. E' uma obra de fé. O seu riso sem a perversidade florentina do Decameron, nem a elegancia geometrica de Luciano, nem a mordacidade cruel de Swift, não é o riso de homem de letras, mas o riso do homem que venceu a realidade pela disciplina do espirito. E terminou, exclamando, como Rabelais: «Allez, amys, en gayetté d'esprit».

Seguiu-se depois a parte musical, em que tomaram parte a cantora Srta Cecilia Rudge e o violinista Edgardo Guerra, tocando varios numeros que mereceram os mais vibrantes applausos.

FALLECIMENTOS

Bello Horizonte, 18 (A. A.) — Falleceu hontem á noite o senador Diogo Vasconcellos, presidente do Senado estadual.

O triste facto causou fundo pesar em toda a população desta capital.

Os funeraes serão feitos ás expensas do Estado, sahindo o feretro do Senado, ás 14 horas.

Logo que o presidente Antonio Carlos teve conhecimento da triste noticia, dirigiu-se em visita á casa da familia do extincto, acompanhado do seu ajudante de ordens, onde velou o corpo com todos os auxiliares do governo.

MISSAS

Rezam-se amanhã, as seguintes: Francisca Rosa de Araujo Rego, ás 9 horas, na igreja de São José; Victor Manoel de [illegible]eira, ás 8 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Martha Klunge, ás 10 horas, na igreja da Candelaria; João Pinto Ferreira de Souza, ás 9 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paulo; Manoel José Ferreira, ás 8 horas, na Igrejinha de São Christovão; Marcolino Ferreira Leal, ás 9 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

NOTA FEMININA

Paris, junho, 1927.

Para as pequenas excursões em caminho de ferro, nada mais chic que um vestido em beige com dois tons, feito em jerseca lisa e em listas, tendo no corpo uma larga barra de setim cachemir preto.

A saia é inteiramente plissada em plat e é tambem em setim preto.

Chapéo de crina beige enfeitado em toda a cópa por florinhas de lã multicôres, sendo estas collocadas sobre um fundo de fita preta.

Maria Belmont.

JOCKEY-CLUB

CHÁ DANSANTE

Communica aos senhores socios que amanhã, 19 do corrente, durante a reunião no Hippodromo Brasileiro, haverá um chá dansante no salão do restaurante, permittindo-se dansas das 17 ás 19,30 horas.

Rio de Janeiro, 18 de Junho de 1927. — **Adhemar de Faria, 1º Secretario.**

Escola de Applicação do Serviço de Saude

São chamados amanhã, dia 20, ás 12 horas, no Hospital Central do Exercito, á rua Jockey Club, para a prova oral do concurso á Escola de Applicação, os seguintes medicos:

Turma effectiva. — Drs. Francisco de Paula Maia de Carvalho, Sergio Fontes Junior, Nelson Sampaio Mitko e Joaquim Vieira Fróes.

Turma supplementar — Drs. Arnaldo Marques Ferreira, Donato Gonçalves da Luz, Durval Quintanilha Braga e Rubes Cerqueira Lima.

GAZETA OPERARIA

Casas só para fazer vista — A mania de grandezas dos nossos homens publicos está creando uma situação popular excessivamente grave, com relação á carestia de tudo quanto o povo precisa para todas as necessidades da vida, desde o feijão á farinha, até o lar.

Então com relação ao lar dos pobres, estamos atravessando uma phase em que a crueldade e a myopia official se ligaram contra o povo.

A preoccupação dos dirigentes, a começar pelo Sr. prefeito, pelos seus engenheiros de obras, pelos seus medicos, é a esthetica das novas construcções. Só se admitte, só se permitte, a construcção de predios lindos, de accordo com todos as regras da belleza e esthetica.

Os arranha-céos surgem por todos os recantos desta cidade e ahi estão vasios, por que só se destinam a casas de jogo ou grandes hoteis, onde só entram os capitalistas.

Por luxo botam-se abaixo grandes predios novos, em que se gastaram sommas fabulosas, para reformal-os, e mostrar o canalha quanto póde a força do dinheiro arrancado á miseria popular e accumulado nas burras capitalistas.

Por outro lado temos a Saude Publica que é a repartição mais contraria aos fins para que dizem ser creada, pois que só faz obra contra as classes pobres. Entende essa respeitavel e poderosa senhora que todos os barracões dos morros devem ser demolidos, e pôr essa pobre gente que os habita na rua.

Não se vê, não se conhece um gesto qualquer do prefeito, da Saude Publica, em beneficio dessa pobre gente sem lar.

O povo vai assim ficando cada vez em peor situação. Acabam com as favellas e dão-lhes as ruas livres para atravessarem com seus filhos e esposas, esmolambados a admirarem os grandes e sumptuosos predios feitos com todo o requinte da arte e da grandeza!

E vão assim se criando os filhos proletarios, dos que têm levado toda a vida a trabalhar, a produzir para tudo e para todos e a viverem na miseria!

E dizer-se que existe um poder superior que domina todos os sentimentos máos, poder tão acclamado por todos esses poderosos, autores de tantas crueldades contra os que trabalham!

Sociedade União dos Foguistas — De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados a comparecerem na séde social, amanhã, 20 do corrente, ás 7 horas da noite, para assistirem á assembléa geral extraordinaria em 1ª convocação.

Ordem do dia: Leitura do parecer da commissão de contas do mez de maio findo. — Francisco de Souza Barros, 1º secretario.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro — Assembléa geral extraordinaria — De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados quites a tomarem parte na assembléa geral extraordinaria a realisar-se, amanhã, 20 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social.

Ordem do dia: eleição para preenchimento das vagas existentes no conselho deliberativo. E' necessario apresentar o recibo de quitação ou a carteira social. — Abel Gonçalves Lisboa, 1º secretario.

União Protectora dos Carregadores da Alfandega e Cáes do Porto — Em sua séde social, á rua da Saude n. 37, realisará, hoje, esta União, uma assembléa geral para eleição da nova directoria.

Os trabalhos serão iniciados ás 10 horas da manhã.

União dos Alfaiates e Classes Annexas — Rua Senhor dos Passos A 8 (prolongamento) — Secção dos Buteiros — Realisa-se, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 8 horas da noite, uma reunião dos companheiros que trabalham no bute, afim de formarem a sua respectiva secção.

Havendo já varias secções em funccionamento normal dentro desta União, urge que os buteiros fundem a sua parte para poderem cuidar separadamente e com a maior efficacia possivel dos seus interesses immediatos e afim de que, dando cumprimento aos nossos estatutos, possa tambem a União velar com a attenção merecida pelo bom andamento da nossa corporação.

E ninguem melhor que as secções poderá incumbir-se dessa tarefa.

Para esse fim realisaremos na segunda-feira vindoura a primeira reunião. Desde já, pois ficam convidados a participar della todos buteiros. Que ninguem falte.

Buteiros, de pé.

União dos Empregados do Lloyd Brasileiro — Hoje, ás 7 horas da noite, haverá assembléa geral extraordinaria desta União.

GAZETA JURIDICA

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA AMANHÃ)

Varas federaes — Primeira, audiencia, á 1 hora da tarde; Segunda, audiencia á 1 hora da tarde.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Terceira Camara, ás 12 horas; audiencia anterior á sessão.

Varas de direito — Primeira Civel, audiencia ás 12 e meia horas; Segunda Civel, audiencia á 1 e meia da tarde; Terceira Civel, audiencia á 1 hora da tarde; Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — Summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

Pretorias civeis — Quarta, audiencia á 1 hora da tarde; Sexta, audiencia á 1 hora da tarde; Setima, audiencia á 1 hora da tarde.

PREGÕES

No accordam de 27 de maio ultimo relativo á questão da venda dos bens e que tem sido apontado pelos porteiros de auditorios como victoria retumbante, lê-se:

«Esses bens não se acham livres e desembaraçados, porque, na fallitigio sobre a sua posse ou dominio em juizo contencioso ou é ignorado ainda seu proprietario se se trata de processo de inventario e a partilha ainda não foi feita. Assim não ha como affirmar que a lei affecta o direito inherente ao dominio que confere ao proprietario, a faculdade de dispor livremente de seus bens».

Segundo se depreende dos termos do accordam citado, seu relator sustenta que havendo inventario os bens não são de propriedade de ninguem, ou melhor são comparaveis a bens em litigio.

Ora, recorderemos por um prurido de historia o alvará Regio de 9 de novembro de 1754.

Desde aquellas épocas dizia El-Rey Nosso Senhor: querendo evitar os inconvenientes que resultam de se tomarem posse dos bens das pessoas que fallecem, por outras ordinariamente estranhas e que não pertencem a propriedade dellas; sem serviço ordenar que a posse civil que os defuntos em sua vida houverem tido passe logo nos bens livres aos herdeiros escriptos ou legitimos, nos vinculados ao filho mais velho, ou neto filho primogenito, etc. A dita posse terá todos os effeitos da posse natural, sem que seja necessario que esta se tome; e havendo quem pretenda ter acção aos sobreditos bens, a poderá deduzir sobre a propriedade somente e pelos meios competentes...»

Em 16 de fevereiro de 1786 explicava o caso de supplicação por um assento:

«2°. Que se devia corrigir o mesmo abuso que se fazia de se apossarem pessoas estranhas dos bens da herança. (livres ou vinculados)».

Em vigor o Cod. Civ. no artigo 1.572, estipula:

«Aberta a successão o dominio e a posse da herança transmittem-se desde logo aos herdeiros legitimos ou testamentarios».

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal precisa de tomar uma providencia urgente sobre o serviço de averbação de pagamento do sello nas segundas vias dos contratos.

Outr'ora esse serviço fazia-se com grande presteza, uma vez que taes documentos, entregues num dia, logo no dia immediato eram devolvidos ás partes com a competente annotação. Hoje em dia, porém, quem deixa na Recebedoria uma segunda via para o fim a que nos referimos raramente consegue obter a restituição do documento antes de oito dias, pelo menos, tal a displicencia do empregado encarregado que são incumbidos desse serviço no momento actual.

Isso não póde continuar. Ao Thesouro que tem interesse na arrecadação dos tributos e na fiscalização desta, assiste o indeclinavel dever de facilitar ás partes os meios tendentes ao recolhimento dos tributos e sua fiscalização, nada justificando a retenção por longo prazo de documentos de cujo uso as partes interessadas poderão ter urgente necessidade.

O Sr. director da Recebedoria se verificar a quantidade de documentos desse genero accumulados na sua repartição, verá que nós temos absoluta razão quanto á reclamação que ora fazemos e verá tambem que muitos papeis são pretendidos em favor de outros mais modernos, em data de entrada na repartição, para fim identico de averbação de pagamento de sello.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Odilio Bacelar Randolpho de Mello. — Ao Dr. Procurador.

— Fallecido, Nicola Zuard. — Sobre a avaliação digam os interessados e o Dr. 1° Procurador.

— Fallecido, Manoel de Jesus Pimentel. — Ao Dr. 1° Procurador.

Inquerito judicial — Autora, Georgetto Varella; réo, José Dias Varella. — Estando paga a taxa judiciaria, sellados e preparados, á conclusão.

Vistoria — Supplicante, Companhia de Seguros Anglo Sul Americana; supplicado, Manoel Alves Pinto. — Sellados e preparados, á conclusão.

Investigação paternidade — Autores, Chie e Haroldo; réos, herdeiros de Antonio dos Santos Freitas. — A causa acha-se no curso da prova.

Liquidação — (Lopes Am. & C.) — A publicação é da vista em cartorio e não da publicação do despacho. Não tendo sido isto feito, não ha para deferir ou indeferir.

Despejos — Autora, Leal Rachel Bard; réo, Manoel Brasil Carneiro. — Convertido o julgamento em diligencia afim de ser junta a escriptura de publicação.

— Autora, Adelia Marques Saldanha; réo, Murillo Fontainha. — Recebidos os embargos, prosiga-se nos termos do art. 508 do Cod. Proc. Civ. Com.

TERCEIRA

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Manoel Francisco Rodrigues. — Designo o Dr. 7° Procurador.

— Fallecido, Carlos de Carvalho Braga. — Julgado o calculo do imposto.

— Fallecido, Silverio José de Carvalho Rocha. — Designo o Dr. 3° Procurador.

— Fallecido, João Fernandes Braga. — Designo o Dr. 2° Procurador.

Notificação — Notificante, Joaquim Soares Vieira; notificados, Rosa Vieira Gonçalves e outros. — Julgada procedente a justificação, expedindo-se editaes no prazo de 30 dias.

Liquidação — (Alexandre Esperança & Filho) — Indiquem os devedores (fls. 21) o segundo perito na fórma do art. 247 do Codigo do Processo.

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

(Cartorio 2° officio)

Escrivão — Dr. Renato de Campos.

Expediente:

Inventarios — Fallecidos, Mario Franco Vaz. — A' vista das razões adduzidas na petição de fls. 55 e do disposto no artigo 758 do Cod. Processo Civil e Criminal, defiro a mesma petição, devendo ser effectuada a venda requerida com praça deste Juizo.

— Antonio Gonçalves Manso. — Ratifique-se.

— Maria Amelia Diniz Ramalho Poste. — Defiro o pedido de venda nos termos da proposta de fls. 31.

— Joaquim Teixeira de Carvalho. — Ao Dr. Curador de Residuos.

SEGUNDA DE ORPHÃOS

(Cartorio 1° officio)

Escrivão — A. Lacombe.

Audiencia:

Sentenças publicadas em audiencia — Inventarios — Fallecido Francisco Sertorio Portinho — Julgado o calculo do imposto.

Emancipação — Menor, Eloy Nunes de Oliveira — Emancipado o menor.

Habilitação de credito — Suppte. Alberto Lage; menores: Antonio Augusto e outros; credora Eugenia Philippi. — Deferido o pedido tão somente para ser pago ao tutor a quantia de 4:000$000 nos termos do officio de fls. 38.

Expediente:

Inventarios — Fallecido Antonio Gonçalves Diniz — Reconhecida a firma á conclusão.

— Fallecido Braz Monteiro de Barros — Sellados e preparados á conclusão.

— Fallecido Manoel Vicente Nunes Lisbôa — Defiro o pedido de fls. 49, depositado o producto recebido em cadernetas da C. Economica em nome do espolio e á disposição do Juizo.

— Fallecido Antonio Rodrigues de Carvalho — Faça-se a confirmação dos officios a que se refere o de fls. 357/59.

— Fallecida Galdina Mondaini — Faça-se a confirmação do officio a que se refere o de fls. 138.

— Fallecido Simão Gonçalves Preza. — Lance-se a partilha.

— Fallecida Eulalia Monteiro da Silva — Destituo o inventariante B. da Costa Mattos do referido encargo visto não ter accudido ao presente inventario e nomeio em substituição o Dr. Alfredo Balthazar da Silva.

— Fallecido Felippe José Gomes — Destituo o inventariante, visto não ter dado andamento ao presente inventario e nomeio em substituição o Dr. Pedro Teixeira Soares Filho.

— Fallecida D. Maria Simmonard Seixas. — Vista ao Dr. Curador de Orphãos e ao inventariante.

— Fallecido Carlos Custodio Nunes — Defiro o pedido de fls. 3.623 para que se expeça alvará de autorisação a que se refere o inventariante assignar a respectiva escriptura com assistencia do Dr. Curador de Orphãos.

— José Domingues Souto — Intime-se o leiloeiro a entrar com a importancia do leilão.

— Defiro o pedido de fls. para que seja computado o immovel para os menores, devendo assignar a respectiva escriptura a mãe delles e o Dr. Curador de Orphãos.

— Fallecido Eduardo Coelho Garcia. — Aguarde o supplicante o despacho de fls. 47 o andamento do inventario. — Prosiga-se o inventario.

Requerimento para alvará — Suppte. Carolina Meyer de Carvalho — Proceda-se ao calculo.

Tutela — Suppte. Americo Sant'Anna de Carvalho. — Informe a requerente sobre os bens dos menores.

Exame de Sanidade — Curador de Orphãos; Suppte. — Designe o escrivão dia e hora para realisar o exame.

Tutela — Suppte. — José Felix da Silva — Sellados e preparados á conclusão.

— Supplicante Giordano Gil Fontella — Na fórma do officio do Dr. Curador de Orphãos.

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

Procurador Geral o Sr. ministro Pires e Albuquerque.

Tiveram parecer os seguintes processos:

Appellação criminal n. 992 — (Rio Grande do Sul) — Appellantes, Ed.° Pereira da Silva e outros; appellada, a Justiça Federal.

— N. 994 — (Districto Federal) — Appellantes, Antonio Piragibe e outros; appellada, a Justiça Federal.

— N. 999 — (Districto Federal) — Appellante, a Justiça Federal; appellado, Dr. Sylvio da Fontoura Rangel.

— N. 1.004 — (Rio Grande do Sul) — Appellante, Manoel Augusto Xavier do Valle; appellada, a Justiça Federal.

— N. 1.005 — (Espirito Santo) — Appellante, a Justiça Federal; appellado, Jacintho de Moura.

Revisão criminal n. 2.513 — (Districto Federal) — Requerente, Joaquim Augusto Gama.

— N. 2.593 — (Districto Federal) — Requerente, Joaquim José da Silva.

— N. 2.737 — (Districto Federal) — Requerente, Alberto Palmiro.

— N. 2.743 — (Districto Federal) — Requerente, José Pereira de Azevedo.

— N. 2.771 — (Districto Federal) — Requerente, Alfredo da Moura Costa.

— N. 2.774 — (Districto Federal) — Requerente, Joaquim Moreira da Silva.

— N. 2.776 — (Districto Federal) — Requerente, Rufino Gomes de Almeida.

— N. 2.777 — (Districto Federal) — Requerente, bacharel José Mariano de Sousa.

Homologação de sentença estrangeira n. 857 — (Portugal) — Requerente, José Queluz da Silveira Franco.

— N. 860 — (Portugal) — Requerente, D. Zulmira Soares Braga.

Appellação civel n. 5.672 — (Districto Federal) — Appellante, a Fazenda Federal; appellada, D. Zulmira Cardoso Bessa.

ANNULLAÇÃO DE CASAMENTO

Erro essencial quanto á pessôa e transmissão de molestia contagiosa

PROMOÇÃO DO DR. EDMUNDO BENTO DE FARIA

Conforme se verifica da inicial á fls. 3, a autora, como razão de pedir a annullação do seu casamento com R. F. R., invoca o — erro essencial — sobre a sua pessoa, previsto no artigo 219, ns. I e III do Codigo Civil.

Assim pretende:

a) — que seu marido não era um homem honesto, tendo estado ás voltas com a policia;

b) — que lhe transmittiu **molestia contagiosa** (sic).

Não procede qualquer desses fundamentos, para justificar acto de **tamanha gravidade**, porque

I

E' indispensavel que o conjuge demonstre com segurança, não só não ter tido sciencia anterior da má fama ou deshonra do outro, como tambem, que esse conhecimento ulterior torne para elle insupportavel a vida em commum.

Ora,

a) — o facto indicado como — "scroquerie" — para attestar a falta de bôa fama, "por isso que envolve um crime", não póde ser aceito, com esse effeito, antes da sentença condemnatoria definitiva ("Codigo Civil", art. 219 n. II).

Além disso, não se trata de uma occorrencia que teria permanecido occulta, mas, antes, se tornara publica, divulgada como fôra pela imprensa — "em 26 de setembro de 1925" (fls. 7 e 8) — muito antes do casamento da Autora — "em 22 de maio de 1926", quasi um anno depois (fls. 6).

Se, portanto, não valeu para obstar a sua realisação, é de presumir tambem que, só por si, não tem o effeito de tornar insupportavel a vida em commum.

b) — a emissão das promissorias, aliás, já começada pelo réo, **antes do casamento**, importa em acto de desperdicio, de esbanjamento, de má administração, mas não constitue delicto; póde fazer perigar o patrimonio do casal, mas não tem o effeito de annullar o vinculo conjugal.

II

Admittindo que o laconismo do doc. a fls. 12, convença sufficientemente da existencia nos olhos da autora — de grande quantidade dos indicados pediculos — não está provado nem que essa enfermidade foi transmittida por seu marido, nem ainda que seja "grave" ("Codigo Civil", art. 219, n. III).

Se não se demonstrou que o réo soffria de enfermidade **apparente**, "á vista de todos", não se comprehende que possam affirmal-o as testemunhas — "não o tendo examinado". Provam de mais...

III

A pena de confesso imposta ao réo, pela decisão a fls. 42, não tem a virtude de valer como prova, para supprir a que não foi produzida.

E assim é, porque:

a) — contendo o libello a fls. 4, articulado diffamatorio, a parte não estava obrigada a depôr sobre elle (Dec. 16.752, de 31 de dezembro de 1924, art. 201), embora os factos respectivos pertençam á substancia da causa (P. BAPTISTA — "Proc. civ. e com.", II, § 164, not. 1; JOÃO MONTEIRO — "Proc. civ. e com.", II, § 148, artigo 3);

b) — nas acções de desquite e annullação de casamento, não deve ser aceita, como prova unica, a confissão **ficta**, por ser quasi sempre resultante de accôrdo prévio entre os conjuges.

Do exposto, resulta, segundo penso, que a acção deve ser julgada improcedente, em homenagem á segurança de um vinculo que a lei sobrepõe ás conveniencias particulares dos interessados.

E' lamentavel que assim seja, mas, grande culpa no que occorre, tem a autora — que, aos 42 annos de idade, sem reflexão **e com pressa**, não hesitou em casar-se com um homem de 26 annos, **e ainda com pressa**.

E' o meu parecer.

Rio, 13 de junho de 1927. — **Edmundo Bento de Faria**, 5° Promotor Publico.

CONCORDATAS E FALLENCIAS

TERCEIRA VARA CIVEL

Hardmann & Cia. A reunião de credores foi adiada para o dia 1 de julho p., ás 13 horas.

Nestor Santos & Cia. — (Reivindicação) — Autores, Mussi Filhos & Cia. Julgada improcedente a reclamação reivindicatoria, pagas as custas pelo reclamante.

Franco & Azevedo — Autoriso aceitação proposta Companhia Alliança da Bahia de Seguros Previdente, pela quantia de 12:500$000.

Szilard & Cia. Ltda. — Voltem ao Dr. 1° curador das massas fallidas.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Summario de amanhã — Dr. Francisco Anselmo Chagas, Alfredo Morsa do Carmo Machado, Manoel da Costa Lima e Pedro Mandovani, arts. 231 e 294, paragrapho 1°, ambos do Codigo Penal.

Expediente:

Absolvição — O Juiz dessa Vara, por sentença de hontem, absolveu, por falta de provas, Arthur Ignacio Bastos, do crime que lhe foi imputado como tendo em 19 de dezembro do anno pasado, no vapor "Almazon", furtado dos passageiros, joias no valor de réis 3:402$658.

SEGUNDA

Summario de amanhã — Francisco Ramirez, art. 297, do Codigo Penal.

TERCEIRA

Summario de amanhã — Abel Augusto Guerra, art. 321, n. 2°, do Codigo Penal.

QUARTA

Summario de amanhã — Alcibiades da Silva Coelho, arts. 267 e 270, Zacharias Bem Uziel, artigo 331, n. 2.

Interrogatorio do réu Francisco Azevedo, art. 267, todos do Codigo Penal.

QUINTA

Summario de amanhã — Sebastião Dias e outro, art. 338, n. 5, João B. Santos Filhos, art. 267, Anna Pereira, art. 278, Eduardo José Camara, art. 297 e Domingos G. Fernandez, art. 338 n. 7, todos do Codigo Penal.

SETIMA

Summario de amanhã — José Corrêa, art. 283, Antonio Manoel Siqueira e outro, art. 331, Alvaro e Arlindo Cunha, art. 331 n. 2.

Interrogatorio — Antonio Roberto da Silva, art. 261, Antonio Gustavo, art. 338 n. 5, Sebastião dos Santos Queiroz, art. 268 e José Carvalho, art. 268, todos do Codigo Penal.

OITAVA

Summario de amanhã — Maria Isabel das Neves, art. 724, José Nunes, art. 297.

Julgamento de Roberto Souza e outro, art. 351, todos do Codigo Penal.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Francellino Guimarães, reuniu-se, hontem, a Primeira Camara, comparecendo os Srs. desembargadores Angra de Oliveira, Cesario Pereira, Cesario Alvim, Moraes Sarmento, Vicente Piragibe e Arthur Soares. Esteve presente o Dr. André de Faria Pereira, Procurador Geral do Districto. Foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-Corpus — N. 6029 — Relator, desembargador Cesario, desembargadores Angra de Oliveira, Dunshee de Abranches, em favor do paciente Dr. Francisco Anselmo das Chagas. — Foi concedida a ordem, unanimemente.

6030 — Relator, desembargador Piragibe; impetrante, Dr. Christovão Dias de Avila Pires, em favor dos pacientes Jorge Abdo Michiref e Rachid Chaib. — Foi denegada a ordem.

6031 — Relator, desembargador Arthur Soares; paciente, Horacio Teixeira Rosa. — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara.

6032 — Relator, desembargador Ferreira, em favor do paciente Moreira Maia. — Foi concedida a ordem. Foi expedido alvará de soltura em favor do paciente.

6033 — Relator, desembargador Cesario Pereira; impetrante, Dr. Rivadavia Corrêa Meyer, em favor do paciente João Cruz Carvalho. — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara.

6034 — Impetrante Sebastião Fererira, em favor do paciente Heitor Picoelo de Freitas. — Por despacho do presidente foi julgado prejudicado.

6035 — Relator, desembargador Arthur Soares; paciente, Luiz Novo e Antonio Fernandes da Silva. — Foi denegada a ordem.

6036 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; paciente, Raymundo Barroso. — Foi denegada a ordem.

Recurso de habeas-Corpus — 735 — Relator, desembargador Cesario Pereira; recorernte, Zelmann Atturam. Recorrido, Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Criminal. — Negou-se provimento.

Appellações criminaes — Numero 8662 — Relator, desembargador Arthur Soares; appellante, Pedro José de Oliveira; appellada, A Justiça. — Negou-se provimento.

8441 — Relator, desembargador Piragibe (Revogação de sursis); appellante, Antonio Soares Flora; appellada, A Justiça. — Foi revogada a suspensão da execução da pena.

8564 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Emilio Gil Alvarez; appellada, A Justiça. — Deu-se provimento, para absolver o appellante, unanimemente.

8577 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Demetrio Nicolau; appellada, A Justiça. — Negou-se provimento.

8596 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, José tonio Teixeira Coelho; appellada, A Justiça. — Negou-se provimento, suspensa, porém, a execução da pena, por um anno, pagas as custas dentro de seis mezes.

8602 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appelante, José Baptista; appellada, A Justiça. — Negou-se provimento.

CONSELHO SUPREMO

Sob a presidencia do Sr. desembargador Celso Guimarães, secretariado pelo Dr. Celso Vieira, reuniu-se, hontem, presentes os Srs. desembargadores Montenegro, Nabuco de Abreu e Sá Pereira.

Julgamentos:

Representação n. 7 — Relator, desembargador Montenegro; representante, Dr. André de Faria Pereira, Procurador Geral do Districto; representado, Dr. Murillo Fontainha, 1° Promotor Publico. — Julgou-se improcedente a representação, unanimemente.

Conflicto de jurisdicção — Numero 16 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; suscitante, Dr. Juiz da 1ª Pretoria Criminal; suscitado, Dr. Juiz da 3ª Vara Criminal. — Julgou-se procedente o conflicto decidindo-se pela incompetencia da Justiça local, unanimemente.

Correição parcial — Relator, desembargador Sá Pereira; requerentes, Bartllet James, José Candido de Barros, Manoel Estanislau Cruz Galvão, Daniel Cylabaki Filho, Edson Mendes de Oliveira e João de Souza Pinto Junior; escrivães das Varas Civeis; requerido, O Juizo do Alistamento Eleitoral. — Não se conheceu da correição parcial, unanimemente.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Drs. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1° andar — Telephone Norte 2246.

Dr. Alencar Piedade — Advogado — Escriptorio — Rua do Carmo, 70, 1° (esquina da rua Ouvidor), telephone N. 2524, de 11 ás 13 e 15 ás 17 horas. Mantém correspondentes especiaes em S. Paulo e Paraná.

Antonio Pereira Braga — Praça Mauá, n. 1 — 1° andar — Telephone Norte, 4340.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: S. José, 33 — 1° andar.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua do Rosario, 102 — Sobrado — Telephone Norte 677.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1°. andar — Telephone, Norte 3143.

Dr. Asterio de Campos — Travessa das Bellas Artes, 5, sala 5 — 1° andar — Telephonio Norte 3425.

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua Theophilo Ottoni, 89, 1°, andar — Telephone Norte, 4950.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2°. andar — Telephone Norte, 224.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte, 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 253.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — Sala V — 1° andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Drs. Helvecio de Gusmão e Luiz Martins da Rocha — Rua do Rosario n. 34 — Telephone Norte 2638.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco, n. 137 — 2°. andar — Telephone Norte 7206.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66, 2°. andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. João José de Moraes — Quitanda, 72 — 1°. — Tel. Norte 6023. Das 14 ás 17 horas.

Dr. João Pedro dos Santos — Escriptorio, Ouvidor, 63 — Telephone Norte 5269 — Endereço telegraphico "Dosantos".

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario, n. 112 — Telephone Norte 5427.

Drs. Julio C. Guerra, Eurico R. Mosso e João Dimas Fonseca — Orphanologia, criminal, civel e commercial. — Avenida Passos, 95 - sob°. Tel. N. 6056.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario, n° 84 — 1° andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Miguel Timponi e Dr. José Neder — Rua Sete de Setembro, 33 — Telephone Norte 5.573.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua Sachet, 39 — 3° andar — Telephone Norte, 735.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Raul Gomes de Mattos e Olavo Cannavarro Pereira — Rua do Rosario, 102, sob. — Telephone Norte 2562.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 109 — Telephone Norte 4072.

Ricardo de Almeida Rego — Praça Mauá, 1 — 9 1|2-11 1|2 — Tel. N. 4340. "Jornal do Commercio", 2°, salas 1 a 3 — 3 ás 5 — Tel. N. 1121.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo, n. 56 — Telephone Norte 2713.

ACCORDAM DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

N. 3.381 — Vistos, relatados e discutidos estes autos de execução de sentença, sobre embargos remettidos, em que são: **Embargante** — a União Federal, e **Embargado** — Cicero Espinola:

Cicero Espinola, por ter sido demittido do cargo de collector das rendas federaes no municipio de Areia, Bahia, propoz contra a União Federal a competente acção para ser declarado nullo o acto respectivo do ministro da Fazenda.

Tendo obtido vencimento de causa, tanto no Juizo Federal d'aquelle Estado, como nesta Superior Instancia, fez extrahir carta de sentença e com ella iniciou a necessaria liquidação, sendo apurada para execução a importancia de Reis. 59:094$432.

Expedida precatoria para o pagamento, o procurador seccional, na Bahia, oppôz embargos infringentes para annullar o accordam exequendo, com fundamento em documentos obtidos posteriormente, e por onde se vê que o Embargado jámais tivera a nomeação effectiva para aquella collectoria, podendo, em consequencia, ser dispensado, como foi.

Assim, a certidão junta á inicial, por ser, evidentemente, falsa, induziu o juiz inferior e este proprio Tribunal em erro substancial que annulla os actos decorrentes.

Destruida, portanto, a força probante do documento em que se baseou a acção, dando o mesmo Embargado como collector effectivo, desappareceu a justa causa de pedir, devendo ser declarada rescindida a decisão exequenda, por fundada em falsa prova e falsa causa.

O Exequente contestando a arguição da falsidade da prova, por não ter ella affirmado a sua effectividade naquelle cargo, sendo que tambem tal nunca assegurou, ainda, como preliminar, argue a inadmissibilidade do conhecimento dos embargos por não serem novos os documentos juntos pela Embargante, obtidos depois da sentença, si sempre existiram em seu poder, nos archivos da sua respectiva Repartição.

Decorrido o periodo probatorio arrazoaram os interessados e o Juiz, pelo despacho a fls. 76, ordenou a remessa a esta Superior Instancia.

Isto posto:

Considerando que nas execuções movidas contra a Fazenda Nacional depois de feita a respectiva conta o seu representante deve ser intimado para na primeira audiencia ver-se-lhe assignar o praso de seis dias para allegar embargos, se os tiver, dispensada a penhora, e caso não faça o Juiz requisitará o pagamento.

Dos autos se verifica que, assignado áquelle procurador seccional o prazo para expedição da alludida requisição de pagamento (fls. 49 e verso) e, intimado posteriormente, para sciencia da conta feita, não usou de qualquer recurso (fls. 53), mas, ao contrario, por cóta nos autos declarou, expressamente, nada ter a oppôr.

Considerando que, expedido dito precatorio em 6 de Novembro de 1924 (fls. 53 verso), só em 28 de Junho de 1926, depois de decorridos um anno e sete mezes, é que entendeu apresentar os embargos, ora remettidos.

Considerando que não é admissivel a allegação feita de ser licito o seu offerecimento até a occasião da entrega da importancia devida, porquanto seria outorgar ao Estado, contra a lei e contra a moral, a faculdade de retardar, á sua vontade, o cumprimento dos decretos judiciarios, para usar, quando entendesse, dos respectivos recursos, mas sem as limitações dos seus prasos.

Tal privilegio não se encontra entre os, taxativamente, outorgados á União, e sem disposição legal, que as defira de modo expresso, não são admissiveis excepções derogatorias do direito commum.

Por taes motivos:

Accordam em não tomar conhecimento dos embargos por terem sido apresentados fóra do termo legal. Custas pela Embargante.

Supremo Tribunal Federal, 15 de Junho de 1927. — **Godofredo Cunha**, presidente; **Bento de Faria**, relator.

TRIBUNAL DO JURY

O julgamento de hontem

Compareceu hontem a barra desse Tribunal, Nilo da Silva Freitas, accusado de ter em 13 de agosto do anno passado, ás 11 ½ horas, na rua Engenho de Dentro, esquina da Avenida Amaro Cavalcanto, e no interior do Café Sul de Minas, tentado matar a tiros de revolver Virgilio Alves Simões, que ficou ferido.

A's 12 horas, presente 23 jurados, foi aberta a sessão, sob a presidencia do Juiz Dr. Edgard Costa; tendo como promotor publico, o Dr. José Viriato Saboia de Medeiros e escrivão Sr. Sylvestre Torres.

Para completar o numero legal dos jurados, forem sorteados os Srs. José Vicente Peres de Barros e Democrito Lastigan Leahna.

Apregoado o réo, partes e testemunhas, compareceu o mesmo acompanhado de seu advogado o Dr. Octacilio Augusto Silva, como auxiliar da justiça, compareceu o Dr. Antonio Ollegario da Costa.

Sorteado o conselho, este ficou composto dos seguintes Srs. Pedro de Freitas Gonçalves de Castro, Francisco de Souza Lima, Mario Maciel Vieira Neves, Arlindo de Souza, Sylvio Cardoso de Aquino e Castro, Victor Guisard e Jair Fomm de Oliveira Roxo.

Interrogado o réo, e feita a leitura do processo, teve a palavra o promotor publico, que sustentou o libello accusatorio, e demais provas dos autos, terminando por pedir a condemnação a 16 annos de prisão.

A seguir falou o auxiliar da accusação, que demonstrou as provas dos autos, e sustentou o libello accusatorio, pedindo que o Jury condemnasse o réo nas penas pedida no libello.

Dada a palavra ao advogado do réo, este produziu a defesa do seu constituinte, pleiteando a sua absolvição pela negativa do facto ao mesmo imputado.

Findo os debates e lidos os quesitos do Jury, recolheu-se a sala secreta e de lá voltou trazendo a condemnação do réo a 15 dias de prisão, grão minimo do art. 377, do Cod. Penal.

O promotor publico appellou da sentença.

—— Aamanhã será julgado o réo Joaquim da Silva Veiga, por crime de homicidio.

AVISOS

4.ª VARA CIVEL

Fallencia de Costa Mendes & Cia.

AVISO AOS INTERESSADOS

O Syndico da fallencia de Costa Mendes & Cia. avisa aos credores e mais interessados que se encontra á rua do Rosario n. 98-1° andar, todos os dias uteis das 4 ás 5 horas da tarde para quaesquer esclarecimentos sobre a fallencia e recebimento das declarações de credito, tendo constituido seu advogado o Dr. Ed. de Miranda Jordão com escriptorio á rua General Camara n. 20-3° andar. Para todos effeitos faz publico que as publicações serão feitas no Diario da Justiça, na Gazeta Juridica e na Gazeta dos Tribunaes.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1927. — O Syndico **J. Adonias de Araujo.**

VARIOS CULTOS

ESPIRITISMO

Como se conhecem os espiritos — Conhecem-se os homens pela linguagem; o mesmo se dá com os espiritos. Ora, quem quer que esteja bem a par das qualidades distinctivas de cada uma das classes da escala espirita, poderá, sem trabalho, designar a todo espirito, que se apresenta, a ordem que lhe cabe, assim como o grão de estima e confiança que merece. Se a experiencia não viesse apoiar este principio, bastaria o bom senso para demonstral-o.

Estabelecemos, pois, como regra, invariavel e sem excepção, que a linguagem dos espiritos está sempre na razão do grão de sua elevação. A dos espiritos realmente superiores é constantemente grave, digna e nobre. E' sublime quando o assumpto o exige. Elles não só dizem, exclusivamente, boas cousas, mas as dizem em termos que excluem, da maneira mais absoluta, toda trivialidade. Além de boas essas cousas não são embaçadas por uma só expressão que indique baixeza, pois, é isto um signal indubitavel de inferioridade, com maioria de razão, será se o conjunto da manifestação offende as conveniencias por sua grosseria. A linguagem revela sempre sua origem, quer pelo pensamento que ella traduz, quer pela fórma. Mesmo que um espirito quizesse enganar-nos sobre sua pretensa qualidade, basta conversar com elle, algum tempo, para ver-lhe a ponta da orelha.

O facto seguinte tem-se reproduzido muitas vezes, no correr dos nossos longos e numerosos estudos.

Conversamos com um espirito, cujo caracter e cuja linguagem nos são conhecidos; outro espirito mais ou menos elevado, se acha presente, e, sem que se lhe pergunte, toma parte na conversação.

Ora, antes que elle tenha dito seu nome, a differença de estylo é tão patente que cada um dos presentes diz, immediatamente: não é mais fulano que fala.

Entre os homens não se julgaria de outro modo; basta para isto ouvil-os sem os ver.

Supponde que em um commodo, contiguo áquelle em que estaes, estejam varios individuos, que não conheceis, e que não podeis ver; pela conversação delles julgareis, immediatamente, se são rusticos ou pessoas de boa sociedade, ignorantes ou sabios, malfeitores ou pessoas honestas. — H. D. R.

Reuniões de hoje — Federação Espirita Brasileira, avenida Passos numero 28, ás 4 horas.

—— Centro Fraternidade, avenida Sete de Setembro n. 49, Marechal Hermes, ás 4 horas. Falará o Sr. Sebastião Baptista de Mello.

—— Gremio Luz e Amor de Bangu', ás 7 1|2 horas.

—— Centro Luz e Verdade, de Campo Grande, ás 7 1|2 horas.

—— Sociedade Humildade e Caridade, Andrade Araujo, ao meio-dia.

Conferencia do Dr. Backeuser — Teve extraordinario exito a conferencia do Dr. Everardo Backeuser, eminente professor da Escola Polytechnica, na Cruzada Espiritualista, com séde á rua Luiz de Camões numero 22. O vasto salão estava repleto, sem logar para mais uma pessoa, notando-se entre os presentes muitas pessoas de destaque; engenheiros, professores, medicos, advogados, jornalistas, espiritas e não espiritas.

O orador discorreu, por espaço de hora e meia, com visivel applauso de seus auditores, sobre o thema: "Devem os scientistas estudar os phenomenos espiritas?". Entretanto ficou apenas no exordio do que pretendia dizer sobre tão importante assumpto.

O presidente da Cruzada annunciou a nova conferencia do Dr. Backeuser para o dia 1° de julho vindouro, estando-lhe reservado um novo successo, sem duvida, ainda mais brilhante.

Cruzada Espiritualista — O Espiritismo e a Sciencia — Foi um successo o inicio da série scientifica na sexta-feira passada.

Desde 7 1|2 horas da noite, o salão ia sendo tomado de assalto, pessoas de alta posição social, grande numero de senhoras e senhoritas, todos disputavam um logar mesmo que fosse em pé ou trepados sobre as mesas.

O professor Backheuser teve difficuldade de entrar em o edificio da Cruzada, foi quasi uma luta para conduzil-o da secretaria para a tribuna.

A assistencia póde ser calculada em mais de mil pessoas; centenas de outras voltaram desapontadas por não poderem entrar no edificio.

A's 8 1|2 horas da noite em ponto, o prégador Gustavo Macedo, director da Cruzada, ladeado pelas senhoritas Rosita de Medeiros, directora da Assistencia Domiciliaria; Maria da Gloria, professor Backheuser e desembargador Gustavo Farneze, depois de breves palavras, da audição da musica devocional, executada pela pianista Nair Cruz e da prece inicial, deu a palavra ao eminente scientista.

O silencio no enorme salão era profundo.

— "Devem os scientistas estudar os chamados phenomenos espiritas?"

A resposta do Dr. Everardo Backheuser foi simplesmente magistral. Sua conferencia foi, apenas, um preambulo. Fez uma rapida synthese dos varios ramos scientificos; com copiosas citações, demonstrando que eram milagres antes da sciencia os explicar. Discorda dos scientistas que não estudam, não pesquisam os phenomenos e ensina os methodos da rigorosa analyse.

Nestas ligeiras notas não podemos dar uma idéa do seu trabalho magnifico. Daremos depois um resumo fiel.

Na proxima conferencia, que a 1 de julho, sexta-feira, ás 8 1|2 horas da noite, o illustre lente de mineralogia da Escola Polytechnica entrará no estudo dos phenomenos espiritas propriamente ditos.

Depois da audição de novo trecho de musica devocional, o desembargador Gustavo Farneze fez a prece de encerramento.

O director da Cruzada teve difficuldade em conter uma tempestade de palmas que ia irromper.

O orador foi cercado por uma multidão de senhoras, senhoritas, medicos, advogados, engenheiros, artistas e pessoas do povo que o felicitavam commovidos.

O A B C das sessões espiritas em familia — Especial para a "Gazeta", pelo Dr. Alfredo de Castro Silveira. — "O destino e o livre arbitrio" — Antes de entrarmos propriamente no fim principal destas considerações sobre as sessões espiritas em familia, falaremos ainda hoje, embora de uma maneira succinta, sobre "O Destino e o livre arbitrio".

Paulo de Tarso, por nós ouvido especialmente sobre o Destino, respondeu-nos que "o Destino nada mais é do que a trajectoria da vida". Isto é: o Destino é a propria vida. Quem reincarna, tem, consequentemente, uma trajectoria projectada: é o Progresso moral e espiritual de cada um, e, em conjunto, de todos nós.

A nossa finalidade é, em summa, o progresso moral e material deste planeta, mas, em nome de Deus, isto é, com amor e humildade.

Isto posto, resumiremos o Destino em uma verdadeira utopia. A admittirmos cégamente o Destino, chegariamos a conclusões aberrantes, como, por exemplo, a do suicida que, se se suicidou, não poderia fazel-o por ser do seu Destino, por isso que Deus condemna o suicidio como o maior de todos os crimes. Elle é, no dizer de Castello Branco, "descer da intervenção de Deus nos males passageiros desta vida". Entretanto, o suicida, confiante na sua exclusiva força de vontade, tem cortado, num só golpe, todo o resto do seu supposto Destino! Dirão os espiritas: "mas, elle voltará afim de passar pelas mesmas provas!" Neste caso ainda, elle não tinha o seu Destino traçado, senão não se suicidaria e teria cumprido a sua chamada missão.

O que ha, pois, é o seguinte: cada um traz, latente, ao baixar, uma dada trajectoria: é a vida. Tal como o negociante que tem o seu programma, assim terá o recem-nascido. Entretanto, se a pessoa fôr fraca, se dirige mal a sua vida, tal como o negociante, a sua casa póde vir a fallir, fraqueando reiteradas vezes, e, dahi, a não existencia do Destino, pois, a admittil-o cégamente, não mais haveria outra responsabilidade além da do proprio Destino. Seria Deus então o responsavel pelos nossos bons ou máos actos!

Ha, entretanto, os missionarios especiaes, dirão muitos. Mas, responderemos nós, todos nós somos ou estamos aqui em uma missão especial: — a vida. Quanto aos actos della decorrentes, alguns dos quaes por nós mesmos escolhidos ao baixarmos, e outros inspirados pelos nossos guias, elles são perfeitamente falliveis. Qualquer um póde fallir a sua missão na vida, por isso que o livro arbitrio é que determina aquillo que absolutamente não existe mas, que, depois de realisados pela nossa exclusiva vontade, damos o nome de Destino.

Cornillier já disse na "Sobrevivencia da Alma":

Ha duas maneiras de interpretarmos o Destino: pelo livre arbitrio, ou pelas nossas provas: "Il y a la Fatalité, il y a á la Main". De onde poderiamos dizer que o destino é a "Mão".

A seguir elle explica o que é a prova, concluindo por demonstrar que, não poderemos fugir a ella de uma dada maneira, mas poderemos fugir de outra. Aliás já tivemos a prova disto em Vicente de Paulo que, tendo sido Herodes, em vez de vir ser degolado, como fez ás crianças do seu tempo, veio, muito ao contrario, resarcir as suas provas, amando-as e amparando-as até aos extremos do sacrificio e da morte. Pelo Bem, pois, tambem se resarce o Mal sem se passar pelas terriveis provas da Fasalidade... A questão é de amor, humildade, resignação e conformidade.

—— Amanhã iniciaremos, pelos mediums, as nossas instrucções sobre as sessões espiritas em familia.

Gremio Espirita Nazareno — Realisa-se, hoje, neste Gremio, á rua Gustavo Riedel n. 19, uma conferencia do Sr. Alberico Lobo, sob o thema "Parabolas".

Esta conferencia realisa-se ás 7 1|2 horas da noite.

OCCULTISMO

Ordem Mystica do Pensamento — Expediente para hoje — Consultas das 9 ás 12. De 1 ás 3 horas da tarde, organisação dos trabalhos d'"A Mente". Das 3 ás 4 horas da tarde, reunião para tratar de assumptos secretos da Ordem.

Amanhã, consultas das 9 ás 12, pelo director da Ordem. Das 12 ás 2 horas, pelo agente magnetico Luiz M. Moreira, reiniciando o director, ás 4 1|2. A's 6 horas da tarde, corrente magnetica.

Sessão publica — Esteve bem concorrida a sessão de sexta-feira, em a qual o nosso caro confrade Sr. Casimiro Castello Branco, vice-presidente da Federação de Nictheroy, realisou a sua inspirada conferencia, sobre o — Amor — segundo o Evangelho. Foi na realidade um momento de alegria e de ensinamentos para os espiritualistas que assistiram á conferencia do nosso caro confrade, qual ficou inscripto para 8 de julho devendo externar-se nesse dia sob a figura de Leon Denis.

Correspondencia — Deve ser remettida com todos os esclarecimentos necessarios, inclusive a importancia do sello para a resposta, ao Sr. Elyseu D. Sant'Anna, director da Ordem, á rua do Mercado n. 14 2° andar.

EVANGELISMO

Estudantes da Biblia — Os Estudantes da Biblia convidam o publico para assistir, hoje, domingo, ás reuniões a ser effectuadas nos logares abaixo mencionados:

A' rua Ubaldino do Amaral, 90 (proximo á rua do Senado):

Estudo biblico — A's 2 horas da tarde será realisado um estudo biblico em que todos pódem e tem o direito de dar sua opinião razoavel sobre o assumpto, que é — "Ordem, Paz e União".

Conferencia — A's 7 horas da noite, em ponto, será realisada uma grande conferencia, sobre o palpitante e glorioso thema: "A excelsitude do amor de Deus".

Na estação de Galdino Rocha (São Matheus):

Estudo biblico — Realisar-se-á ás 12 1|2 um estudo biblico de utilidade para todos.

Na estação do Realengo:

Estudo Biblico — A's 11 horas, á rua Milton Macedo, 9 (Villa Nova), começará um estudo precioso que terá por thema: "A opportunidade millennial e o castigo eterno dos impios".

A' rua Ubaldino do Amaral, 90 (proximo á rua do Senado):

Na proxima segunda-feira, ás 7 e meia horas da noite, será realisado o estudo sobre o velho thema: "A origem do peccado".

A todas estas reuniões o ingresso é inteiramente franco e não se tira collecta.

Igreja Presbyteriana Independente — Serviços divinos — Na séde, á rua Vinte de Abril n. 6, realisam-se os habituaes: o matutino, ás 10 horas, e o nocturno, ás 7 1|2 horas, prégando pela manhã, o pastor Odilon Moraes e, á noite, o presbytero Marinho Pontes.

Escola Dominical — Dirigida pelo vice-superintendente Sr. F. Rodrigues, funccionando logo após o culto matutino.

O assumpto da lição: "Lição de civismo pelo apostolo São Pedro".

O texto aureo: "O amor não faz mal algum ao proximo". Rom. XIII: 12.

Classe Luthero — Presidente, diacono Garrido. Escala para hoje: 1) Serviço da porta: Sr. J. A. de Abreu Fialho; 2) Oração vespertina: diacono Garrido; 3) Visitas: diacono Nicolau Covino.

Oswaldo Cruz — A's 7 1|2 horas da noite, nesta congregação suburbana, á rua João Vicente n. 287, prégará e ministrará a Santa Ceia, o pastor Odilon Moraes. Entrada franca.

A' disposição do commandante da Escola de Aperfeiçoamento

Foi posto á disposição do commandante da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, para servir no centro de instrucção de transmissão, o 2° tenente commissionado Elias Gonçalves Mont'Alverne.

Não ha inconveniente no aforamento de terrenos de marinha

O Sr. ministro da Guerra declarou não haver inconveniente na concessão dos aforamentos pretendidos, de terrenos de marinhas, por Antonio Braconi em Jacarahype, arrabalde da cidade da Serra, no Espirito Santo; por Mario Wanderley, em Marahype, arrabalde da cidade de Victoria, no mesmo Estado.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA CIVEL

Fallencia de Fernandes, Meirelles & Santos

EDITAL de publicação de sentença que declarou aberta a fallencia dos negociantes Fernandes, Meirelles & Santos, estabelecidos com fabrica de malas e artigos de viagens á rua Senador Euzebio numero 76, na forma abaixo: — O Dr. Arthur da Silva Castro, Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel desta Capital Federal etc. Faz saber aos que o presente edital virem que a requerimento e confissão tomada por termo, devidamente instruido; e depois de preenchidas as formalidades legaes, foi declarada aberta a fallencia dos negociantes Fernandes, Meirelles & Santos, estabelecidos com fabrica de malas e artigos de viagens á rua Senador Euzebio n. 76, por sentença deste Juizo, de hoje datada ás 15 horas; fixando o seu termo, para effeitos legaes, de 27 de abril de 1927. Foram nomeados syndicos os credores Paul J. Christoph & Cia., estabelecidos á rua do Ouvidor n. 98, ficando os credores da dita firma fallida notificados pelo presente, para, dentro do prazo de 20 dias, apresentarem aos syndicos a declaração de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos; e outrosim, ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa da presente fallencia que será realisada no dia 12 de julho de 1927, ás 14 horas, na sala das audiencias, do Palacio da Justiça, desta cidade, tudo nos termos do art. 17, 18, 80 e 82 e seus §§ da Lei n. 2024 de 17 de Dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de junho de 1927. Eu, Daniel Gilaberti Filho, escrivão interino, escrevi. — Arthur da Silva Castro.

FERNANDO JOAQUIM FERREIRA & CIA.

Concordata preventiva

Os commissarios desta concordata, previnem aos interessados, que á assembléa foi adiada para o dia 2 de julho p. ás 13 horas, na sala das audiencias do juizo da 3ª Vara Civel. — Maia, Fernandes & C. — Souza Valle. — Soares Bastos & C.

DECLARAÇÕES

Centro de Empregados em Ferrovias

Séde social: rua dos Andrades n. 53, 1°

São convidados todos os membros da administração a comparecer á sessão ordinaria que se realisará no dia 20 do corrente, ás 19 horas, na séde social.

Rio, 19 de junho de 1927 — **Avelino do Amaral**, 1° secretario.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos principaes premios da Loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

Premios maiores

Numero	Premio
74388	100:000$000
27932	10:000$000
67254	5:000$000
17685	5:000$000
4389	5:000$000

Premios de 2:000$000

85076 — 28410 — 8904 — 86593 — 87361

Premios de 1:000$000

15930 — 24678 — 29259 — 41113 — 10982

Dezenas

Numeros	Premio
74380	200$000
21940	100$000
67260	80$000
4381 — 17690	80$000
4371 a 4380	80$000

GAZETA DAS CRIANÇAS

:: O Bezerro de Tlemcen ::

(Antiga lenda arabe)

Era no fim do seculo XIII. Um rei do Sudan, que juntára sob as suas ordens um formidavel exercito, composto de innumeraveis tribus africanas, veio cercar a cidade de Tlemcen, com todos os seus devotados negros.

Mas, os habitantes de Tlemcen, corajosos e bem equiparados, decidiram defender-se com toda a energia, não entregando a praça senão em ultima extremidade.

Houve, pois, durante varios dias, ás portas da cidade, furiosos combates em que o sangue correu abundantemente, mas sem resultado algum.

Apesar do seu encarniçamento não chegaram os negros a forçar a entrada de Tlemcen e tiveram de ganhar o seu acampamento para preparar um novo ataque. Depois de ter calculado o numero de mortos, o rei do Sudan mostrou-se descontente e reuniu os seus generaes.

— Senhores, disse-lhes: senhores, não vamos por bom caminho.

E explicou-lhes que o melhor meio de reduzir uma cidade que oppunha uma tal resistencia, era tomal-a pela fome e não pelas armas.

Ordenou logo que cercassem completamente a cidade e de tal maneira que ninguem pudesse sahir della para buscar viveres, nem nella entrar para leval-os.

E, determinou ainda que instalassem, o acampamento do modo mais confortavel que fosse possivel, contando que tres semanas ou um mez, o mais tarde, fatalmente os habitantes, esfomeados viriam capitular...

A situação de Tlemsen, tornou-se com effeito tragica. Apesar das grandes privações que se impuzeram aos habitantes, não tardaram a faltar os viveres.

Foram obrigados a comer carne de cavallo, de cão, de rato e outras cousas repugnantes, até que os notaveis da cidade, depois de tres mezes de sitio, reuniram-se, emfim, e julgaram que a resistencia era d'ora avante impossivel, e que convinha mais exporem-se ás peores represalias que deixar morrer de fome toda a população.

Iam escolher um embaixador que levasse aos sitiantes as chaves da cidade, quando uma velhinha veio pedir que a introduzissem no conselho, pois, trazia uma importante communicação aos notaveis.

— Se me ouvirdes, gritou ao achar-se na sala das deliberações, se me ouvirdes eu prometto em que antes de oito dias Tlemcen será libertada !...

Pensaram a principio que se tratasse de uma pobre louca, transformada pela fome, mas como a velha insistisse com o ar mais consciente do mundo, reflectiram que, talvez, não fosse acertado desprezar um derradeiro alvitre por mais extraordinario que parecesse, para salvar a cidade.

— Que desejas pobre mulher ? perguntaram-lhe. — Fala e faremos o possivel para ajudar-te na tua empresa.

— Desejo, disse a velha, um bezerro e um sacco de trigo.

Todos os notaveis tiveram grandes exclamações e declararam que em Tlemcen, ha muito tempo já não havia um bezerro e um sacco de trigo.

Comtudo, puzeram-se arautos a percorrer a cidade em todas as direcções, gritando que todo aquelle que ainda possuisse um bezerro ou um sacco de trigo era obrigado, sob pena de morte, a entregal-o, immediatamente.

Os arautos gritaram assim por longas horas, sem nada obterem. Afinal, no bairro dos negociantes, um açougueiro todo tremulo, confessou que ainda lhe restava um bezerro reservado para as ultimas extremidades, e um padeiro, pallido de terror, acabou por declarar que, procurando bem nas suas adegas, talvez, ainda se encontrasse um pouco de trigo.

Com grandes difficuldades, conseguiram os pregoeiros dominar os vizinhos para que não estrangulassem aquelles dois egoistas e não comessem o bezerro, ainda vivo e o trigo ainda cru', alcançaram, porém, a casa da velhinha, a quem entregaram o sacco e o bezerro.

Então, diante do povo numeroso e estarrecido e apesar do protesto geral, a velha despejou o conteudo do sacco na frente do bezerro e deixou que o bezerro satisfizesse o seu appetite.

Durante dois dias o bezerro, que ha tanto tempo não comia áquelle esplendido banquete, comeu regaladamente.

— E agora ? disseram á velha — já que esse animal chegou a' tal ponto poderemos afinal comel-o ?

Mas a velha encolheu os hombros, sem responder. Esperou á noite e quando a escuridão se tornou completa, conduziu o bezerro até ás portas da cidade e, ahi chegada enxotou-o para fóra. No dia seguinte pela manhã, os negros que faziam sentinella viram o bezerro roendo tranquillamente a herva diante das portas de Tlemcen.

Precipitaram-se sobre elle e logo o levaram ao cozinheiro, para que lhes preparassem um bom prato.

— Onde foi achado esse bezerro? tal a pergunta de todos os lados.

— Junto ás portas da cidade inimiga, — respondiam as sentinellas. Sem duvida escapou-se esta noite...

— Com mil diabos ! vociferam. Como é que aquella gente ainda tem bezerros desse peso, após mais de tres mezes de sitio ? !...

O cozinheiro sacrificou o animal. Na occasião em que lhe abria o ventre aconteceu passar um dos officiaes generaes, mostrando-lhe o bezerro «inimigo que fôra colhido», e fizeram-lhe notar o bom trato do animal.

— Veja o estomago, disse o cozinheiro, ha nelle pelo menos dois alqueires de trigo... Os sitiados devem possuir viveres em tanta quantidade que não sabem o que fazer dos mesmos !...

O general ficou profundamente impressionado. Fez um relatorio aos chefes.

E a historia do bezerro chegou ao rei. Apossou-se do soberano um grande desanimo:

— Se ainda lhe sobra, ao cabo de tres mezes, trigo para dar á farta aos bezerros, pensou elle, teremos que aqui ficar por mais uns tres annos !...

Reuniu novamente os seus generaes e assim lhes falou:

— Senhoras força é confessar que nos encontramos em peor situação que tres mezes atrás. Creio mais que convém abandonar a partida, porque tão cedo não a ganhariamos.

Como a historia do bezerro tivesse circulado em todo o acampamento e o descontentamento começasse a lavrar, os generaes unanimemente approvaram o rei.

E, apenas dois dias depois, por causa exclusiva do bezerro, o exercito do rei de Sudan, regressava ao seu paiz para a companhia das suas creoulas e dos seus creoulinhos...

A velhinha de Tlemcen, foi ruidosamente festejada.

E durante muito tempo os bezerros de Tlemcen, tiveram tantas honras como os gansos do Capitolio.

Para fazer um brinquedo muito simples

UM THEATRINHO

Para a construcção de um theatrinho á altura de um principio, deveis escolher uma caixa de papelão um pouco grande. De papelão ou de madeira. Talvez uma caixa de sapatos ou uma caixa de charutos. Uma dessas caixas serve admiravelmente. Sobre um pedaço de cartolina desenha-se a fachada do theatrinho, que é ao mesmo tempo a boca de scena, como o mostra a nossa fig. 2. Recorta-se isso depois pacientemente e colloca-se, com alfinetes ou pequenas taxas, na frente da caixa. Para os fundos da caixa deveis desenhar os scenarios em cartolina, de accordo com os personagens que têm de representar: com vistas de campo, trechos de estradas de ferro, picos de montanhas, palacios, casebres, salões, navios, salas de gente nobre.

Os personagens tambem são faceis de fazer, ou recortando e collando em cartolina figuras que possam desempenhar papeis, ou desenhando e pintando essas figuras em cartolina que se recorta depois.

Com esse pequeno trabalho tereis em casa um theatro!

DESENHO ENIGMATICO

Está ahi, nesse desenho, o lobo procurando a menina do chapéosinho vermelho. Onde está ella?

A VARINHA DO HUGOLINO

Todos os dias em contacto com a riqueza e bem estar alheios no atelier de modas em que trabalhava, Clementina cada noite voltava com maior tedio á acanhada morada que occupava com a mãi e um irmão pequeno. O vai-vem incessante da grande cidade, a alegria expansiva da rua, a agitação dos pedestres e o rumor dos vehiculos davam á rapariga a impressão de que, nos breves momentos que empregava para regressar a casa, vivia num mundo muito differente daquelle que suas occupações lhe creavam. Ella era incapaz de attraiçoar seus deveres filiaes para melhorar artificialmente a situação que o destino lhe deparava.

Não tinha namorado, nem permittia que ninguem a abordasse na via publica, como o fizeram uma vez a duas companheiras, de quem decidiu separar-se.

O fim natural e social da mulher: o casamento, não entrava no horizonte que limitava a existencia de Clementina.

Esse estado apparecia-lhe como inexequivel dentro de sua modesta condição: presentia-o com a santidade de sentimentos que fizera a ventura de sua propria mãi, cujo exemplo esforçava-se por imitar em todas as circumstancias da vida.

Lia bons livros, que uma segura intuição espiritual lhe permittia escolher entre a confusão de novellas, a maior parte licenciosas e perversoras, que enchiam as livrarias; as vulgaridades do cinematographo feriam sua sensibilidade, por isso considerava perdido o tempo que se dedicava a esse genero de divertimento. E na leitura gastava duas horas todas as noites, depois de ter lavado a louça servida no jantar, para que a mãi não se fatigasse nesses vulgares misteres domesticos.

As preoccupações de Clementina a respeito do futuro limitavam-se a desejar que Felippinho, o irmão, fosse, como homem, o que ella era como mulher. Algum dia faltaria a mãi, já esgotada pelas privações soffridas em vida do marido, um inventor cujas concepções jámais alcançaram um fim realizavel e pratico.

Ficariam o rapaz e ella sósinhos. De antemão, sacrificava-se nas asas do amor fraternal, sorrindo intimamente á idéa de que assim seria mãi sem nunca ter sido esposa...

Pela casa de commodos circulou a noticia de que tinha morrido o proprietario. O encarregado encarava o facto como uma calamidade irremediavel, porque o herdeiro, a unica vergontea que deixara o Sr. Manterola, "tinha idéas como de que tivesse a cabeça desequilibrada".

Hugolino Manterola celebrou sua posse da casa com uma medida insolita: recusou receber os alugueis correspondentes ao mez do fallecimento de seu pai. Logo depois aposentou o encarregado, com grande jubilo dos inquilinos, nomeando-o porteiro de sua casa particular, onde não podia incommodar a ninguem com seus excessos de zelo... Depois, visitou todo o edificio, em companhia de um architecto, em um domingo, conversando com todos os inquilinos, cuja sympathia tinha grangeado de uma fórma tão fóra de uso.

— E' preciso derrubar esta parede... Reformaremos todo o fundo, installando banheiros e tanques para lavagens... Arranje-se de maneira a dar ar e luz a essa gente! sem reparar nas despesas... Eu deitaria tudo abaixo para reedificar se tivesse onde abrigar meus inquilinos durante o tempo da reconstrucção... Mas "dos males, o menor".

Clementina solicitou algumas melhoras em seus aposentos, onde os papeis das paredes se despregavam em tiras pela acção da humidade...

— Mas isso é inconcebivel, senhorita! E' a primeira vez que a senhora fala desse defeito?

— Não tem conta as vezes que tenho reclamado, senhor.

— E o que fazia Peres, o encarregado?

— Cobrar.

— Amanhã mesmo mandaremos para aqui um pintor, e depois os empalladores, senhorita.

— Muito agradecida.

— Não tem de que.

A simplicidade de maneiras de Hugolino Manterola, seu espirito de justiça, sua humanidade visivel e sem espaventos de reformador apostolico, encantaram os inquilinos.

O novo encarregado era homem do mesmo genero: tinha visto nascer o rapaz, a quem defendera sempre contra os excessos de severidade do pai, um avarento sem redempção nem resgate, tanto neste mundo como no outro.

Foi, pois, modificada a casa de commodos; seus moradores aguentaram com resignação os incommodos do momento. A Clementina occorreu-lhe a idéa de appellidar o proprietario de magico Hugolino, lembrando-se de um conto de fadas que lera na sua meninice, e o encarregado contou ao interressado.

— Nada tenho de magico, senhorita — disse Manterola certo dia; mas sou homem e observador: toda a minha vida aborreci a injustiça. Por isso procedo da forma por que o estou fazendo...

— Mas quem lhe disse? — exclamou a modista, ruborizando-se.

— Isso não tem importancia. A senhorita ficou satisfeita agora, com os seus aposentos?

— Está uma bellezinha. Eu ficaria aqui toda a minha vida.

— A senhora merece coisa melhor...

Clementina franziu as sobrancelhas. Tocou a vez de Hugolino ficar ruborizado, mas não pronunciou uma palavra, temendo que a emenda fosse peor do que o soneto.

Sua perturbação sincera provou á rapariga que sua phrase não tinha nada de offensiva, que era apenas a expressão de um sentimento franco e leal. E julgou-se, então, demasiado susceptivel.

Por felicidade, a chegada de Felippinho poz termo a tão embaraçosa situação.

— Seu irmãozinho?

— Sim. Felippe.

— Quantos annos temos, joven?

— Doze annos feitos, senhor.

— Tem o aspecto de um homemzinho. Que deseja ser quando completar dezeseis annos?

— Engenheiro mecanico!

— Muito bem; estude com afinco; depois veremos a melhor maneira de ajudal-o a realisar seus desejos.

— Obrigado, senhor! — exclamou o menino.

Coisas de romance! — dirá o leitor. Que historia é mais veridica que a propria vida de hoje, principalmente em nosso meio, onde tudo se transforma e renova como ao toque de uma vara magica?

A sã educação cria os sentimentos nobres, tanto na vivenda humilde como no palacio dourado. As affinidades se revelam logo, ao influxo de um fortuito encontro que regula a pauta do destino em virtude da lei do equilibrio...

Tal aconteceu com Clementina e Hugolino.

Amaram-se por suas identicas aspirações; o que, sobretudo, ajudou a nascer o amor foi o interesse que o jovem mostrou em assegurar o futuro de Felippinho...

E assim a mamãi, que tanto tinha soffrido, poude encarar serenamente a eventualidade de sua partida para a grande viagem de que não se volta mais.

RAYMUNDO MANIGOT

LABYRINTHO MYSTERIOSO

Adoeceu o nosso desenhista e por isso ficamos impossibilitados de dar hoje aos nossos pequenos leitores um novo labyrintho mysterioso. Sobre o de domingo passado diremos o que representava o desenho: um par de castiçaes com as respectivas velas.

Acertaram muitos com a solução e entre os que acertaram foram premiados os seguintes:

1º premio — 1 solophone — Menina Dulce de Sá, rua Itaipú, 262.

2º premio — 1 tinteiro — Edmundo Pereira de Carvalho, rua 24 de Maio, 433, Sampaio.

3º premio — 1 bola — Laura José de Souza, rua Cabuçú, 34, E. Novo.

4º premio — 1 bola — José Cupertino Braga, Engenheiro Corrêa, E. de Minas.

5º premio — 1 livro de contos — J. Vieira da Silva, ilha do Governador rio Jequiá, 38.

6º premio — 1 livro de contos — Maria Anna Teixeira Freitas, rua do Cattete, 179.

7º premio — 1 Historia do Brasil — Luiz Picardi, Avenida Suburbana, 561.

8º premio — 1 lapiseira — Grace da Silva Porto, Palmba, Minas.

Os premios estão á disposição dos nossos leitores na administração da «Gazeta de Noticias» de amanhã em diante.

Transformações

ACTOS OFFICIAES

NO M. DA JUSTIÇA

O Sr. ministro da Justiça, concedeu seis mezes de licença ao escripturario da Colonia Correccional de Dois Rios, Antonio Henoch dos Reis.

Pelo Sr. ministro da Justiça, foi proferido no requerimento de Roberto Aurelio Frederico Zimmermann, solicitando o titulo declaratorio de cidadão brasileiro, o seguinte despacho: — Indeferido. O attestado apresentado para prova de residencia, sem interrupção, no Brasil, no periodo de 15 de novembro de 1889, a 24 de agosto de 1891, não é um documento habil, e, ainda que o fosse, era o requerente, ao tempo da proclamação da Republica, absolutamente incapaz, e, por esse mesmo, faltavam-lhe os necessarios requisitos para acceitar a grande naturalisação.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6° — Superior de dia, capitão Candido; official de dia ao quartel general, 1° tenente Isidro; medico de dia, 1° tenente Dr. Calazans; medico de promptidão, 2° tenente Dr. Chaves; pharmaceutico de dia, academico Murillo; ronda com o superior de dia, 2° tenente Sepulveda; 9° districto, aspirante Almeida; guarda do quartel general, 2° sargento Abilio; guarda da Moeda, 1° tenente Lage; guarda do Thesouro, 2° tenente Arcanjo; promptidão no quartel general, 2°° tenentes Sobrinho e Seguito; promptidão na companhia de metralhadoras, 1° tenente Vicente; prado, 2° tenente Ary (Jockey Club); football, 2° tenente Bellerophonte; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Mendes; enfermeiro de promptidão no Q. G., sargento Dy-Lahyr; ronda especial, sargentos Marius, Santos, Pinho e Ribeiro; piquete do quartel general, 2 corneteiros P. P.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças C. M.; motocyclista de dia, cabo José.

Dia aos corpos — No 1° batalhão, capitão Prado e 1° tenente Polycarpo; no 2° batalhão, capitão Pessoa e 2° tenente Chignoli; no 3° batalhão, capitão Soldo e 2° tenente Jocelyn; no 4° batalhão, 1° tenente Guimarães e 2° tenente P. Souza; no 5° batalhão, capitão Saint-Clair e 1° tenente Lima; no 6° batalhão, capitão Nicolau e aspirante Beltrão; no regimento de cavallaria, capitão Saturnino, e 2° tenente Brecciani; no corpo de S. Auxiliares, aspirante Antenor.

— Serviço para amanhã:

Uniforme 6° — Superior de dia, [illegible]

[illegible]

faça apresentar, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, na Séde Central, o seguinte pessoal: os das 1ª, 3ª, 4ª e 14ª Secções, 7 guardas de cada uma; os das 5ª, 6ª, 7ª, 12ª, 13ª, 15ª, 17ª e 30ª Secções, 5 guardas de cada uma, no total de 68 guardas. Para este extraordinario, a Séde Central concorrerá com 20 guardas do seu effectivo. As mesmas horas, deverão comparecer á alludida Séde, os Srs. primeiros e segundos fiscaes: Francisco Veiga, Gavião, Henrique Borba, A. Carvalho, M. Leonardo e Luiz M. d'Oliveira. — Compareçam segunda-feira, 20 do corrente: na Secretaria, ás 14 horas, afim de receber guia de inspecção de saude, o guarda n. 1.065, e, afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 26, 970, 381, 561, 748, 929, 891 e 1.058; na Escola Policial, ás 2 horas da tarde, o guarda n. 1.309; e nesta Sub-Inspectoria, á 1 hora da tarde, os guardas numeros 947, 1.123, 1.147, 1.231, 1.298, 814, 618 e á presença do Sr. 1° fiscal Monteiro Duarte, o guarda n. 1.347 devendo o Sr. 1° fiscal da Séde Central providenciar quanto ao guarda n. 26. — Uniforme 3°.

NO M. DA FAZENDA

Foi deferido, sómente quanto aos direitos de importação mediante termo de responsabilidade, o requerimento em que a «Rêde de Viação Sul Mineira» pedira autorisação para o despacho, sem prévio pagamento dos mesmos direitos e demais taxas, de tres locomotivas, importadas da Allemanha.

— Foi enviado ao delegado fiscal em S. Paulo, para satisfação de exigencia, do processo referente ao requerimento em que o guarda da policia aduaneira da Alfandega de Corumbá, Josué Henrique de Araujo, pede seis mezes de licença, com vencimentos integraes.

— Foram distribuidos creditos no total de 172:580$, ás Delegacias Fiscaes nos Estados, por conta do orçamento da Guerra, para pagamento de quantitativos destinados á acquisição de artigos de expediente e material de ensino das escolas regimentaes.

— Em face da consulta do delegado fiscal em Santa Catharina, foi declarado que as columnas do modelo 64 do regulamento do imposto de consumo são destinadas ás importancias dos emolumentos de registro dos estabelecimentos commerciaes, devendo a quantidade de estabelecimentos figurar no logar [illegible]

[illegible]

ALFANDEGA

[illegible]

INSPECTORIA DE PORTOS

[illegible]

NA CENTRAL

[illegible]

GUARDA CIVIL

[illegible]

CORPO DE BOMBEIROS

[illegible]

João Narciso, Zeferino de Assis, idem, idem — Idem, idem, com 2|3 da diaria; [illegible]

NO M. DA AGRICULTURA

[illegible]

NO M. DA VIAÇÃO

[illegible]

NA PREFEITURA

[illegible]

SPORTS

FOOT-BALL

CAMPEONATO CARIOCA

A. M. E. A.

Proseguirá hoje o torneio maximo da cidade, organisado pela Amea.

Os jogos principaes do dia, são os que disputarão o Flamengo contra o Vasco da Gama e o America em seu proprio campo contra o Fluminense.

Tambem os tres restantes encontros estão sendo ansiosamente esperados, devido ao excellente estado de treino dos concorrentes ao titulo carioca.

Eis a relação dos jogos:

SERIE A

Flamengo x Vasco — Campo: do C. R. do Flamengo, á rua Paysandu'. Juizes sorteados: do Andarahy A. C.; representante, do Villa Isabel F. Club.

Dado o logar que ambos occupam na tabella, cremos que este jogo attrahirá enorme concorrencia, pois o valor e a rivalidade dos dois "crato" terrestres e aquaticos é bem patente.

America x Fluminense — Campo: do America F. C., á rua Dr. Campos Salles. Juizes sorteados: do S. C. Brazil. Representante: Dr. Mario de Oliveira Brandão, C. Representante, Waldemar Cocchiarelle, do C. R. Vasco da Gama.

Em vista do tricolor occupar o primeiro posto e o America possuir um team respeitavel, será um match problematico e tanto empolgante.

Botafogo x Villa Isabel — Campo: do Botafogo F. C., á rua General Severiano. Juizes sorteados: do Bangu' A. C. Representante: Ernesto Loureiro, do Andarahy A. Club.

O Botafogo terá no Villa um rival digno, pois ainda é lembrada a excellente actuação do team do Boulevard contra o America. Portanto, o magnifico conjunto botafoguense terá que realisar um grande match para lograr vencer esse obstaculo.

Andarahy x São Christovão — Campo: do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello. Juizes sorteados: do Villa Isabel F. C. Representante: Antonio C. da Motta Junior, do Botafogo F. C.

Se o Andarahy confirmar a sua performance do domingo, o São Christovão ver-se-á em apuros diante do gremio de camisa verde. E' tambem um bom jogo.

Bangu' x Brasil — Campo: do Bangu' A. Club, á rua Ferrer, em Bangu'. Juizes sorteados: do Botafogo F. C. Representante: Dr. Alberto Rolle, do S. Christovão A. Club.

Jogos entre ultimos collocados são sempre renhidos.

SERIE B

Carioca x Everest — Campo: do Carioca F. C., á estrada D. Castorina. Juizes sorteados: do River F. C. Representante: Dr. Sylzed José de Sant'Anna, do Olaria A. Club.

Apesar do Everest possuir um conjunto forte, terá poucas probabilidades de triumpho, porque o club da Gavea, em seu campo, é um "osso"...

Bomsuccesso x Independencia — Campo: do Bomsuccesso F. C., á estrada do Norte, em Bomsuccesso. Juizes sorteados: do Olaria A. C. Representante: Flavio dos Santos Estrellado, do River F. C.

O team local, em seu campo, é um caso sério, e não cremos que o team do Sr. Llort saia vencedor da pugna.

PROVIDENCIAS DO AMERICA PARA O SEU JOGO CONTRA O FLAMENGO

O conselho administrativo do America F. C. resolveu escolher os seguintes sportmen, para compor as commissões, para o seu importante match desta tarde:

Jogadores visitantes — Terão entrada pelo portão da rua Campos Salles, proximo á rua Gonçalves Crespo.

Archibancadas — A entrada será feita pelos dois portões existentes nas esquinas da rua Campos Salles com as ruas Martins Penna e Gonçalves Crespo.

Serviço de ordem — O conselho administrativo resolveu estabelecer o serviço de ordem que será dirigido pessoalmente pelos membros do conselho, com auxilio de socios e representantes da Força Publica.

As commissões organisadas ficarão encarregadas do policiamento de todas as dependencias do club investidas da autoridade necessaria para prevenirem e reprimirem qualquer perturbação da ordem, como manifestações desairosas ou insultuosas dirigidas contra os juizes e seus auxiliares e jogadores em campo. Qualquer pessoa, socio ou não do club que depois de uma advertencia resistir no intuito de perturbar a ordem, será convidada a se retirar, solicitando-se o auxilio da Força Publica, no caso de resistencia.

Para o serviço de ordem, que será superintendido pelo vice-presidente, foram organisadas as seguintes commissões:

Archibancadas dos socios — Director: Dr. Henrique de Azevedo Alves.

Ala da rua Gonçalves Crespo: — Socios: Henrique Guimarães e Luiz Pinto da Fonseca.

Ala da rua Martins Penna — Socios: Lucio Carramillo, Antonio Vieira e Alvaro Sequeira.

Archibancadas especiaes:

Ala da rua Gonçalves Crespo — Director: Francisco Ferreira Filho — Socios: Luiz Castilho, Amadeu Carneiro e Aloysio Camões do Valle.

Ala da rua Martins Penna — Director: Arlindo Ludolf — Socios: Dirceu Bastos, Francisco Sattamini e José da Silva Anachoreta.

Ala da rua Campos Salles — Director: Fritz Rapsold — Socios: Luiz Soares de Souza, Mario Faria e Silva.

Cadeiras numeradas — Director: Ismario Cruz — Socios: Gustavo Medeiros Pontes e Oswaldo Soares de Souza.

Archibancadas geraes — Director: Ignacio Guimarães — Socios: Diniz Alves Ribeiro, João Perrenoud e Alberto Martins.

Tribuna reservada — Director: Dr. Octavio de Amorim Carrão — Socio: Oswaldo Coelho.

Tribuna de imprensa — Directores: Oswaldo Curty e Newton Motta.

Salão nobre — Director: Franklin Lopes dos Santos.

Serviço medico — Drs. Francisco de Bastos Mello e Carlos da Motta Rezende.

Assistente — Oriot Lima.

Reservado dos athletas do club — Director: Antonio Dias de Paiva — Socios: Mario Vieira, Antonio Lameirão e Eugenio Vieira.

Reservado dos athletas visitantes — Director: Iñigo Villas Boas — Socios: Gilberto Garcia e Carlos Reis.

Portas — Directores: Fabio Horta de Araujo, Gabriel do Nascimento e Luiz Lebre.

O MATCH FLAMENGO X VASCO

O querido campeão de terra e mar escalou as seguintes commissões para o seu sério combate sportivo de hoje, contra o seu classico e forte rival: o C. R. Vasco da Gama.

Eis os directores do dia:

Portão — João Figueira e Jorge Torres. — Privativo dos socios — Orlando Souza Carvalho, Angelo Salusse, Nelson Tinoco Pacheco, Roberto Moreira Sampaio, Antonio Arnaldo Taveira, Clovis Falcão, Jayme Amorim. Vestiarios — Carlos Reis Junior, José Augusto Santos Silva e José da Silva Campos — Pista Dr. Fernando Gonçalves da Silva e Julio Silva.

LIGA METROPOLITANA

A velha e conceituada entidade da rua Buenos Aires fará proseguir hoje o seu torneio e entre os jogos para esta tarde marcados existe muito enthusiasmo entre os concorrentes.

Resultado dos matchs:

Mavillis x Americano — Campo, praia do Retiro Saudoso.

Metropolitano x Esperança — Campo, rua Engenho de Dentro.

São Paulo-Rio x Modesto — Campo, rua Itapiru'.

Dramatico x Campo Grande — Campo, estação do Realengo.

Todos estes jogos são equilibrados quanto as forças dos teams disputantes, entretanto, o encontro entre o S. Paulo-Rio e o Modesto attingirá proporções giganteseas.

LIGA BRASILEIRA

Reina tambem optimismo quanto ao desenrolar dos jogos officiaes da sub-Liga.

Eis os disputantes:

Ferreira Pinto x Portugueza.
Africano x Dois de Junho.
Jardim x Pelotão.
Oriente x Vascaino.
Rio Auto x Mil Côres.

OUTRAS ENTIDADES

Jogos officiaes.

Liga Gremista de Sports — S. C. Providencia x Estados Unidos. Alcantara x Estrada de Ferro. Jequiá x Guerra Junqueira. Zurich x S. C. America. Victoria x Paladino.

Liga Leopoldinense — Inicio do Campeonato. — Tendo o Conselho Technico approvado a tabella organisada pela commissão, serão realisados os seguintes jogos:

Serie A — Rupiarita x Bomfim — Juizes: do Cataguazes F. Club. Representante, do Rio F. Club.

Cordovil x Germania — Juizes do S. C. Piraquara. Representante, do Belisario Penna F. Club.

Guallemadas x Z Sete — Juizes do S. C. Gomes Serpa. Representante: do S. C. Piraquara.

Serie Central — Dublin x Sa Acemba — Representante: do Pereira Passos F. Club.

Internacional x Inhaumense — Juizes: do Mauá F. C. Representante, do S. C. Gomes Serpa.

Maria José x Rio — Juizes: do Belisario Penna F. C. Representante, do Mauá F. Club.

NICTHEROY

A. F. E. A. — Ypiranga x Rio Cricket — No campo da avenida Sete de Setembro.

S. Bento x Flamengo — No campo da rua Paulo Cesar.

A. E. N. — Rio Branco x Paulistano — Campo da alameda S. Boaventura — Juizes: da Deusa da Victoria. Representante, Antonio Aguiar.

Guanabara x Barreira — Campo da praça Enéas de Castro. Juizes: do Vasco F. C. Representante, Antenor Vianna.

PETROPOLIS

Internacional x Villa Sampaio — Campo do Alto da Serra.

Petropolitano x Carangola — Campo do Valparaiso.

BASKET-BALL

CAMPEONATO CARIOCA

Resultados dos ultimos matches officiaes realisados na noite de ante-hontem:

Fluminense x Brasil — 1° team 14 x 2, favoravel ao Fluminense. Fluminense — Goddard, Hermann, Moacyr, Sotto Maior, Pizarro, Prégo, Nelson, Arno e Sylvio. Brasil — Berti, Octavio, Raymundo, Carvalho e Segudes.

Os pontos foram feitos: 8 por Sylvio, Arno, 4 por Prégo e 2 por Edmundo, os do Fluminense: 2 por Edmundo os do Brasil. Serviu de juiz, o Sr. Elias Gaze, do Bangu' A. C.

Nos segundos teams foi ainda vencedor o Fluminense, por 36x1[illegible]

Vasco da Gama x Flamengo — Primeiros teams: Vasco, 10 x 7; segundos teams: Flamengo, 34x[illegible]

America x Botafogo — Primeiros teams: America, 34 x 31; segundos, America, 25 x 14.

TENNIS

A. M. E. A.

Proseguirá, hoje, o torneio official do aristocratico sport da raqueta, com os seguintes matches:

1ª Divisão — Tijuca x Andarahy — Primeiros e segundos quadros ás 9 horas. — Courts do Tijuca Tennis Club, os primeiros quadros. Courts do Andarahy A. C., os segundos quadros.

Vasco x Flamengo — Primeiros e segundos quadros, ás 9 horas. Courts do C. R. Vasco da Gama, os primeiros quadros. Courts do C. R. do Flamengo os segundos quadros.

2ª Divisão — Villa Isabel x São Christovão — Sómente os primeiros quadros, ás 9 horas. Courts do Villa Isabel F. C., á Avenida 28 de Setembro.

ATHLETISMO

NO BOMSUCCESSO F. C.

Realisar-se-á, hoje, ás 9 horas da manhã, a selecção do campeão suburbano, o querido club de Cabaliero, que intervirá nas provas que serão realisadas no proximo domingo, 26 do corrente.

Entre outros, os athletas chamados são: amadores Aleou Rezende, Alipio Casca, Ary Kerner, Alvarenga, João de Almeida, Joaquim Vianna, Marcello da Silva, Mario Costa, Virgilio Firmino e os demais com inscripção vencida.

BOX

O MATCH DE HONTEM, ENTRE PEYRADE X BIANNA

Na nossa "Ultima Hora", os nossos leitores encontrarão os resultados technicos verificados na reunião de hontem, no stadium da rua Riachuelo.

Sport no estrangeiro

A Italia do "Giulio Cesare" embarcou no porto de Barcelona um team mixto, organisado pelo Real Madrid e o Athletic, os dois melhores quadros da capital hespanhola.

Para breve verificar-se-á a excursão do F. C. Barcelona — o melhor team de Hespanha.

Jogarão nos nossos stadiums os teams hespanhóes?

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Com um bom programma, comportando nove carreiras, entre as quaes as do "G. P. Jockey Club de Buenos Aires", classico "Visconde de Barbacena" e 7ª eliminatoria "Criação Nacional" (prova official), realisa-se, hoje, mais uma corrida no Jockey Club, a qual, por certo, não desmerecerá das anteriores ali effectuadas.

Todas as provas estão bem organisadas, devendo proporcionar bellas carreiras.

Aos nossos leitores indicamos os seguintes

Palpites

Riachuelo e Hindu' — Sinceridade.

Dunga e Mascotte — Audiencia.

MIDDLE WEST e ARGOS.

AT MEIDAN.

Verona e Dalila — Itaquera.

INTRUSA e ELECTRICO — SACHA'.

Saracoteador e Confiance — Bruce.

Estylo e Serio — Kaol.

Spahis e Tommy — Chypre.

Esplendor e Centauro — Campo Novo.

A 1ª carreira será realisada á 1 hora em ponto.

— Em outro local desta folha encontrarão os nossos leitores o programma officialmente publicado.

Secção Livre

DISCURSO PRONUNCIADO POR OLYMPIO GONZAGA NA INSTALLAÇÃO DA NOVA CAMARA MUNICIPAL DE PARACATÚ, NO ESTADO DE MINAS GERAES, EM 18 DE MAIO DE 1927, EM UMA MANIFESTAÇÃO DO POVO DE PARACATÚ AO PRESIDENTE CEL. FRANCISCO BOTELHO, AO VICE-PRESIDENTE PEDRO SANT'ANNA E AO ILLUSTRE DEPUTADO CARLOS CAMPOS

Venho aqui, meus senhores, não em meu nome proprio, que nada vale na ordem das cousas, mas em nome do commercio que tenho a honra de representar, para trazer as nossas saudações, os cumprimentos ao ridente sol que se levanta no dia de hoje, cheio de esperanças com a installação da nova Camara Municipal de Paracatu'.

Feliz, risonha e bonançosa foi a aurora que illuminou os valles, campinas e montanhas deste vasto municipio no dia de hoje!

Feliz, risonha e bonançosa vem a nova Camara Municipal despertar no commercio novas esperanças de um futuro promissor!

Feliz, risonha e bonançosa vem a aurora da nova Camara Municipal encher de esperanças, não sómente o commercio desta cidade, mas o commercio e o povo de todos os districtos e em todos os angulos deste vasto municipio, o maior em extensão territorial do Estado de Minas Geraes!

Não é só o commercio que se curva, reverente, e resa a missa congratulatoria na aurora da nova Camara; mas sessenta mil habitantes deste vasto municipio, que se curvam com os mesmos ideaes, as mesmas esperanças de novos dias, mais felizes e mais promissores.

Todos nós, os sessenta mil habitantes do municipio de Paracatu', commungamos os mesmos ideaes, os mesmos pensamentos, quando vos entregamos nas urnas a suprema direcção desta terra: todos nós soffremos do mesmo mal: — sêde de progresso, sêde de melhoramentos materiaes e intellectuaes, para beneficio do povo; dias mais felizes, mais confortaveis, mais esperançosos!

O Jeca está cansado de ficar de cocoras a pagar impostos e mais impostos em um crescendo assustador, sem apparecer beneficios, atoleiros, caminhos horriveis, o desanimo, o desleixo por toda a parte!

Um municipio que paga um collosso de imposto territorial e não tem estradas! Um municipio que tem um orçamento de 120 contos, uma arrecadação de 80 contos, não póde em 4 annos pagar a luz electrica da cidade e nem fazer as installações com energia e força promettidas, para incrementar as industrias em beneficio do povo!

Apesar da temerosa crise monetaria em que se debate o paiz, os commerciantes e os fazendeiros não deixaram de pagar os impostos no prazo marcado na lei!

Cumpram as outras classes o mesmo exemplo, façam o mesmo sacrificio, para augmentar a renda da nova Camara.

Nutrimos as mais ardentes esperanças de que a nova Camara Municipal saberá dar excellente applicação, nesta epoca de emergencia de sacrificios ao dinheiro recebido do povo.

Varios são os problemas que estão sem solução, a pedir soccorro e amparo á Camara Municipal, do Estado da União, que só lembra de nós para cobrar impostos:—

O problema da prophylaxia rural, do soccorro e amparo dos nossos sertanejos, que são dizimados pelo impaludismo das febres endemicas e pelo amarellão, que inutilisam os lavradores dos campos para o trabalho e para manejar a enxada.

O problema da navegação e canalisação do rio Paracatu', nas principaes cachoeiras e barateamento do frete, que é superior ao da estrada de ferro 300 réis o kilo!

O problema das estradas e dos transportes.

O magno problema da instrucção publica tão descurada.

Pisamos o solo de um municipio riquissimo de mineraes, muitas creaçidades de hervas medicinaes, madeiras de lei, florestas virgens, pastagens de primeira ordem, para a criação de rebanhos e gado de toda especie; soberbas terras para a agricultura, sendo afamados os productos de canna de assucar e que poderemos exportar em larga escala.

Pisamos no ouro dos corregos e montanhas e vivemos mendigando dinheiro nos bancos!

Temos para vinte fabricas da melhor manteiga produzida neste Estado, localisadas aqui no municipio e não a protegemos e não fazemos a sua propaganda nos Estados vizinhos e no estrangeiro!

Temos lavoura no municipio, mas a deixamos se arrastar como uma mendiga sem lhe dar estradas de rodagem para a facil exportação dos seus productos para os municipios vizinhos, sem nunca ter pedido ao governo do Estado para a creação de uma fazenda modelo ou ao menos de instructores agricolas.

O Chile com 96 minas de salitre em plena producção já fez a sua hegemonia commercial neste ramo de industria, tendo criado até o Ministerio do Salitre, tal é a importancia que dá a este mineral materia essencial no fabrico da polvora para defesa das nações.

Nós paracatuenses que temos sessenta e vinte e cinco minas de salitre no nosso riquissimo solo e cavernas das montanhas dormimos na ignorancia das nossas riquezas!!...

Soberba terra de honrosas tradições, terra que já deu os maiores vultos das letras patrias, os mestres da medicina nas operações cirurgicas das senhoras, com os Drs. Francisco de Mello Franco, o medico da casa real de D. João VI, João Sant'Anna, Miguel Sant'Anna, Jorge Sant'Anna, não se falando em muitos outros, inclusive os medicos desta cidade, cuja fama anda longe no aforceps e obstetricia.

Paracatu' é a terra do grande poeta satyrico Padre Domingos Simões da Cunha; é a terra do grande polyglota Dr. Alonso Garcia Adjucto; é a terra de distinctos advogados jurisconsultos e diplomatas de nomeada como o Dr. Afranio de Mello Franco, o embaixador do Brasil, o presidente da Liga das Nações, de Miguel Machado, Dr. Cesar Sant'Anna, Arnaldo Paraguassu', etc.

Terra amante de instrucção, que já teve desde os tempos coloniaes os melhores estabelecimentos de instrucção secundaria e cursos preparatorios que elevaram bem alto a sua fama; o preparo de seus filhos; a escola do professor Rebordões, a escola de Latim e Francez de Sancho Porfirio de Ulhôa, o Collegio do Padre Desgenetes, o Externato, a Escola Normal, o Atheneu Paracatuense, o Lyceu, etc.

Paracatu' já foi o emporio commercial dos sertões mineiros, tendo attrahido centenas de caravanas e tropas de mares de varias partes do paiz, de todos os angulos deste Estado, desde o Rio do Carinhanha, no extremo Norte até ao Rio Grande lá no sul, quando Januaria se chamava Commercio do Salgado, Formosa era Commercio dos Couros, Araguary — Brejo Alegre, Uberaba, Farinha Podre.

Que differença espantosa para o dia de hoje, entre Paracatu' e varias cidades que lhe pertenceram! Com os silvos das locomotivas ellas nos abanam o lenço de longe, nos dizendo:

Adeus retrograda!...

Já tivemos mais de cem padres, os mais distinctos oradores sagrados, as festas mais pomposas no logar, quando a moeda que corria era ouro em pó.

Já fornecemos os mais conspicuos magistrados e professores para occupar logares de destaque lá fóra em varias comarcas: em Uberabinha, em Uberaba, em Juiz de Fóra, na Capital do Estado, na representação nacional e no consulado, em paiz estrangeiro.

Já tivemos o sublime cantar de nossos costumes, das maravilhas da natureza virgem dos nossos sertões: já tivemos o saudoso, o grande patriota o inolvidavel escriptor Affonso Arinos, o cantor de Buriti Perdido, — poema da saudade!!

Terra tão grande, tão fecunda, tão magestosa, como ficar assim aniquilada, abatida e moribunda, arrastando-se, estiolando-se qual mendiga na enxerga do esquecimento!...

Dez longos mezes sem vigario para baptisar as crianças e alegrar os templos, legados pelos nossos avós, cujos sinos se acham emmudecidos, não se ouvindo ao menos as matinas das avé-marias, hora de recolhimento, em que todo christão volta o pensamento para Deus e murmura a oração ensinada no berço pela nossa santa mãe.

Não temos juiz, não temos promotor, não temos delegado regional, não temos advogados, não temos estabelecimentos de instrucção secundaria, não temos estradas de rodagem para as cidades visinhas, não temos estradas de ferro, a navegação do rio Paracatu' não tem horario.

Toda nossa esperança se converge para o Dr. Carlos Campos e os seus companheiros de representação, quer estadoal, quer nacional, e tambem para vós illustre Camara Municipal.

O Dr. Carlos Campos parte para Bello Horizonte, no seu nobre desideratum para representar esta desejada terra: e vós ficareis aqui de atalaia.

Em nome do commercio de Paracatu', em nome dos sessenta mil habitantes do municipio, em nome da mocidade que tem sêde de instrucção, em nome dos lavradores, eu vos peço fazerem uma acção conjugada, para dar solução aos seus principaes problemas e reerguer esta grande terra, digna de melhor sorte.

Tenho dito.

[illegible]ramma para a corrida de hoje.

Montarias e cotações

São as seguintes as montarias e ultimas cotações dos parelheiros que serão apresentados na corrida de hoje:

1ª carreira — Premio "Grey Astra" — 1.200 metros:

17	Sinceridade, Claudio	54
18	Riachuelo, Feijó	54
22	Hindu', Timoteo	54
35	Sonia, Ignacio	47
63	Harmonia, Ribas	49
59	Activa, Carmelo	52

2ª carreira — Premio "Criação Nacional" (7ª prova) — 1.000 metros:

35	Audiencia, Timoteo	51
60	Apipucos, Claudio	53
22	Dunga, Carmelo	53
40	Guerrilha, Braulio	51
35	Semendria, Irenio	51
30	Mascotte, Molina	51
30	Sardou, Salfate	53
	Sem Rival. Não correrá.	
	Sem Temor. Não correrá.	

3ª carreira — Premio "Classico Visconde de Barbacena" — 1.800 metros:

40	At Meidan, Molina	56
50	Argos, Carmelo	54
13	Middle West, Suarez	51
30	Cyrene, Guerra	52
35	Bagatella, Salfate	48
40	Panard, Escobar	

4ª carreira — Premio "Primazia" — 1.500 metros:

30	Raffles, Molina	56
40	Valete, Escobar	53
30	Verona, Greme	55
35	Fantasia, Carmelo	52
50	Quirato, Suarez	55
40	Quito, Ignacio	53
40	Itaquera, Nicacio	52
40	S. Gonçalo, Feijó	53
35	Dalila, Salfate	52
30	Andromeda, L. Santos	54

5ª carreira — Premio "Jockey Club de Buenos Aires" — 1.600 metros:

16	Sapho, Salfate	51
20	Sem Igual, Guerra	53
16	Sachá, Feijó	53
25	Nilo, Walter	53
30	Electrico, Zabala	53
30	Engraçado, Suarez	53
40	Intrusa, Molina	51
15	Sem Rumo, Claudio	53
	Audiencia. Não correrá.	
	Apipucos. Não correrá.	

6ª carreira — Premio "Paço" — 1.600 metros:

10	Confiance, Ignacio	54
10	Cocquidan, Fabri	49
30	Bruce, Carmelo	54
40	Monroe, Feijó	52
16	Saracoteador, Salfate	56
40	Personero, Walter	53
30	Cambronette, Molina	53

7ª carreira — Premio "Roca" — 2.400 metros:

22	Estylo, Irenio	56
25	Tupan, Claudio	54
25	Kaol, A. Rosa	52
20	Sério, Salfate	52
35	Horacio, Molina	51

8ª carreira — Premio "Ronden" — 2.200 metros:

18	Tommy, Salfate	56
30	Spahis, Escobar	52
40	Decamps, Feijó	51
40	Chypre, A. Rosa	51
25	Negresco, Molina (se correr)	55
50	Cadum, Guerra	47

9ª carreira — Premio "Enervante" — 1.600 metros:

20	Tupy, Greme	55
20	Chuña, Duvidoso correr	50
30	Esplendor, Carmelo	56
50	La Princeza, A. Rosa	50
10	Centauro, Ignacio	49
10	Campo Novo, Salfate	50
20	Gardenia, Braulio	51
35	Danubio, Escobar	52
10	Moscou, Walter	

TAÇA SEABRA

São os seguintes os palpites apresentados para a corrida de hoje, no Hippodromo Brasileiro, pelos concorrentes que occupam os primeiros logares na classificação do tradicional concurso "Taça Seabra" mantido pelo Centro dos Chronistas Sportivos.

J. Ferreira Coelho, Manoel Valle Jr., Alcino F. Coelho e Gastão Leão — 100 pontos — Sinceridade, Hindu'. Riachuelo; Dunga, Mascotte, Audiencia; M. West, Argos, At. Meidan; Itaquera, Quito, Dalila; Sapho, Sacha, S. Rumo; Saracoteador, Confiance, Bruce; Kaol, Estylo, Sério; Tomy, Spahis, Chypre; Esplendor, Centauro, Danubio.

Mario da Silva Oliveira — 98 pontos — Riachuelo, Hindu', Sinceridade; Semendria, Audiencia, Mascotte; M. West, Cyrene, Bagatelle; Verona, Itaquera, Dalila; Sapho, S. Rumo, Sachá; Saracoteador, Bruce, Confiance; Kaol, Sério, Estylo; Tomy, Spahis, Chypre; Tupy, Danubio, C. Novo.

José L. Lixa — 96 pontos — eguaes aos de J. Ferreira Coelho.

Guilherme Seixas — 95 pontos — eguaes aos de J. Ferreira Coelho.

J. Costa Rodrigues — 88 pontos — eguaes aos de J. Ferreira Coelho.

Abilio Margarido — 87 pontos — eguaes aos de Mario da Silva Oliveira.

Julio Barreiros e Eduardo Bahia — 87 pontos — Sinceridade, Hindu', Riachuelo; Dunga, Mascotte, Audiencia; M. West, At. Meidan, Argos; Quito, Rafles, Dalila; Electrico, Sachá, Sapho; Saracoteador, Confiance, Monroe; Sério, Horacio, Kaol; Tomy, Spahis, Decamps; Centauro, C. Novo, Tupy.

Angelino Cardoso — 87 pontos — Sinceridade, Hindu', Riachuelo; Mascotte, Dunga, Semendria; M. West, At. Meidan, Argos; Sapho, Sacha, S. Rumo; Saracoteador, Confiance, Cambronette; Kaol, Estylo, Tupan; Tomy, Spahis, Cadum; Esplendor, C. Novo, Danubio; Dalila, Rafles, Itaquera.

Correa Locks — 86 pontos — Sinceridade, Hindu', Activa; Dunga, Mascotte, Semendria; M. West, Argos, At. Meidan; Rafles, Quito, Dalila; Sacha, Electrico, Sapho; Saracoteador, Confiance, Monroe; Kaol, Sério, Horacio; Tomy, Spahis, Decamps; C. Novo, Esplendor, Centauro.

J. de Souza Jr. e J. M. de Souza — 85 pontos — Riachuelo, Hindu', Sonia; Dunga, Mascotte, Audiencia; M. West, Cyrene, Argos; Fantasia, Verona, Dalila; Electrico, Sachá, S. Rumo; Saracoteador, Confiance, Monroe; Sério, Kaol, Estylo; Tomy, Spahis, Chypre; Esplendor, Tupy, Centauro.

Leopoldo Macedo — 84 pontos — Sinceridade, Hindu', Riachuelo; Dunga, Audiencia, Mascotte; M. West, At. Meidan, Cyrene; Quirato, Verona, Rafles; Sapho, Sachá, S. Rumo; Saracoteador, Confiance, Bruce; Sério, Tupan, Estylo; Tomy, Chypre, Spahis; Centauro, Esplendor, C. Novo.

Samuel Costa — 85 pontos — Sinceridade, Riachuelo, Hindu'; Mascotte, Dunga, Sardou; M. West, Argos, At. Meidan; Itaquera, Verona, Valete; Sapho, Sacha, Electrico; Saracoteador, Confiance, Bruce; Kaol, Tupan, Estylo; Esplendor, C. Novo, Gardenia; Tomy, Spahis, Decamps.

Licenças concedidas pelo ministro da Guerra

Foram licenciados para tratamento de saude: por 1 anno o operario do Arsenal de Guerra desta Capital, Julio Cyrillo de Macedo; por 6 mezes, os operarios Argemiro de Souza Palma da Fabrica de Polvora sem fumaça; Eliziario Muniz Coelho, do Arsenal de Guerra desta Capital, Euclydes Thomaz Ferreira, da Intendencia da Guerra Alcides Luiz de Carvalho, da mesma repartição; ao inspector da Escola Militar Pedro Francisco Mendes; por 4 mezes o auxiliar da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Dilermando da Rocha Baptista; por 3 mezes o servente do Arsenal de Guerra desta Capital, Umberto José Raymundo da Silva, os operarios Alvaro Pereira da Cunha, do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, Emperidião Juvenal Soares da Intendencia da Guerra [illegible] 1 mez a auxiliar da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Maria Rocha.

JOCKEY CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 11ª REUNIÃO, EM 19 DE JUNHO DE 1927

Premios: "Jockey Club de Buenos Aires", "Visconde de Barbacena" e "Criação Nacional"

A's 13.00 — 1ª carreira — Premio GREY ASTRA — 1.200 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Sinceridade	54
2	Riachuelo	54
3	Hindu'	54
4	Sonia	47
5	Harmonia	49
6	Activa	52

A's 13.30 — 2ª carreira — Premio CRIAÇÃO NACIONAL — (7ª eliminatoria) — 1.000 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$.

		Kilos
1	AUDIENCIA	51
»	APIPUCOS	53
2	DUNGA	53
»	GUERRILHA	51
3	SEMENDRIA	51
4	MASCOTTE	51
5	SARDOU	53
»	SEM RIVAL	51
»	SEM TEMOR	53

A's 14.00 — 3ª carreira — Premio Classico VISCONDE DE BARBACENA — 1.800 metros — Premios: 8:000$, 1:600$ e 400$000.

		Kilos
1	AT MEIDAN	55
2	ARGOS	54
3	MIDLE WEST	53
4	CYRENE	51
5	BAGATELLA	52
6	PANARD	48

A's 14.30 — 4ª carreira — Premio PRIMAZIA — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Rafles	56
2	Valete	53
3	Verona	55
4	Fantasia	52
5	Quirato	55
6	Quito	53
7	Itaquera	52
8	S. Gonçalo	53
9	Dalila	52
10	Andromeda	54

A's 15.00 — 5ª carreira — Premio JOCKEY CLUB DE BUENOS AIRES — 1.600 metros — Premios: 650 argentinos ouro, 4:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	SAPHO	51
2	SEM IGUAL	53
3	SACHA	53
4	NILO	53
5	ELECTRICO	53
6	ENGRAÇADO	53
7	INTRUSA	51
8	SEM RUMO	53
9	AUDIENCIA	51
»	APIPUCOS	53

A's 15.30 — 6ª carreira — Premio PAÇO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Confiance	54
2	Cocquidan	49
3	Bruce	54
4	Monroe	52
5	Personero	53
6	Saracoteador	56
»	Cambronette	53

A's 16.00 — 7ª carreira — Premio ROCA — 2.400 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	Estylo	56
2	Tupan	54
3	Kaol	52
4	Sério	52
5	Horacio	51

A's 16.30 — 8ª carreira — Premio RONDEN — 2.200 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	Tomy	56
2	Spahis	52
3	Decamps	51
4	Chypre	51
5	Negresco	55
»	Cadum	47

A's 17.00 — 9ª carreira — Premio ENNERVANTE — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Tupy	55
2	Chuna	50
3	Esplendor	56
4	La Princeza	50
5	Centauro	53
6	Campo Novo	49
7	Gardenia	50
8	Danubio	51
9	Moscou	53

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1927.

A COMMISSÃO DIRECTORA DE CORRIDAS.

LITERATURA & BELLAS-ARTES

BALNEARIUM

Em espelhante solo de mosaicos brancos, coberto por um zimborio de vitraes e coloridos, ha um perfume oriental, e um sussurro de agua cahindo.

Nada perturba esse immutavel, intransigivel viveiro de garça opulenta, nudesa, de plumas de neve e bico de marfim velho.

Polychromico e silencioso, vive o murmuro Balnearum, enlevado na melodia romantica de suas aguas, apalermado na queda do repuxo, enfeitado, transformado em bolhas coloridas pela penumbra dos vitraes da cupola.

A concepção lubrica das rameiras divinisa-o, visiumbrando-o através de sua imaginação doentia e viciada, como um templo de Adonis ou um pagóde de Baal!...

E quem entrar no Balnearium depois das abluções mysticas dessas libertinas, pairará na duvida do sobrenatural que encerra o seu aspecto vario e esquisito!

Elle está transfigurado!...

Do seu lago perfumado pelos seios turgidos e pelas madeixas negras, emergem algumas ondulações que se evolam no ambiente, transformadas em rolos de fumaça transparentes.

Dormem decerto os deuses da ... no incenso luxurioso, ... maligno do paraiso carnal...

Cantam as aguas...

A cupola corcovada, adolyta silenciosamente em prece o éco dos "...-tans"...

E' o final de um «mysterio» é o termo de um ritual...

O repuxo debate-se nevroticamente, cada vez mais bello, cysne ... sarabandando, refazendo as plumas na altivez soberba do seu sonho de agua...

.... o espectador descrente é um desnorteado tendendo insensivelmente para o culto diabolico de endeusar o Balnearium.

JACOB BENSABAT

Rio, 22-3-1927.

Télas de Decio Villares na Galeria Jorge

Decio Villares — "Moema"

Na Galeria Jorge, está em exposição um grupo de telas de Decio Villares.

Foram ellas, ha dias, exhibidas pela esposa do pintor illustre.

Decio Villares encontra-se presentemente em Paris, para onde se encaminhou afim de comparecer ao Salon.

As suas telas ora expostas não são recentes.

Valem como recordação de uma das phases mais interessantes de sua longa carreira, assignalada por lutas constantes e pontilhada por brilhantes victorias.

O Sr. Decio Villares esteve ultimamente nos Estados Unidos, d'onde, em companhia de uma filha, o acclamado artista seguiu para a capital franceza.

As telas expostas na Galeria Jorge dão bem a amostra das qualidades mais destacadas da arte de Decio Villares, desse pintor contemplativo que Castro Menezes tanto exaltou na sua prosa de oiro.

Ahi estão impressivamente patentes a technica simples, apurada, que deu origem a tantas obras excellentes.

E, acima de todas as impressões que esses quadros deixam, se impõe a nota sentimental, das attitudes contemplativas, dos estases romanticos, que Decio Villares sempre soube ferir com tanto embevecimento.

São concepções fantasiosas em maioria as telas ora expostas.

Ha tambem um retrato do marechal Floriano Peixoto, onde esplendem as fortes qualidades de figuristas de Decio Villares.

E como curiosidade, se vê um pequeno quadro inspirado numa miniatura de Pedro Americo, um exemplar de animalismo.

A exposição merece a visita de nosso publico culto, que, assim, vae rever a arte seductora dum dos raros pintores intellectuaes do Brasil.

EXILIO

Eu sentia-te presa ao meu carinho,
Como de uma arvore ao tronco a hera bravia;
Sem ti sou como um passaro sem ninho,
Uma fórma a vagar, erma, sombria.

Neste exilio em que vivo assim sózinho
Todo me envolve um frio de agonia;
Falta-me o abrigo dessas mãos de arminho
Da voz falta-me a estranha melodia.

Longe agora de ti, nem sei dizer-te
O tormento, a tristeza que me invade,
Nesse temor extremo de perder-te.

Tento esquecer-te, e inutilmente luto;
Sempre o teu passo e a tua voz escuto,
No silencio sem fim desta saudade.

Alberto Netto.

NO MUNDO DAS FONTES ALTAS

DOM SYLVIO JULIO, PALADINO

Sylvio tem um olhar que mira longe e parece disposto a transpôr fronteiras.

E na silhueta classica de seu craneo o mento diz energia e a fronte — serenidade.

Se o timbre de sua voz é macia, a sua prosodia violenta e nitida parece martellar as palavras.

E todo elle é assim essa expressão de força serena, mas obstinada.

Disse um dia, confessando-se num livro: «Eu nasci mais ou menos Dom Quixote». E, essa palavra sincera resume sua silhueta de paladino.

Mas, não é ibero esse Quixote dos Pampas: e por isso tem mais gestos que duesios e mais bravura que bravatas.

Investe contra a carneirada não por tomal-a por um bravo exercito, mas ao contrario, irritado com a sua teimosia em ser rebanho.

E Sylvio Julio tem as grandezas e os defeitos da cavallaria andante: nobreza, sinceridade, violencia excessiva, intransigencia.

Sua prosa militar tem o aspecto permanentemente bellico do pamphleto ou da polemica. Critico, ensaista, poeta ou novellista — em todos os seus uniformes, o escriptor empunha a penna em baioneta calada.

E dessa postura lhe vem o estylo ardoroso, desabrido e forte, insistente, quasi repisando os themas, como em manejos de catapulta.

Mas, o cavalleiro tem uma divisa e fez da divisa um brazão victorioso: Sylvio Julio consagrou sua vida á idéa da aproximação americana. E essa idéa cresceu com elle e venceu com elle, que é hoje uma sombra alta no campo mental do Novo Mundo.

Lembro-me de quando li seus versos e seus primeiros escriptos, hontem ainda, em nossos tempos de estudantes. Já nesse inicio palpitava seu grande sonho implume.

E por força ha de bater palma ao homem e a sua obra quem attentou no momento brasileiro de então. Viviamos na total ignorancia de todas as literaturas da America e da Hespanha. Desconheciamos seus nomes artisticos, suas glorias culminantes, o proprio espirito essencial de suas maravilhas. Sylvio Julio — uma acção e um exemplo — reformou toda essa estupida cegueira.

Para isso começou aperfeiçoando-se antes de ir aperfeiçoar os outros. Estudou afincadamente, estudou até á hypertrophia livresca, para adquirir essa incomparavel cultura mundonovistica e hespanhola que excede de muito qualquer outra no Brasil. Entreteve annos e annos, correspondencia assidua com os bellos espiritos dos dois mundos. Emprehendeu viagens e conferencias e fundou jornaes e sociedades que não morreram.

Foi assim que o sonho do escriptor fez-se, aos esforços de sua penna, uma explendente, uma segura conquista. E um desejo incessante de aproximação e comprehensão circula hoje, nos ventos da America, confundindo as raças e os espiritos num unico aroma de poesia.

Essa missão pura e luminosa sagra o cavalleiro cruzado. E é com estricta justiça que poude intitular de «Apostolicamente» um desses livros, que são como os diarios de sua linda campanha.

Accusam-no de apaixonado... E elle é a propria Paixão. Tem a vehemencia e a firmeza inalteravel dos que têm a fé, graça divina.

Com ella venceu antes de vencido, antes da idade e dos cabellos brancos. Em jornaes da Ibero-America e da Hespanha, circulam suas idéas e seu nome, muito longe, pelas terras do mundo.

E é uma antenna unindo em fluido cem paizes, um alto-falante gritando, radio-electrico, as idéas de cem nações.

O Quixote dos pampas trocou a lança pelo laço e com o laço prendeu em espirito hoje, os povos.

E são inuteis para elle estes louvores — porque em sua propria acção está sua gloria.

Murillo Araujo.

PELO AMOR DE CHRISTO

Pelo amor de Christo, Paulina Figueiredo, viuva, gravemente doente sem poder trabalhar, pede a todos pelo dia de Santo Antonio e S. João, pelas almas, uma esmola que Deus dará recompensa. A redacção recebe.

ELEGANCIA

Na hora ardente do sól, quando as ruas, as arvores e as casas se bãnham na scintillação da sua doirada luz, é delicioso sahir, respirar gulosamente o ar puro, onde levemente vaga um suavissimo aroma de verdura que a brisa, em largas ondas, vem trazendo dos jardins floridos. E a luz, em pulverisações subtis, nos acaricia a carne, aquecendo-nos brandamente o busto ainda revestido apenas de sedas leves; um bem-estar indefinido se insinúa em nervos e, pouco a pouco, esquecemos as contrariedades da vida...

Como é agradavel esta época do anno — fins de outomno, chegada das primeiras neblinas a esgarçarem-se em farrapos de floco sobre o purissimo esmalte do céo — prenuncio de inverno que empallidece a natureza e nos envia pela sua sibilante rajada os arrepios dos primeiros frios.

Novas silhuetas se desenham pelas ruas, a "fourrure" faz a sua estréa e exhibe, através do crystal das grandes "vitrines", a gamma avelludada das suas côres, pois ha neste inverno riquissima collecção deste artigo, onde o gosto mais exigente póde, sem difficuldade, escolher.

O "ensemblé", confeccionado em pesadas sedas ou em lãs preciosas, é ainda o costume mais procurado da estação; elle é usado com um feltro da mesma côr formando, deste modo, distincto "toilette".

A moda actual olvidou o disparate, por tanto tempo usado; a alta elegancia exige, em nome da esthetica, que os tons se harmonisem de maneira que o chapéo, vestido e sapatos obedeçam á mesma "nuance".

Esta moda é deliciosa, jámais o bom gosto tanto se revelou, entretanto, nunca tambem elle foi mais dispendioso. Este mal, porém, é, em grande parte, devido á mania que temos de não nos contentarmos com poucos vestidos para cada estação; se fossemos modestas, todas nós poderiamos ter facilmente "toilettes" completas, o que seria bem mais distincto.

Entramos na época dos agasalhos e entre elles certamente o mais "chic" é a écharpe, que envolve, colleia, desmancha-se, gira em mil movimentos ligeiros, em torno de nosso busto, sobre as nossas espaduas, com uma graça tentadoramente diabolica.

E a innocente "dansa da écharpe" sem malicia, sem artificio, é na verdade, bem mais perigosa do que os provocantes sorrisos de bocas pintadas a vermelhão — uma se origina do rythmo captivante da natureza; outra surge da grotesca affectação estudada.

Ah! só quem tem espirito observador póde calcular como o candido movimento deste véo de gaze, deixando apparecer um pedaço do collo, ou voando em grandes asas ao sopro da brisa, é delicioso e poetico, traz-me a idéa de um bailado classico, no qual ha qualquer cousa de airoso, de romanticamente gentil.

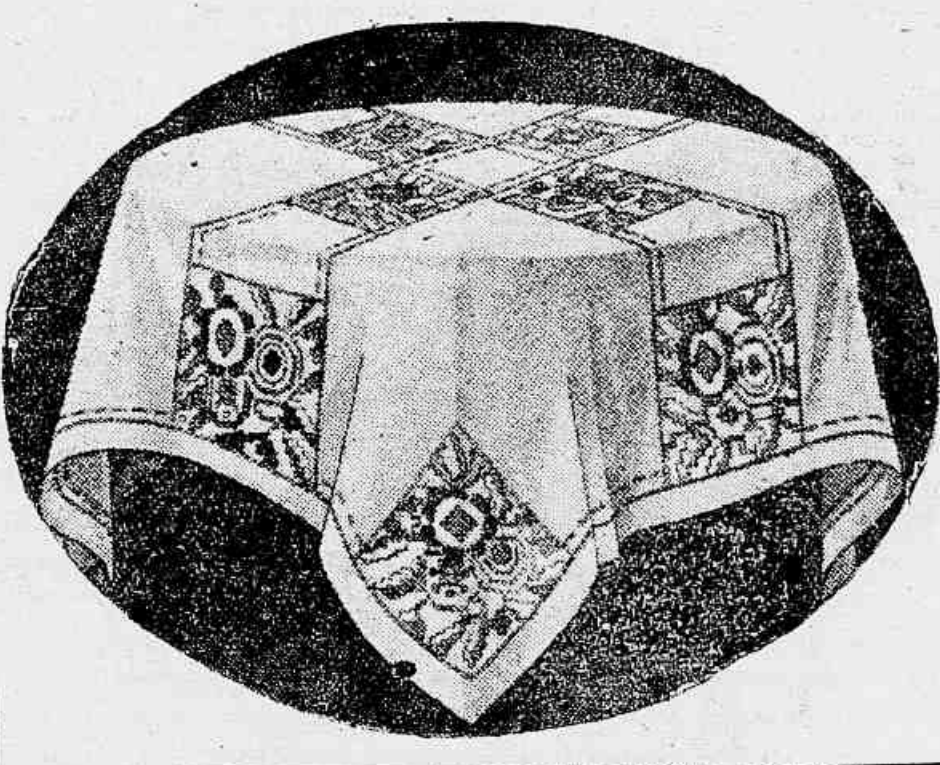
Como novidade offereço hoje o modelo da capa écharpe; ella é confeccionada de uma banda de dois metros e meio de comprido sobre oitenta centimetros de largura.

No centro da écharpe, sobre a metade da largura, faz-se um córte. Para usal-a mette-se o pescoço neste córte e ella enrola-se e cáe como se fôra uma capa.

Este modelo póde ser guarnecido de um "volant" ou de uma larga franja, nas suas extremidades, o que lhe dará um formoso effeito.

BELLITA.

l'écharpe qui fait cape

Habilidades

Linda toalha para chá. Seus motivos podem ser bordados em ponto de cruz, com fio "perlé" de varias côres

OS BONS MANJARES

CROQUETTES DE GALLINHA OU LOMBO

Passam-se na machina os respos de uma gallinha assada (ou lombo de porco. Faz-se um creme com um copo de leite (ou quantidade relativa á carne que se queira assar), uma colher de farinha de arroz e salsa picada bem fina. Mistura-se este creme á carne moida e com a massa obtida fazem-se os croquettes.

BRASILEIRAS

150 grammas de assucar, 1 côco ralado, 1 colher de manteiga, 4 gemmas, 1 colher de farinha de trigo. Faz-se calda em ponto de fio, juntam-se e misturam-se bem todos os ingredientes. Vai ao fogo, mexendo-se a massa até ficar bem cozida e despegar-se da panella. Depois de fria, fazem-se pequenas bolas, arruma-se em taboleiro untado com manteiga e polvilhado com farinha de trigo. Vão ao forno quente para corar.

PÃO BISCUIT

3 chicaras rasas de farinha de trigo, 1 colher de fermento inglez, 1 colherinha de sal, 2 colheres de manteiga, 1 chicara de leite. Reune-se a farinha, o sal e o fermento passa-se em uma peneira; mistura-se a manteiga, põe-se o leite, mexe-se ás pressas. Põe-se ás colheres em taboleiros de forno, untados com manteiga. Forno quente.

LICOR DE CACAO

150 grammas de cacáo, 1 kilo de assucar de Hamburgo, meio litro de alcool de 36 gráos; desinfectado, 1 fava de baunilha, 1 copo de agua morna, para derreter o assucar. Fica de infusão durante 15 dias e filtra-se.

BOLO DE VIENNA

3 ovos, o peso dos mesmos em assucar, manteiga e fecula de batata; depois de pesado põe-se mais um ovo. Bate-se bem a manteiga, junta-se-lhe assucar e bate-se; em seguida deitam-se as gemas uma a uma, depois as claras em neve e por ultimo a fécula e passa-se em fórma untada com manteiga. Forno regular.

CREME DIPLOMATA

Faz-se um creme de baunilha, derrete-se 75 grammas de gelatina em meio copo de agua e mistura-se com o creme. Arruma-se, numa fórma, uma camada de frutas de compota, uma do creme e assim successivamente, até encher a fórma, que se leva á geleira para gelar.

LICOR DE CACA'O

As cascas de 8 laranjas, 500 grammas de assucar de Hamburgo, 1 litro de cognac. Misturam-se o assucar, a laranja, o cognac e deixa-se derreter. Fica de infusão 8 dias e filtra-se.

CREME DE CHOCOLATE

Tomam-se quantidades eguaes de manteiga, chocolate em pó e assucar, misturam-se e mexem-se, indo ao fogo sómente para derreter. Retira-se do fogo, deita-se em uma vasilha, mergulhada em agua fria e mexe-se, até esfriar. Este creme é esplendido para recheios.

A Arte Muda

UM SUCCESSO DA METRO-GOLDWYN-MAYER, NO RIALTO

Jackie Coogan em "Jackie Coogan, o Jockey"

O dia de hoje é que se póde dizer ser um "Domingo Gordo" para o nosso publico "meudo". O publico infantil do Rio de Janeiro tem no Rialto, hoje, um programma espe-

Jackie Coogan, cujo successo no Rialto tem sido notavel

cialmente apropriado para recreio do seu espirito.

Se Jackie Coogan tem, desde sexta-feira constituido um delicioso prazer para o espirito de todas as pessoas que estiveram já no Rialto, Jackie hoje está lá, em "Jackie Coogan, o jockey", á disposição dos seus mais enthusiastas amiguinhos. Porque, em verdade, se Jackie Coogan é muito estimado pelo publico em geral, junto do publico infantil é que elle tem mais pronunciada a sua garantia de agrado.

"Jackie Coogan, o jockey" é um film que fascina: é emocionante, excitante e divertidissimo. Emocionam sobremaneira as scenas em que Jackie exteriorisa a paixão que soffre por não lhe quererem dar opportunidade de cavalgar o "Alvorada"; excita nas scenas em que na corrida, Jackie torna-se o pequeno-grande herõe, e ', sobretudo, um film que diverte. O seu successo é, pois, garantido.

E sobre este, aliás, não ha a menor duvida — já toda a cidade fala em "Jackie Coogan, o jockey". Todo o Rio de Janeiro já sabe onde está esse film, sendo exhibido. O Rialto faz parte de todos as conversas... Jackie Coogan tem o seu nome tão ecitado como o de qualquer grande aviador que esteja empenhado em levar a cabo um grande "raid"...

E toda a "gurysada", hoje, não dormirá sem assistir a "Jackie Coogan, o jockey"... O Rialto na "matinée" e á noite, estará repleto, como tem succedido estes dias ultimos, e como tem sido, a bem dizer, desde a sua reabertura. Quem deixará de ver o novo Jackie Coogan? — novo, apenas, na cabeça, e assim mesmo no exterior, pois, como se sabe cortou os cabellos. Dentro da cabeça, a intelligencia é a mesma... Jackie Coogan é esplendidamente artista em "Jackie Coogan, o jockey".

O espectaculo mais apropriado para as crianças, hoje, não ha duvida, é "Jackie Coogan, o jockey, a grande vibração da cidade.

Baixada Fluminense

PAGAMENTO A' EMPRESA DE SEUS MELHORAMENTOS

O Sr. ministro da Fazenda devolveu ao seu collega da Viação, afim de ser enviado directamente ao Tribunal de Contas, para os devidos fins, o processo referente ao pagamento da quantia de .... 1.284:465$722, á Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense, proveniente da execução, este anno, do contrato anteriormente celebrado.

Gilda Grey, que com a maravilhosa harmonia de suas linhas e a plenitude de sua arte excelsa, enche de belleza o "cabaret" da Paramount

Ford Sterling e a sua mais recente creação

Nunca se poderá dizer de Ford Sterling, o comico consagrado, mais do que é do dominio publico. Artista cujo renome data de ha mais de dez annos, dos tempos iniciaes e do triumpho da Mack Senneth, o astro que hoje occupa uma situação de franco dominio na cinematographia, teve sempre na sua carreira o dom rapido de ascender sem encontrar impecilhos, faendo de cada novo trabalho que apresentava uma victoria indiscutivel.

Entre nós, como em todo o mundo, onde quer que a cinematographia tenha força de attracção, o artista admiravel que creou o "Fanfarrão", põe em movimento sempre uma legião de admiradores, cada vez que um novo trabalho seu é annunciado.

Este despertar de interesse é o que se vê agora, por exemplo, entre nós, com a exhibição no Imperio, de "Perdida em Paris", a grande comedia da Paramount, em que Ford Sterling, o inimitavel conde de Posadas, apparece ao lado de Bebe Daniels, a garota admiravel.

Dessa nova creação de Sterling, não se poderia dizer senão que supera de muito tudo quanto já temos visto. Apparecendo pela primeira vez como figura de aristocracia, absorvido pelos preconceitos sociaes e pela preoccupação da "linha", o grande comico crea uma figura verdadeiramente inedita, jamais vista.

Não ha na pessoa do conde de Posadas — nem poderia haver — o conjunto de attitudes ridiculas ou de pormenores fantasistas que mais de uma vez temos visto explorados como factores de comicidade. A attracção do personagem, a graça extraordinaria do typo apresentado, nasceu apenas do trabalho do interprete, daquelle "que" profundamente irresistivel, que Ford Sterling sabe dar ás personagens que encarna.

Hontem, primeiro dia de exhibição da esplendida obra da Paramount, o publico testemunhou mais uma vez, com affluencia extraordinaria, o apreço em que tem o artista comico, que servindo-se apenas dos seus recursos artisticos, mais triumphos tem alcançado no écran.

Se quizermos julgar pelo valor do film e pelo successo de bilheteria, hontem alcançado, facil será predizer que "Perdida em Paris", a deliciosa comedia que tem Bebe Daniels e Ford Sterling como principaes interpretes, está destinada ao mais franco e positivo triumpho durante a semana entrante.

Na téla

Segundo dia de exhibição — segundo de triumpho! — "Quo Vadis?" — «Quo Vadis?» venceu o seu segundo dia de triumphos, de um successo immenso, que encheu o Odeon como enchera na vespera, isto é, com quasi cerca de oito mil pessoas por dia! «Quo Vadis?" revelou-se ao publico tal qual a propaganda falou delle, e tal qual o publico esperava — isto é, de uma grandiosidade poucas vezes vista em film — de uma montagem que espanta — de um romance que agrada em absoluto — e de uma interpretação formidavel, por parte de Emil Jannings, como dos demais artistas.

Raramente o publico terá visto um triumpho igual — e apenas se citarão casos como de «Miguel Strogoff", "Gavião do Mar», «Duqueza de Langeais», e outros que por signal, são todos do Programma Serrador. O publico parece não querer esperar, impaciente, e dahi apparecer em massa, nos primeiros dias de exhibição. Ante-hontem o Odeon esgotou a sua lotação em «todas», mas em «todas» as suas sessões da tarde e da noite — e hontem se repetiu o mesmo phenomeno, em que o grande Odeon foi pequeno. E, temos a certeza, hoje e amanhã e por todos estes dias, o mesmo acontecerá.

O romance quasi todo o mundo conhece — e dahi a curiosidade de ver a montagem e adaptação do film. E todo o mundo que foi ao Odeon nestes dois dias não deixou de se espantar com essa montagem, que tem sido uma das causas do enorme exito alcançado por esse film. E' uma visão verdadeira de Roma antiga que surge na téla, e todo o mundo comprehende o que isso significa — o custo enorme das installações que evoquem aquella epoca, como por exemplo a fachada do Palatino, o palacio dos Cezares, a fachada e a arena do Colyseu, o grande circo romano, os triclinios e atrios das casas dos patricios romanos, etc. E os figurantes em scena? Basta dizer que ha momentos em que apparecem cerca de dez mil!

"Quo Vadis?" é desses films que não apparecem muitos por anno, e por isso mesmo todos querem e devem vel-o, como não devem perdel-o. E, por isso aproveitem estes dias no Odeon.

Ultimo dia com "Stella Dallas" — O Gloria annuncia para hoje as ultimas exhibições do delicioso romance cinematographico «Stella Dallas». O que foram estes dez dias de exhibições desse film esplendido todo o mundo sabe, o mundo culto e elegante que frequenta o Gloria. Foram dez dias de consagração, em que a critica diz não haver, em belleza e sentimento, um film mais lindo. Por isso mesmo, quem não teve tempo de ir áquella casa nesses dias não deve perder a ultima opportunidade que se lhe apresenta hoje, com as ultimas exhibições desse delicioso trabalho da United Artists, em que apparecem Ronald Colman, Belle Bennet, Alice Joyce, Lois Moran, Jean Hersholt e Douglas Fairbanks Junior, isto é, toda uma constellação de estrellas de primeira grandeza do céo da scena muda.

"Loura ou Morena, no Capitolio" — Ainda hontem, como nos dias passados, a exhibição no Capitolio, de «Loura ou Morena?», o extraordinario film da Paramount, constituiu para o publico do Rio uma das maiores attracções do dia, attracção cuja frequencia subiu a um ponto poucas vezes visto entre nós. Os frequentadores do Capitolio, os amantes dos films de fundo emocional e verosimil, accorreram á bilheteria do elegante cinema da Avenida em numero excepcional, como que para não deixar que arrefecessem os applausos que vêm sendo tributados a Menjou, o artista extraordinario e insuperavel, que nesse producção faustosa apparece secundado por estrellas cujo brilho, nunca igualado, jamais poderá ser ultrapassado.

Greta Nissen e Arlette Marchal, que são as "partenaires" do grande galã, apresentam em «Loura ou Morena?» creações de valor inavaliavel e mostram bem claramente que os seus recursos artisticos são inexgotaveis e que para ellas a interpretação dos mais alevantados sentimentos humanos nunca se reveste da difficuldade que tem sido causa de fracasso para mais de uma batalhadora da arena escabrosa da arte. E exhibição de «Loura ou Morena?», que constitue indiscutivel triumpho para Adolphe Menjou, marca mais uma victoria gloriosa para a Paramount, a marca invencivel das estrellas.

Faz parte do mesmo programma «A filha do Ranzinza», que é uma deliciosa comedia da Paramount.

Mais um triumpho de Bebe Daniels — «Perdida em Paris", o film que o Imperio desde ha dois dias está exhibindo, marca presentemente mais uma victoria para Bebe Daniels, a artista admiravel que nos tem dado de certo tempo a esta parte as melhores producções do difficil genero da comedia ligeira.

Com o seu novo trabalho, que é a narração finamente feita de uma serie de aventuras de irresistivel comicidade, a travessa Bebe apresenta ao publico do Rio, o publico que a admira vehemente, talvez o melhor dos films que produziu ultimamente para o cinema. "Perdida em Paris», trabalho cujo valor não póde ser julgado por hypothezes, tem além de tudo para engrandecel-o o facto de apresentar ao lado de Bebe Daniels, Ford Sterling e James Hall, que são interpretes cuja actuação na cinematographia de ha muito os tornou famosos.

OS JORNAES DA UFA

Não nos referimos aqui aos jornaes impressos da Ufa, que ella os possue noticiosos e bem feitos. Reportamo-nos tão sómente, aos seus jornaes vivos, que o écran exhibe, dando-nos a conhecer os factos mais em evidencia, em todas as partes do globo.

As objectivas da Ufa são attentas e vigilantes. Nada deixam escapar, que possa interessar e instruir em materia de acontecimentos modernos.

Assim é que em todo o logar, onde existe algo que mereça attenção especial, ellas lá estão a focalisar o phenomeno, para reproduzil-o, fielmente, aos seus innumeros espectadores, poupando-lhe dest'arte os incommodos de uma viagem e maios dispendio de dinheiro, sem os quaes lhes não seria dado ver e conhecer, "in loco", factos de verdadeiro interesse e sobremodo instructivos.

Entre nós os jornaes da Ufa, que vêm á luz, semanalmente, são desconhecidos, pois aqui ainda não foram apresentados ao publico, por um descuido, ao nosso ver inexplicavel, pois trata-se de um noticiario vivo, muito bem feito, quer como cinematographia, quer como elemento de util e proveitosa diffusão instructiva.

Esses jornaes deveriam ter sido exhibidos ao nosso publico ha mais tempo, uma vez que rivalisam, senão superam, os que por ahi se apresentam, com fóros do melhor na especie. Essa falta, no entanto, já foi sanada, como os leitores verão do que affirmaremos a seguir.

O Rio irá conhecer os jornaes da Ufa. O cinema Rialto irá exhibir esses jornaes, iniciando, amanhã, a exhibição de um delles, que versa sobre assumptos variegados e altamente interessantes.

O leitor nada mais precisa para realisar uma viagem por varios paizes estrangeiros, que comprar a entrada para o cinema Rialto.

"O pirata negro" será outro triumpho para Douglas Fairbanks

Quando o Cinema Gloria começar a exhibir o novo film de Douglas Fairbanks, para a United Artists, que se intitula — "O pirata negro", os admiradores do querido astro da téla serão de opinião de que este é o seu maior trabalho, o mais bem feito e executado com o maior carinho. "O pirata negro", a ultima contribuição de Douglas para o cinema, possue todos os requisitos para agradar, como sejam um argumento cheio de vida e emoção, o desempenho dos artistas, admiravel e assombroso, a direcção e, como novidade, a pellicula é toda colorida por um processo inteiramente novo e que vai causar successo.

Este processo, que custou mais de um anno, a Douglas e aos empregados dos laboratorios do studio, para achar o technicolor, colore a pellicula de maneira differente da que até então estavamos acostumados, produzindo um bello effeito.

"O pirata negro", que inteiramente colorido, é mais um lindo film no genero a que Douglas já nos acostumou e onde elle se torna o herõe de proezas sem conto, agil, athleta, ousado, um verdadeiro diabo de força e destreza.

Douglas Fairbanks, que possue em cada "fan" um admirador sincero, verá renovarem-se os triumphos anteriores, obtendo nova victoria para o seu nome e para a grande Empresa United Artists, á qual pertence.

"O pirata negro" será exhibido no Cinema Gloria, no dia 4 de julho.

Uma imponente scena de "Saiammbo", grande producção franceza a ser exhibido no São José

A PROPOSITO DE UM SUPER-FILM DA "PARAMOUNT"

O valor dramatico de "Hotel Imperial"

Annuncia-se para ser proximamente exhibido no "Capitolio", um film que assignalará um marco de ouro na historia das nossas exhibições cinematographicas. Sob o nome mysterioso de "Hotel Imperial" essa obra, esse photo-drama, para melhor dizer, offerece ao talento de Pola Negri, a melhor opportunidade que jámais foi proporcionada á grande actriz desde que ella chegou aos Estados Unidos.

O drama levará á téla argentea uma concepção inteiramente nova do film de guerra e, do ponto de vista technico, será talvez o film mais extraordinario que jámais foi feito.

"Hotel Imperial" cujo assumpto, cujo ambiente, é inteiramente estranho aos Estados Unidos, foi uma obra feita por uma companheira integralmente estrangeira, e dahi o realismo intenso com que o écran põe em realce as scenas vividas na Europa.

O photo-drama foi adaptado de uma obra literaria do notavel dramaturgo hungaro Lajos Biro que obteve no estrangeiro, com esse seu trabalho, um ruidoso successo. Tendo por fundo a invasão da Hungria pelos russos em 1915, baseia-se entretanto o film num incidente que occorreu durante essa invasão.

Quanto ao periodo da guerra que retrata, o film é tambem de feição original, pois é a primeira vez que se vê a grande guerra, tal como ella se reflectiu na frente oriental. O Hotel Imperial, é um estabelecimento que de facto existe numa pequena villa, não longe da fronteira russa. Ahi fez seu quartel-general um dos generaes do Exercito Russo, de quem tirou Biros o principal personagem da acção, — justamente o papel que George Siegmann representa com tanto brilhantismo.

A "Paramount" reuniu para a producção desta obra um pessoal technico da maior distincção. A obra teve a superintendencia de Erich Pommer um profissional que na Europa ganhou renome como o primeiro entre todos os homens da sua profissão, por effeito da technica photographica, do senso dramatico, revelados em "Varieté", "A Ultima Gargalhada", "O Gabinete do Dr. Caligari", etc.

Para esta creação de Pola Negri, concebeu Pommer uma série de effeitos, como elle jámais os tentára, e que exigiram um apparelhamento todo especial.

Como director, actuou neste film Mauritz Stiller, o mais famoso entre quantos directores a Suecia produziu até hoje. Esta sua obra apenas veiu confirmar o renome de que elle já gosava como creador de ambientes, como aferidor de valores em acções dramaticas destinadas á téla.

A obra, em si mesma, é uma completa innovação do que até hoje se convencionou chamar um film de guerra. A guerra está sempre presente, sim, lugubre, avassalladora, mas o conflicto, elle proprio, as grandes frentes de batalha, varridas pelo fogo e pela metralha, com o lancinante holocausto dos exercitos atirados á peleja, é sempre mais suggerido do que reproduzido. Um ou outro golpe de vista, de relance, traz á lembrança a idéa da guerra, mas o drama joga-se exclusivamente, não entre as collectividades armadas, mas sim entre os individuos. O film pinta de preferencia a reacção produzida pela grande catastrophe internacional sobre os espiritos, sobre os actos, sobre o procedimento physico de um grupo de seres humanos. E' a historia illustrada de um caso, tão profundamente humano, tão facilmente copiado da vida, que bem podia elle ter occorrido em qualquer ponto de uma frente de batalha. A acção, por sua intensidade dramatica, mestria, e a cooperação apurada de todos os elementos que concorrem com ella na representação do assumpto.

"HOTEL IMPERIAL" DO PONTO DE VISTA PHOTOGRAPHICO

Em "Hotel Imperial", — reconhecem-no os criticos — empregou-se pela primeira vez uma technica photographica tão audaciosa na sua concepção, como maravilhosa nos seus resultados. O drama é apresentado por meio de effeitos photographicos tão impressionantes quão revolucionarios. A camara foi levada a fazer coisas tão extraordinarias que os resultados parecem encerrar qualquer coisa de realmente magico. Assiste-se ao film, mas a cada passo se reconhece que o poder dynamico do assumpto resulta principalmente de certos angulos de projecção que só agora se teve a audacia de aproveitar. Immensas massas de gente avançam, e de repente a focalisação abrange tão só um ou dois individuos; de outras vezes com o deslocamento do pivot essenciaes ao effeito dramatico do thema. Dir-se-ia que os olhos inquisitores do operador não descançaram um segundo, sempre em busca de um novo ponto focal, interessante ou pittoresco. E tudo se faz mediante um simples "dissolve", um simples "fade-out", mediante uma simples interrupção da continuidade scenica da obra.

A gloria desses processos audaciosos e novos, usados neste photo-drama, saudado pelos criticos como uma das obras mestras exhibidas durante o anno, cabe inteiramente a Erich Pommer: o antigo chefe da "Ufa"; a mais notavel de todas as empresas productoras da Allemanha. Foi ali, no seu paiz natal, que elle concebeu a idéa dessa technica primorosa que lhe ganhou louros com "Varieté", "Metropolis", "A Ultima Gargalhada", etc. Agora, nos Estados Unidos, com todas as facilidades e recursos que pôz á sua disposição a organisação da Paramount, elle poude facilmente aperfeiçoar em "Hotel Imperial" o que já antes fizera, ao mesmo tempo estabelecendo normas que hão de ter um effeito vital sobre a producção cinematographica futura.

Auxiliada por esta technica maravilhosa, Pola Negri poude com facilidade realisar para o écran o mais notavel papel entre os muitos que se registram na sua carreira de actriz — e dahi a figura de Anna Sedlak, extremamente commovedora na série de sacrificios a que a arrasta o amor.

OS INTERPRETES EM "HOTEL IMPERIAL"

De todos os interpretes de "Hotel Imperial" um apenas é americano: James Hall. Assim, pelo seu pessoal director, pelo seu pessoal de interpretes, "Hotel Imperial" bem se poderia comparar a uma "Liga das Nações" em que James Hall representasse — e com que brilho! — a bandeira das Estrellas e Listas.

E senão veja-se: Pola Negri, a fulgurante estrella da "Paramount", hoje Princeza de Mdivani, é por nascimento polaca; George Siegmann e Otto Fries, nascidos embora nos Estados Unidos, são filhos, um e outro, de pais allemães; Nicholas Soussanin e Michael Vavitch são russos; Max Davidson é, por nascimento allemão; Erich Pommer, o antigo chefe da "Ufa", é tambem allemão; Mauritz Stiller, o director, é filho da pitoresca Suecia; Lajos Biro, o autor do argumento, é hungaro.

James Hall, elle só, mantém o prestigio da America na interpretação do film, e fal-o — digamos desde já — num papel em que elle bem comprova os requisitos necessarios para vir a ser, dentro em bem pouco, um dos grandes nomes do cinema contemporaneo.

O RAPTO DE MARY PICKFORD

Nova York, 18 (A. A.) — Communicam de Beverley Hills:

"Diversos jornalistas procuraram hoje, a famosa artista cinematographica Mary Pickford, para entrevistal-a acerca dos boatos correntes de que a sympathica "estrella" da scena muda estava sob a ameaça de ser sequestrada e que, em vista disso, a policia havia tomado disposições extraordinarias para protegel-a e a seu esposo, Douglas Fairbanks.

Mary Pickford recebeu affavelmente os jornalistas, conversando com elles longo tempo. A esposa de Douglas Fairbanks não dá importancia nenhuma aos boatos surgidos em torno de sua pessoa.

Com toda a naturalidade, Mary poz-se a tecer ironias a respeito do seu pretenso rapto, dizendo, a rir, que tudo parecia não passar de uma "fita" fóra da téla, "fita" de que a obrigava a ser protagonista contra vontade."

COMMERCIO, CAMBIO E TITULOS

RIO, 19 DE JUNHO DE 1927.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 18 de junho.

Vigoraram as taxas anteriores:

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da França	5 %	5 %
Banco da Italia	7	7
Do Banco de Hespanha	5	5
Do Banco da Allemanha, ouro	6	6
Em Nova York 3 mezes (venda)	[illegible]	[illegible]
Em Nova York, 3 mezes (compra)	[illegible]	[illegible]
Em Londres, 3 mezes	[illegible]	[illegible]

CAMBIO

Londres s/Bruxellas	34.96	34.96
Genova s/Londres à vista, por £ L.	87.25	87.25
Madrid s/Londres, à vista, por £ P.	[illegible]	[illegible]
Genova s/Paris, à vista, por 100 frs.	70.35	70.35
Lisbôa s/Londres, à vista, t/venda por £ Esc.	Nom.	Nom.
Lisbôa s/Londres, à vista t/compra por £ Esc.	nom.	nom.

TITULOS BRASILEIROS:

Cotações anteriores

Federaes:

Funding, 5 %	91 3/4	91 3/4
Novo Funding, 1914	83	83
Conversão, 1910, 4 %	72 1/2	72 1/2
De 1908, 5 %	92 1/4	92 1/4

Estaduaes:

Districto Federal, 5 %	76 1/2	76 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	[illegible]	[illegible]
E. do Rio, bonus, ouro, 5 %	[illegible]	[illegible]
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	56 1/2	56 1/2

TITULOS DIVERSOS:

Brasil Railway 1ª hypotheca	59 1/2	59 1/2
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	26 1/4	26 1/4
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	182	182
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	[illegible]	[illegible]
Dumont Coffee C. Ltd. 7 1/2 Com. Pref.	[illegible]	[illegible]
S. John d'El-Rey Mining Ord.	[illegible]	[illegible]
Rio Flour Mills & Granarios, Ltd.	[illegible]	[illegible]
London & S. American Bank	[illegible]	[illegible]
Mala Real Ingleza, Ord.	[illegible]	[illegible]

TITULOS ESTRANGEIROS:

E. de Guerra Britannico, 5 % ... Consolid. 2 1/2 % ... Rente Française, 4 % 1917 ... Rente Française, 5 %, B. de Paris ... Rente Française, 1912, Integralisado ... Rente Française, 5 %, B. de Paris ... [figures illegible]

LONDRES, 18 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado por occasião da abertura de hontem estas correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças: s/Nova York à vista, por £ 4.85.62 4.85.62; s/Genova; s/Madrid; s/Paris; s/Lisboa; s/Amsterdam; s/Berna; s/Berlim; s/Bruxellas [figures illegible]

LONDRES, 18 de junho.

Taxas cambiaes que figuraram hoje neste mercado por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior: S/Nova York, à vista, por £ 4.85.62 4.85.62; S/Genova; S/Madrid; S/Paris, à vista, por F. 124.00 124.00; S/Lisbôa, à vista, por mil réis; S/Amsterdam; S/Berna; S/Berlim; S/Bruxellas [further figures illegible]

PARIS, 18 de junho.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio: N. York, s/Londres, tel., por £ $ 4.85.62 4.85.62; N. York, s/Paris; N. York, s/Genova; N. York, s/Madrid; N. York, s/Amsterdam; N. York, s/Berna; N. York, s/Bruxellas; N. York, s/Berlim [further figures illegible]

NOVA YORK, 18 de junho.

Taxas com que fechou hontem o mercado de cambio: [figures illegible]

PARIS, 18 de junho.

O mercado de cambio fechou hontem com as seguintes taxas: Paris s/Londres; Paris s/Genova; Paris s/Berna; Paris s/Hespanha; Paris s/Nova York [figures illegible]

BUENOS AIRES, 18 de junho.

Londres, t. t. por $ ouro, t/venda d. ... Londres, t. t. por $ ouro t/comp. d. ... [figures illegible]

MONTEVIDÉO, 18 de junho.

Londres, taxa, tel. t/compra d. ... [figures illegible]

SANTOS, 18 de junho.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça hoje:

Hora	Mercado	Bancos Saccam	Bancos Compram	Dollar
10.15	Calmo	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Mercados de productos

CAFE'

NOVA YORK, 18 de junho. O mercado de café não funciona aos sabbados.

HAMBURGO, 18 de junho. Abertura: [figures illegible]. Mercado — Estavel.

LONDRES, 18 de junho. O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 3 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para julho	63.9	64
Para setembro	63.0	63.3
Para dezembro	62.0	62.3
Para março	N|c.	N|c.

SANTOS, 18 de junho. Unica chamada: [figures illegible]

ASSUCAR

NOVA YORK, 18 de junho. O mercado não funciona aos sabbados.

NOVA YORK, 18 de junho. Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	2.65	2.60
Para setembro	2.76	2.72
Para dezembro	2.80	2.81

ALGODÃO

LIVERPOOL, 18 de junho. O mercado de algodão disponivel e do termo ... [remainder of cotton, Nova York, Pernambuco and trigo reports illegible]

Palpites da sorte

CO'CO'TA — Hontem tivemos o Tigre, com o milhar 4388. Este bicho, apesar de não ser favorito, gosa, no entanto, de alguma sympathia, estava sendo por este motivo, esperado.

Nós indicamos nos palpites do «Zé Maria», o Tigre com a dezena 88, um Gato, que deu no 4º premio e no «Sonho do Fagundes», acertámos na centena do milhar que deu no 3º premio.

Minha amiga. Ha muita novidade na terra, mas, só com tempo, poderemos conversar á vontade. O «Zéca Mello», já se acha entre nós, veio mais gordo e bonito, mas sempre muito saudoso.

Recebe 48 abraços da tua

JU'JU'.

Pora amanhã damos o

com o milhar

2048

1927

6583

4519

3738

OS PALPITES DO «ZE' MARIA»

034 — 199 — 853

"O sonho do Fagundes"

3 — 8 — 0 — 5

NAS TREVAS
PARA INVERTER (7 LADOS)

— 858 —

RESULTADO DE HONTEM

1º premio	22	Tigre	4388
2º premio	8	Camello	1932
3º premio	14	Gato	[illegible]
4º premio	14	Gato	7254
5º premio	20	Peru	[illegible]
Moderno	20	Coelho	[illegible]
Rio	20	Peru	[illegible]
Saltcado	13	Gato	[illegible]

'PAFUNCIO.

Italia	—		$473
Allemanha	—		2$016
Portugal	—		$431
Belgica, papel	—		$236
Belgica, ouro	—		1
Hespanha	—		1$459
Hespanha	—		1$463
Suissa	—		1$634
Suecia	—		2$284
Noruega	—		2$205
Dinamarca	—		2$279
Slovaquia	—		$252
Nova York	8$430	a	8$488
Montevidéo	—		8$577
Buenos Aires, papel	—		3$626
Buenos Aires, ouro	—		8$240
Hollanda	—		3$409
Japão	—		3$970
Rumania	—		$058
Austria	—		1$197
Canadá	—		8$470
Externas:			
Bancario	5 7/8	a	5 29/32
C. matriz	5 7/8		—
Moedas:			
Libra, ouro	—		43$600
Libra, papel	—		42$250
Peso argentino (papel)	—		3$580
Dollar, ouro	—		8$800
Dollar, papel	—		8$500
Franco, ouro	—		$345
Franco, papel	—		$460
Escudo, papel	—		1$500
Peseta	—		$475
Lira, papel	—		1$650
Syria, ouro	—		
Peso uruguayo ouro	—		8$600
Vale-ouro por 1$	—		4$620
Reichsmark, papel	—		2$060
Marco, ouro	—		2$200

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacaram por cabogramma:

Londres	5 25/32	a	5 13/16
Paris	$334	a	$337
Nova York	8$505	a	8$570
Italia	$474	a	$148
Portugal	$432	a	$433
Hespanha	1$457	a	1$461
Suissa	1$635	a	1$645
Belgica, papel	$238	a	$242
Belgica, ouro			1$190
Hollanda	3$430	a	3$425
Canadá	—		8$530
Japão	—		3$985
Suecia	—		2$290
Noruega	—		2$210
Dinamarca	—		2$285
Buenos Aires, papel	—		—
Montevidéo	—		—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4$620, papel por $000 ouro. Esse banco cotou o dollar á vista, a 8$460 e a prazo a 8$390.

MERCADO DE TITULOS

Assás reduzido, o movimento desta bolsa, com as vendas limitadas a 900 e poucos titulos. Os papeis negociados apresentaram-se inalterados nas cotações.

Não appareceu papel bancario.

APOLICES

Vendas fechadas hontem

Geraes:

Diversas emissões, port., 281 a	644$000
Diversas emissões, port., 1 a	645$000
Obrigações do Thesouro, 40:000$, 40 a	900$000
Estaduaes:	
Emp. 1917, port. 50 a	137$500
Dec. 1.933, port. 16 a	181$000
Ditas, idem. 30 a	18[illegible]
Dec. 2.043, port., 30 a	[illegible]
Dec. 2.047, port., 100 a	150$000
Pref. Nictheroy, 1ª serie, 40 a	65$000
Acções:	
Companhias:	
Docas da Bahia, c| 50 %, 200 a	28$000
Docas de Santos, port., 200 a	285$000
Debentures:	
C. Tec. Mageense, 114 a	130$000
C. T. Esperança, 50 a	170$000

GENEROS DE CONSUMO

Mercado de café

Esteve firme, o disponivel, e em ligeira alta. Predominava a offerta, sendo escassa a procura. A intransigencia dos possuidores conseguiu 32$600 para o typo 7, sendo vendidas 8.896 saccas. Em todo o caso, encerrou-se firme.

—— O termo esteve em pequena alta e em posição firme, com as vendas limitadas a 1.000 saccas.

Movimento do mercado

Entradas:

Hontem:

	Saccas
Pela Central	960
Pela Leopoldina	11.628
Por Cabotagem	—
Por Alfredo Maia	115
Total	12.703
Desde o dia 1	225.876
Média	13.286
Desde 1 de julho	3.44.842
Média	9.899
Em igual data de 1926	3.783.983

Embarques:

Hontem:

Para os Estados Unidos	250
Para a Europa	5.187
Por Cabotagem	—
Para o Rio da Prata	375
Para o Cabo	3.416
Para o Pacifico	1.100
Total	1.328
Desde o dia 1	159.700
Desde 1 de julho	3.316.550
Em igual data de 1926	3.534.696

Existencia:

No mercado	227.216
Em igual data de 1926	186.975

Vendas:

No dia 17	15.486

Mercado — Firme.

NO DIA 18

Pela manhã	4.941
A' tarde	3.955
Total	8.896

Preços:

Typo 7	32$600
Typo 7, anno passado	37$500

Mercado — Firme.

Cotações

Typo 3	34$600
Typo 4	34$100
Typo 5	33$600
Typo 6	33$100
Typo 7	32$600
Typo 8	32$100
Pauta semanal (por kilo)	2$380

MERCADO A TERMO

Regularam hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1a Bolsa:

Abertura:

	Vend.	Comp.
Junho	22$700	22$400
Julho	22$550	22$400
Agosto	22$000	21$900
Setembro	21$850	21$700
Outubro	21$600	21$350
Novembro	21$500	21$100

Mercado — Firme.

	Saccas
Vendas	1.000

—— A 2ª bolsa não funcciona aos sabbados.

EMBARQUES DE CAFE'

Hontem

	Saccas
Para o sul da Africa:	
Mc. Kinlay & C.	970
Theodor Wille & C.	275
C. Santista de Exportação	50
Ornstein & C.	1.360
Alfredo Sinner & C.	175
Hard, Rand & C.	943
Pinto & C.	250
Para Valparaizo:	
Mc. Kinlay & C.	150
Oscar Marques, Rotundo & Comp.	430
Ornstein & C.	2.226
Alfredo Sinner & C.	595
Batterman & C.	300
Theodor Wille & C.	350
Leon Israel & C., S. A.	250
Para Marselha:	
Tude Irmão & C.	63
Theodor Wille & C.	375
Alfredo Sinner & C.	475
Para Triste:	
Ornstein & C.	143
Theodor Wille & C.	2.188
Pinto & C.	125
Para Nova Orleans:	
Pinto Lopes & C.	418
Fraga Irmão & C.	200
Para o Havre:	
Gomes Filho & C.	500
Ornstein & C.	319
Para o sul:	
Serafim Fernandes & C.	165
Para Copenhague:	
Theodor Wille & C.	85
Para Nova York:	
Pinheiro Ladeira & C.	250
Total	14.219

MERCADO DE ASSUCAR

O disponivel deste mercado continua firme, e os preços bem sustentados. Houve alguns negocios, mostrando-se os compradores mais animados. O stock está limitado as necessidades do mercado.

— O termo manteve-se muito firme e com as cotações em segura alta. As vendas foram de 10.000 saccos.

Movimento do mercado

	Saccos
Entradas:	1.046
Entradas	2.002
Sahidas	—
Stock	136.713

Mercado — Estavel.

Cotações:

Por 60 kilos cif.

Branco crystal	Nominal		
Demerara	Nominal		
3º jacto	40$000	a	42$000
Mascavinho	47$000	a	52$000
Mascavo	34$000	a	38$000

Mercado — Firme.

MERCADO A TERMO

Regularam hontem no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

Abertura:

	Vend.	Com.
Junho	76$000	73$000
Julho	70$000	67$900
Agosto	65$000	63$900
Setembro	57$500	57$000
Outubro	53$800	51$500
Novembro	51$500	50$000

Mercado — Firme.

Vendas ... 10.000 saccos

A segunda bolsa não funcciona aos sabbas.

MERCADO DE ALGODÃO

Teve regular movimento, o disponivel, sendo os preços em pequena baixa. O stock apresenta-se reduzido, e a tendencia do mercado é para melhoria de preços.

—— Nas opções, as vendas foram de 40.000 kilos. As cotações em ligeiras alternativas.

Movimento do mercado

	Fardos
Entradas:	
No dia de hontem	—
Sahidas	1.106
Stock	23.048

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços

Por 10 kilos:

Sertões	37$000	a	38$000
1a sorte	36$000	a	37$000
Medianos	25$000	a	35$000
Paulista	35$000	a	36$000

Mercado — Firme.

MERCADO A TERMO

Regularam hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

Abertura:

	Vend.	Comp.
Junho	36$000	35$500
Julho	36$000	25$800
Agosto	36$400	36$300
Setembro	36$200	36$000
Outubro	S|v.	34$700
Novembro	34$600	33$500

Mercado — Estavel.

	Kilos
Vendas	40.000

—— A 2ª bolsa não funcciona aos sabbados.

RENDAS FISCAES

Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes no Districto Federal

Renda de hontem	44:794$200
De 1 a 18 do corrente	1.075:030$100
Em igual periodo do anno passado	783:038$500
Differença para mais em 1927	291:991$600

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$190
Taxa ouro (por sacca)	4$620
Tecidos:	
Algodão de côr ou estampado	11$500
Alvejados, morins e cretones	10$000
Milho	$350
Arroz pilado	$850
Alcool	1$32
Aguardente	1$200
Polvilho	$58[illegible]
Manteiga	8$750
Carne secca	2$100
Ouro, gramma	5$610
Feijão	$820
Carne de porco	3$400
Farinha de mandioca	$400
Toucinho	3$15[illegible]
Fumo em corda	3$000
Solas em (meios)	3$500
Sebo	1$500
Couros salgados	1$900
Couros seccos	2$000
Aves domesticas	3$500
Assucar:	
Crystal branco	1$200
Crystal amarello	1$100
Mascavinho	$900
Mascavo	$650
Refinado	1$300
Branco	1$200
Refinado	1$200
Pedras coradas:	Gramma
Aguas marinhas	3$600
Amethistas	1$200
Turmalinas	1$700
Mica em bruto (k)	3$800
Mica beneficiada (k)	7$500
Crystaes de rocha (k.)	3$600
Amianto	$500
Madeira, 1ª qual. (m.3)	308$000
Madeira, 2ª qual. (m.3)	155$000
Madeira, 3ª qual. (m.3)	130$000
Tijolos, tonelada	49$000
Telhas franc., toneladas	284$000

CARNES VERDES

Movimento de hontem

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	519
Vitellos	35
Sinos	152
Carneiros	19
Foram rejeitados:	
Rezes	2 1/4
Vitellos	—
Siunos	4
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	263 1/4
Vitellos	—
Suinos	14 1/2

Stock nos curraes de Santa Cruz

Foram recolhidos hontem ao curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	450
Vitellos	40
Suinos	30
Carneiros	12

Existencia nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.209
Vitellos	122
Sinos	64

O Frigorifico Anglo forneceu para S. Diogo:

Rezes	198
Vitellos	9
Suinos	8
Carneiros	—

Vendas em S. Diogo para o consumo urbano:

Rezes	551 2/4 1/8
Vitellos	44
Suinos	141 1/2
Carneiros	19

Preços dos marchantes para os açougues

Rezes	1$020	a	1$040
Vitellos	1$100	a	1$500
Suinos	3$000	a	3$200
Carneiros	—		3$000
Cabrito	—		—

Preços dos frigorificos

Rezes			1$020
Vitellos	1$200	a	1$30
Suinos	—		3$300

Notas diversas

PRODUCÇÃO DO ASSUCAR DE BETERRABA NA FRANÇA

A França produz annualmente 700.000 toneladas de assucar de beterraba, occupando com o plantio dessa raiz 214.000 hectares, principalmente nos departamentos do norte.

A origem dessa industria assucareira na França é bastante interessante. O bloqueio continental privava esse paiz em grande parte das 200.000 toneladas de assucar de canna que recebia annualmente das suas colonias, quando Napoleão I, consciente do perigo que esta situação traria á França, decidiu empregar todos os meios para encorajar os pesquizadores de productos que pudessem substituir o assucar extrahido da canna.

Proust teve a idéa de extrahir o assucar das uvas, idéa que Fouqué realisou em 1808. Ambos foram largamente recompensados e cumulados de honras pelo imperador, que exigiu, a titulo de propaganda, a presença do novo producto nas mesas officiaes e nos hospitaes.

Apesar de todos esses esforços, o assucar de uvas, que a França poderia produzir em grande quantidade, não teve aceitação do grande publico. Foi então que, inspirando-se em trabalhos anteriores de Olivier de Serres, e do berlinez Marggraf e Archard, o pharmaceutico Derosne, os chimicos Deyrux e Barnel preconisaram o emprego da beterraba.

O confeiteiro Benjamin Delessert foi o primeiro a apresentar, em 1811, a Napoleão e seus ministros Chaptal e Montalevet, dois pães de assucar de beterraba. O imperador destacando do proprio peito a sua cruz, com ella condecorou Delessert.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas hontem

De nova York, paquete norte-americano «Munargo».

De Nova Orleans e escalas, vapor norte-americano "Afel".

De Auvers e escalas, vapor belga "Tunisier».

De Camocim e escalas, vapor nacional «Piauhy».

De S. Francisco e escalas, vapor nacional "Tabatinga».

De Rosario de Santa Fé e escalas, vapor argentino "Fluminense".

De Hamburgo e escalas, vapor allemão «Kellerwald".

De Santos, vapor dinamarquez "Brasilliam».

De Genova e escalas, paquete italiano "Duca Degli Abruzzi».

Sahidas hontem

Para Valparaizo, vapor allemão "Kellerwald".

Para Victoria, escuna nacional "Belmonte".

Para Trieste e escalas, vapor italiano "Teresa".

Para o Rio G. do Sul e escalas, paquete inglez "Thepis".

Para o Japão e escalas, paquete japonez "Hakata Maru'".

Para Copenhague e escalas, vapor dinamarquez "Brasillen".

Para Santos, paquete allemão "Porta".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Borboleta".

Para Baltimore, vapor norte-americano "Charlton Hall".

Para Imbituba, vapor nacional "Itanema".

Para o Pará e escalas, paquete nacional "Itassucê".

Para Buenos Aires e escalas, paquete norte-americano "Munargo".

VAPORES ESPERADOS

Laguna e escs. — Murtinho	19
Southampton e escs. — Andes	19
Rio da Prata — Ango	19
Helsingfors e escs. — Suecia	19
Portos do sul — Jupiter	19
Portos do norte — Rio Amazonas	20
Rio da Prata — Florida	20
Londres e escs. — Highland Loch	21
Nova York — Camamu'	21
Rio da Prata — Demerara	21
Rio da Prata — Monte Olivia	21
Rio da Prata — Hawu Maru'	21
Portos do norte — Maranguape	21
Montevidéo e escs. — Santos	21
Recife e escs. — Uça	22
Rio da Prata — Pan-America	22
Rio da Prata — Ré Vittorio	22
Rio da Prata — Avelona	22
Hamburgo — Bayern	22
Barcelona — Infanta Isabel de Bourbon	22
Rio da Prata — Principessa Maria	22
Areia Branca — Sergipe	22
Belém e escs. — Pará	23
Rio da Prata — Atlanta	23
Rio da Prata — Ouessant	23
Rio da Prata — Asturias	23
Bremen e escs. — Sierra Morena	23
Portos do norte — Duque de Caxias	24
Hamburgo e escs. — Almirante Alexandrino	24
Portos do norte — Commandante Alvim	24
Hamburgo e escs. — Espana	24
Hamburgo — Villagarcia	24
Londres e escs. — Avila	25
Genova e escs. — Mendoza	25
Belém e escs. — Pedro I	25
Bordéos e escs. — Massilia	25
Havre e escs. — Hoedic	25
Nova York — Vauban	26

VAPORES A SAHIR

Rio da Prata — Andes	
S. Francisco e escs. — Etha	19
Rio da Prata — Suecia	19
Penedo e escs. — Flamengo	19
Nova York — Parnahyba	20
Hamburgo e escs. — Curvello	20
Laguna e escs. — Murtinho	20
Hamburgo e escs. — Tenerife	20
Rotterdam — Waaldyk	20
Porto Alegre e escs. — Itagiba	20
Genova e escs. — Florida	20
Rio da Prata e escs. — Highland Loch	21
Porto Alegre e escs. — Rio Amazonas	21
Mossoró e escs. — Taquary	21
Liverpool e escs. — Demerara	21
Hamburgo e escs. — Monte Olivia	21
Ponta d'Areia e escs. — Icarahy	21
Porto Alegre e escs. — Commandante Capella	21
Pelotas e escs. — Itapacy	21
Nova York — Pan America	22
Genova e escs. — Ré Vittorio	22
Kobe e escs. — Hawu' Maru'	22
Rio da Prata e escs. — Bayern	22
Macáo e escs. — Recife	22
Londres e escs. — Avelona	22
S. Matheus e escs. — Dova	22
Rio da Prata e escs. — Infanta Isabel de Bourbon	22
Genova e escs. — Principessa Maria	22
Recife e escs. — Itapura	22
Hamburgo e escs. — Aludra	23
Rio da Prata e escs. — Sierra Morena	23
Rio da Prata — Atlanta	23
Bordeaux e escs. — Ouessant	23
Southampton e escs. — Asturias	23
Macáo e escs. — Recife	23
Rio da Prata e escs. — Espana	24
Rio Grande e escs. — Villagarcia	24
Cannavieiras e escs. — Sumaré	24
Hamburgo e escs. — Baden	24
Rio da Prata e escs. — Avila	25
Aracaju' e escs. — Commandante Vasconcellos	25
Iguape e escs. — Pirahy	25
Rio da Prata e escs. — Mendoza	25
Rio da Prata — Hoedic	25
Rio da Prata e escs. — Massilia	25

Na fazenda e na granja

Tuberculose das aves

Gallinha tuberculosa, mostrando a pallidez da cabeça, inchação das articulações e fraqueza

A tuberculose das aves é uma doença chronica e infecciosa, caracterizada pela formação de tuberculos ou nodulos e que se assemelha á tuberculose do homem e dos animaes.

A doença tem sido observada em muitas especies de aves, entre as quaes podemos mencionar a gallinha, o perú, o pombo, o pato, o ganso a gallinha d'Angola, o avestruz, o papagaio, o canario, o faisão, o pardal, e o cysne. Nas aves selvagens a obra destruidora é maior entre as que estão encerradas em jardins zoologicos.

Das aves domesticas é a gallinha que soffre maior mortandade pela tuberculose. A doença impera em muitos paizes e está largamente espalhada pelos Estados Unidos.

A sua insidiosa maneira de ataque que torna a tuberculose aviaria, é causada pelo Bacillus tuberculosis avium, um microorganismo que muito se assemelha ao bacillo da tuberculose humana e bovina. Embora o tuberculo aviario ataque principalmente as aves, póde atacar tambem outros animaes. Os porcos em contacto com rebanhos de aves tuberculosas frequentemente se contaminam, mostrando tuberculos localizados nas glandulas lymphaticas da cabeça, pescoço e mesenterio. Os ratos podem tambem contrahir a molestia naturalmente Bacillos do typo aviario têm sido encontrados em pessoas tuberculosas por diversas vezes. O perigo para o homem, é, porém, muito diminuto, porque, uma vez, que se cozinha a carne das aves, está morto o bacillo. No comer ovos crus de aves tuberculosas estaria o perigo principal: mas como os ovos só estão infectados occasionalmente, e como o homem é naturalmente resistente ao typo aviario de bacillo tuberculo, as probabilidades de desenvolvimento da infecção são consideradas como reduzidas. Sob um ponto de vista hygienico sómente as aves, porcos e ratos, occupam uma posição significante na susceptibilidade natural á tuberculose aviaria.

As aves já têm sido infectadas artificialmente com typos mammiferos de bacillos tuberculos, mas com excepção do papagaio e canarios, que são bastante susceptiveis, as aves são altamente resistentes aos typos humano e bovino de bacillos tuberculos pelos meios naturaes de infecção.

COMO AS AVES SE CONTAMINAM

Os bacillos tuberculos penetram no corpo da ave pela boca e passam para o apparelho digestivo. Elles são apanhados quando bebendo ou comendo e tambem quando a ave come da carcassa de uma outra que morreu de tuberculose. Os organismos passam do canal intestinal para a parede do intestino e são levados para o figado com materia alimenticia absorvida no intestino. A sua passagem do figado para outros orgãos é feita principalmente por meio da circulação do sangue.

Os bacillos tuberculos podem ter entrada numa fazenda, ou estabelecimento avicola por differentes modos. Entre elles está a addição ao rebanho de aves procedentes de um rebanho infectado; o contacto com um rebanho vizinho que passou para o mesmo terreno; infecção do estabelecimento por passaros livres, taes como pombos de rebanhos infectados; e portadores, cujos sapatos ou pés podem trazer residuos infectados de uma fazenda vizinha. Os bacillos tuberculos são ás vezes encontrados nos ovos de aves tuberculosas, razão pela qual existe uma possibilidade de introduzir a infecção pelos ovos que se obtem para incubação. Não obstante, a maior parte dos ovos que trazem esse organismo não vingam, reduzindo, portanto, as probalidades de infecção por este meio. Se, porém, taes ovos infectados forem jogados ás gallinhas, a doença póde estabelecer-se no rebanho.

Uma vez a tuberculose aviaria introduzida num estabelecimento avicola, ella espalha-se vagarosamente porem persistentemente. Até que sua presença se torne apparente, uma grande porcentagem do rebanho pode estar atacada, ainda que só algumas aves apresentem symptomas e que as mortes occorram só de tempos a tempos. O poder contagiador das aves infectadas depende do grão que as lesões tenham alcançado nos individuos. A sahida dos organismos tuberculosos é feita quasi sempre pelo canal intestinal por meio dos excrementos.

Nas primeiras phases da doença, os organismos são retidos pela parede protectora dos nodulos, quando extensivos tuberculos são formados por infecções successivas ou pela propagação da infecção através do systema; estes nodulos se quebram, e as massas encerradas de bacillos, que continuam a multiplicar-se nos nodulos, são libertadas. Por conseguinte são as aves mais velhas, que têm armazenado a tuberculose por mezes, ou até por um ou dois annos, as que espalham a infecção no seu mais alto grão, sendo, portanto, as mais perigosas para os individuos sãos.

Os excrementos infectados contaminam os pavimentos das casas, o sólo, e os vasos de agua e de comida. Com o correr do tempo o rebanho interior pode ficar atacado. Comtudo, certos individuos têm um grão de resistencia que varia, e em alguns rebanhos tuberculosos ha aves que podem ficar livres da molestia ou mostram apenas lesões insignificantes. Em regra geral, porem, se o contacto é grande, a infecção é igualmente extensiva e a mortandade será grande.

Ultimas noticias

O "ARGOS" FOI ENCONTRADO!

(Continuação da 1.ª pag.)

A MISSA NA MATRIZ DA LAGOA

A commissão promotora da missa em acção de graças pelo salvamento dos tripulantes do "Argos", na matriz de S. João Baptista, em Botafogo, communica que, em virtude de ter enfermado á ultima hora o orador sacro, conego de Marinho, deixará de haver oração na hora da missa.

A manifestação á familia do mecanico Mendonça

Organisada pela "A Noite", realisou-se hontem, ás 9 horas da noite, a grande manifestação popular em homenagem á familia do mecanico Mendonça, pelo salvamento dos tripulantes do "Argos".

Os manifestantes reuniram-se nas proximidades do palacio Monroe. A' frente, vinha a banda do Regimento Naval e, em seguida, os pavilhões de Portugal e do Brasil, unidos por uma das pontas.

O trajecto foi feito pela Avenida Rio Branco, lado direito, até o Jockey Club, onde tomou a esquerda, até a rua S. José, para passar em frente ao edificio do Lyceu de Artes e Officios, tomando, depois, novamente, o lado direito da Avenida Rio Branco. Da esquina da rua do Ouvidor, o prestito voltou pelo outro lado da Avenida, entrando pela rua Sete de Setembro, [illegible] no largo da Carioca. Ahi, [illegible] redacção d'"A Noite", [illegible] a familia de Antonio Mendonça.

Além da do Regimento Naval, tomaram parte outras bandas de musica. Em todo o trajecto, foram [illegible] muitos vivas aos gloriosos tripulantes do "Jahú" e do "Argos".

UMA HOMENAGEM AOS TRIPULANTES DO "TIRA-TEIMA"

Belem, 18. (A. A.) — A Tuna Luso Commercial prestou, hoje, [illegible] homenagem ao mecanico Antonio Mendonça e aos tripulantes da vigilenga "Tira-Teima", offerecendo-lhes magnifica recepção em sua séde.

O arcebispo D. Sebastião Leme vai partir para Roma

O Sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, recebeu do Sr. Raul do Rio Branco, ministro do Brasil em Berna, o seguinte telegramma: "[illegible] D. Sebastião Leme, [illegible] hoje, nesta Legação, afim [illegible] ao Governo Brasileiro [illegible] manifestou [illegible] seguirá na proxima semana para Roma".

Uma exoneração nos Correios de São Paulo

O Sr. director dos Correios, por acto de hontem, resolveu exonerar, por abandono de emprego, o Sr. [illegible] da Silva, do logar de auxiliar da administração de S. Paulo.

Um concurso dos Correios approvado

O Sr. ministro da Viação foi, hontem, scientificado [illegible] director dos Correios approvado o concurso e a respectiva classificação realisada na administração dessa repartição no Rio Grande do Sul para auxiliar de praticantes.

Queriam transferencia e promoção, mas não foram attendidos

O Dr. Victor Konder, ministro da Viação, resolveu, hontem, indeferir os requerimentos de José Tobias da Silva, ajudante ajustador da E. F. Oeste de Minas, pedindo transferencia para o Lloyd Brasileiro, e Heitor Manoel Pereira, telegraphista de 5ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, solicitando promoção.

FOI DESCOBERTA A ORGANISAÇÃO DE UM "COMPLOT" CONTRA O GOVERNO MEXICANO

Mexico, 18 (A. A.) — A Inspecção Geral da Policia communicou á imprensa ter sido descoberto um "complot", na séde da Liga Nacional de Defesa da Liberdade Religiosa, [illegible] e fazer intensa propaganda contra o governo.

Foram presos, em consequencia das investigações da policia, 180 individuos [illegible] daquella Associação, devendo os principaes cabeças do movimento ser deportados para as Ilhas Marias.

A PIPA QUANTO RENDERA'?

Tres premios aos vencedores

O presente concurso mantém-se para a primeira pipa dos aviadores, instituida pela «Gazeta de Noticias». Hoje, há mais duas pipas: uma na praça Floriano, junto ao Bar Americano, na zona [illegible], e outra na [illegible] estação D. Pedro II, da Central do Brasil.

O presente concurso vale somente para a 1ª pipa, na Galeria Cruzeiro. Se, porém, os leitores da «Gazeta de Noticias» quizerem palpitar nas outras pipas podem fazel-o, mas sem obrigação a premio. Para isso numeraram as pipas do seguinte modo — 1) da Galeria Cruzeiro; — 2) da Praça Floriano; e 3) da «gare» da Central.

Os premios para a pipa n. 1, como já está amplamente divulgado, são tres e em dinheiro: 500$000 a quem acertar na importancia total arrecadada pela pipa dos aviadores; 200$000 e 100$000, aos que mais se approximarem do computo exacto.

A apuração será feita no dia seguinte ao da publicação dos totaes arrecadados. Os envelopes com os palpites estão sendo guardados desde o inicio deste concurso.

Eis o coupon que deve ser remettido depois de competentemente preenchido:

Concurso da "Nossa Vez"

A "pipa dos aviadores" nº . . . . conterá . . . . $.

(por extenso)

Assignatura

Residencia

Respostas endereçadas á "Nossa Vez" — "Gazeta de Noticias" — 104, Ouvidor.

AS PRIMEIRAS

NO REPUBLICA — Estréa da companhia Esperanza Iris.

Estreou, hontem, no theatro Republica, como se esperava, a companhia Esperanza Iris.

O espectaculo terminou muito depois de uma hora da manhã, de maneira que só nos cumpre dizer do absoluto successo que o coroou.

Estava o theatro com grande concorrencia, povoado de um publico fino e enthusiasta, que recebeu entre flores e applausos vibrantes a illustre artista mexicana tão querida do povo brasileiro.

Esperanza Iris fez breve saudação, antes de iniciada a representação da «Moça» de Campanillas, [illegible] tambem em nome de senhoras e senhoritas cariocas, o Dr. Raphael Pinheiro.

A opereta foi recebida com agrado, sendo interpretes Esperanza Iris, o barytono Henrique Ramos, Conchita Panadés, Rosita Ballesteros, Francisco Russel e Pilar Bernardes.

Seguiram-se dois quadros de revista, um comico, e outro dramatico, ambos tendo o acolhimento mais sympathico pelo publico.

Brilharam ahi lindas mulheres, scenarios deslumbrantes, e Conchita Panadés, com a sua agil voz de soprano ligeiro, teve de bisar a canção das rosas.

Esperanza Iris mostrou que deve realisar uma feliz temporada.

UM AUTO DESTRUIDO PELO FOGO

Na Praça Tiradentes

A' uma hora da manhã de hoje o automovel n. 1.517, de propriedade do Dr. Souza Aguiar, quando tomava gazolina no deposito, situado na praça Tiradentes, sem que se saiba como, explodiu, sendo logo tomado completamente pelas chammas. Os bombeiros, chamados ao local pelas autoridades do 4º districto que presenciaram o facto, extinguiram o fogo.

O auto ficou completamente inutilisado.

MAIS UMA EMPRESA DE "OMNIBUS"

Inaugurou-se hontem, mais uma companhia de omnibus, a Auto Viação Ypiranga, cujos carros, elegantes e confortaveis, trafegarão entre o palacio Monroe e praça Sete de Setembro.

Essa nova empresa está incorporada sob a firma Guerrera, Cosentino & Cia. Ltda., sendo seu gerente o Sr. Nicolino Guerrera, conhecido sportman.

NO PRAZO DE DEZ DIAS

DEVERA' UM FISCAL DE BANCOS APRESENTAR-SE A' SUA REPARTIÇÃO

O Sr. ministro da Fazenda determinou que o fiscal de Bancos, interino, [illegible] Couto, volte ao exercicio de seu cargo, na repartição a que pertence, no prazo de dez dias.

ACTOS DO MINISTRO DA FAZENDA

NOMEAÇÕES DE COLLECTORES E ESCRIVÃES DE RENDAS FEDERAES

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por actos de hontem, os Srs. Gomides Mendes de Oliveira, para collector, em Joanopolis, em São Paulo; Manoel Estevam de Camargo Filho, para identico logar em Clevelandia, no Paraná; Luiz Passos Junior, escrivão da collectoria em [illegible], em São Paulo; Sebastião de Moraes Leal, para escrivão da collectoria de [illegible], no Pará; e Oswaldo Salgado Araujo, para escrivão da collectoria de Guarapuava.

O aeroplano que pretendia bater o "record" de Chamberlain desceu no aerodromo de Martlesham

Londres, 18 (A. A.) — O aeroplano de bombardeio, tripulado pelo [illegible] do exercito inglez, Carr e [illegible], e que partira ás 12.41 com destino á India para bater o record de Chamberlain, foi forçado a descer no aerodromo de Martlesham Heath, no Condado de Suffolk, com uma avaria no motor.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA ITALIANA

O Sr. embaixador da Italia e senhora Bernardo Attolico, offereceram hontem sua primeira recepção ao corpo official, corpo diplomatico e sociedade carioca.

Os vastos salões da embaixada se achavam artisticamente ornamentados, vendo-se grande numero de corbeilles de flores naturaes.

Constou do programma da recepção uma parte musical na qual tomaram parte o grande maestro Ottorino Respighi e sua Exma. senhora D. Elsa Olivieri Respighi.

Uma orchestra de professores tocou o Hymno Nacional Brasileiro e, a seguir, a Marcha Real Italiana, entre os applausos dos presentes.

Entre as pessoas que estiveram presentes a essa recepção, notámos as seguintes: ministro e senhora Washington Luis, senador Antonio Azeredo, [illegible] politicos, diplomatas, addidos militares, membros proeminentes da colonia italiana, representantes officiaes, jornalistas, etc.

O successo do emprestimo municipal riograndense em Nova York

TELEGRAMMAS DE FELICITAÇÕES RECEBIDOS PELO PRESIDENTE BORGES DE MEDEIROS

Porto Alegre, 18 (A. A.) — O presidente Borges de Medeiros recebeu os seguintes telegrammas:

"De New York — Queira acceitar nossas felicitações pelo pleno successo da venda publica do emprestimo municipal de [illegible]. Temos o prazer de communicar a V. Ex. que os bonus foram todos vendidos. (a) J. G. White & Companhia."

"De New York — Confirmo o grande successo do emprestimo. Os bonus foram inteiramente tomados dentro de noventa minutos, ao typo de 97. Os tomadores são residentes em vinte e cinco differentes Estados, mostrando assim o credito do Rio Grande e de todo o paiz. Respeitosas saudações. — (a) Sebastião Sampaio — Consul geral."

A proposito, diz a "Federação":

"Conforme o contrato feito pelo Governo do Estado sobre o emprestimo de diversas municipalidades, a firma J. G. White lançou-o hontem, na Praça de New York, sendo a operação coroada de extraordinario exito, pois a totalidade do emprestimo foi coberta em pouco mais de uma hora.

Da firma contratante e do Consul geral do Brasil, ali, o presidente Borges de Medeiros recebeu telegrammas communicando o successo do emprestimo, que foi lançado e tomado ao typo de 97.

Mais uma vez se affirma nos grandes mercados monetarios do mundo o invejavel credito do Rio Grande pela confiança inteira que inspira a prova e honesta administração republicana do Estado".

A Finlandia vai dirigir uma nota energica ao Soviet

Londres, 18. (U. P.) — A Exchange Telegraph Company, recebeu um despacho de Copenhague, dizendo que, segundo informações officiaes procedentes de Helsingfors, o ministro filandez em Moscou, recebera instrucções no sentido de dirigir uma nota energica ao Soviet, a respeito da execução do tenente-coronel Elevengren, accusado de espionagem. Elevangred era de nacionalidade filandeza.

A exploração para o encontro do "Passaro Branco" deu resultado negativo

Nova York, 18. (U. P.) — As explorações feitas, afim de verificar se, de facto, os aviadores francezes Nungesser e Coli se achavam ao norte de Quebec, segundo fôra noticiado, deram, até agora, resultado negativo, acreditando-se que a informação carece de fundamento.

Dois medicos portuguezes victimados pelo typho, em Loriga

Lisboa, 18. (U. P.) — O conselho de ministros approvou a concessão da insignia da Torre e Espada a dois medicos victimados pelo typho em Loriga, durante o exercicio da sua profissão.

Para melhorar a situação dos moradores de Nilopolis

VAI SER INSTALLADA, NAQUELLE SUBURBIO, UMA BICA PUBLICA

Atendendo ao que lhe pediram os moradores da rua Almirante Baptista das Neves e avenida Mirandella, em Nilopolis, o Sr. ministro da Viação determinou á Inspectoria de Aguas faça installar ali, com a maxima urgencia, uma bica publica.

Essa providencia será posta em execução até o fim do corrente mez, tendo aquella repartição já feito o respectivo orçamento.

Terrenos de marinhas e proprios nacionaes

FOI EXTINCTA A RESPECTIVA COMMISSÃO

O Sr. ministro da Fazenda resolveu extinguir a commissão, presidida pelo Sr. Dr. Joaquim Dutra da Fonseca, incumbida de consolidar os dispositivos referentes a terrenos de marinhas e proprios nacionaes.

Installação de um "radio" num carro da Central do Brasil

A administração da Central do Brasil fez installar no carro 9 A. daquella Estrada, um apparelho de Radio, para ondas curtas, afim de receber e transmittir communicações quando em viagens. A experiencia feita hontem, pela chefia dos telegraphos, deu optimos resultados.

A nova séde do Instituto de Fomento e Economia Agricola

FOI DETERMINADA A ABERTURA DE CONCURRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO

Dentre as importantes providencias tomadas na ultima sessão de sua directoria, o Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio de Janeiro, resolveu autorisar a abertura da concurrencia para a construcção da nova séde, em local optimamente escolhido, no futuro Porto de Nictheroy.

Para a realisação desse notavel emprehendimento, que proporcionará ao Instituto installação definitiva e confortavel, sob os requisitos da moderna architectura, serão publicados, proximamente, editaes de concurrencia.

SERÁ CRIME?

Um homem baleado em Costa Barros

O posto de Assistencia do Meyer soccorreu hontem, ás primeiras horas da manhã, o nacional Waldemar Nascimento Ferreira, de 20 annos de idade, solteiro, ajudante de caminhão e morador á rua Maria Antonia n. 27-A.

Waldemar que apresenta ferimento produzido por projectil de arma de fogo, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro. A' hora em que redigimos esta nota, a policia do 23º districto não sabia de nada, muito embora Waldemar tivesse sido removido da estação de Costa Barros, zona pertencente á jurisdicção daquelle districto.

A representação argentina na Conferencia Interparlamentar de Commercio

Buenos Aires, 18 (A. A.) — A Commissão de Negocios Estrangeiros da Camara [illegible] da representação da Argentina á Conferencia Interparlamentar de Commercio a reunir-se brevemente no Rio de Janeiro.

O DESPACHO DE ARMAS E MUNIÇÕES

Da secretaria da Associação Commercial de São Paulo recebemos o seguinte communicado:

«De accordo com informações hoje colhidas no commando da 2ª região militar, foram estabelecidas, por decisão do Sr. ministro da Guerra, as instrucções de 28 de janeiro de 1925, pelas quaes fica o commandante da 2ª região autorisado a permittir, ou não, mediante requerimento das partes, os despachos de armas e munições na Alfandega, no Correio, e para o interior, dentro do territorio da 2ª região.

Os despachos daquelles artigos para outras regiões ficam dependentes de licença da Directoria de Material Bellico.

Quanto á importação de armas e munições os respectivos despachos continuam a depender de autorisação do Sr. ministro da Guerra».

O recital de uma cantora brasileira em Paris

Paris, 18 (U. P.) — A cantora brasileira Ninon Vallim, deu hoje o primeiro concerto da serie annunciada no Theatro «L'Oeuvre», executando variado programma de musicas indigenas do Brasil.

A notavel artista foi muito applaudida.

O Perú pediu á Hespanha um commissario para reorganisar sua policia civil

Madrid, 18 — (A. A.) — O governo do Perú' pediu ao governo Hespanhol a designação de um commissario especialmente para encarregar-se de reorganisar os serviços policiaes daquella Republica.

Para attender a essa solicitação foi encarregado o director geral da Policia de Segurança de designar o funccionario que deverá ser nomeado para esta commissão.

A construcção da cidade universitaria hespanhola

Madrid, 18 — (A. A.) — Attinge já a um milhão de pesetas os donativos recebidos por S. M. o rei Affonso XIII para a construcção da cidade universitaria.

UNIVERSIDADE BRASILEIRA DE ARTES E OFFICIOS

Revestiu-se de um cunho altamente sympathico o acto inaugural das aulas e officinas da Universidade Brasileira de Artes e Officios, realisado provisoriamente nos ateliers do professor Levino Fânzeres, que gentilmente os cedeu.

Grande foi a concurrencia á solennidade, logo que sejam ultimadas as negociações entaboladas, mudar-se-á o curso para o edificio proprio, onde então serão installados o Museu e demais cursos da Universidade.

Foi nomeada uma commissão, composta do professor Dr. Carlos de Abreu e do Sr. Marino Machado para adquirirem varias telas e esculpturas de artistas de nomeada que deverão figurar no salão do Museu.

Após o acto inaugural, realisou-se, sob a presidencia do Sr. Levino Fânzeres, secretariado pelo Dr. Carlos de Abreu, a reunião da directoria da Universidade. Entre outras medidas de caracter urgente ficou assentado definitivamente o programma de ensino, que será absolutamente gratuito.

Resolveu outrosim, a directoria da Universidade adquirir a Caixa Postal 2241, para onde deverá ser enviada toda a correspondencia.

OS COBRADORES DA RECEITA PUBLICA

PROVIDENCIAS PARA A RESPECTIVA TOMADA DE CONTAS

Pelo Sr. director da Receita Publica, foram solicitadas providencias ao Tribunal de Contas, no sentido de serem tomadas as contas dos cobradores daquella directoria, diante dos livros e relações de cobrança que ora são remettidos, relativamente a 1925 e 1926.

PELOS CLUBS

A S. D. C. S. Recreio de Santa Luzia realisará, hoje, ás 4 horas da tarde, um chá em homenagem á imprensa, que certamente terá uma grande affluencia.

Club Pierrot da Caverna — Neste conhecido club haverá, hoje, um grande baile commemorativo do 2º anniversario da sua fundação.

PUBLICAÇÕES

"Revista da Semana" — A brilhante e magnifica "Revista da Semana" vem excellente. O numero de hontem, mantendo a tradição, está completo, desde a capa que é uma bella fantasia, até á ultima pagina de texto escolhido e seleccionado. A parte social está largamente representada com uma grande cópia de photographias dos grandes acontecimentos da semana. A collaboração é excellente.

"Vida Nova" — Com expressiva capa colorida entrará hoje em circulação mais um numero de «Vida Nova». No presente numero insere trabalhos ineditos de Hermeto Lima, Heitor Modesto, José de Azevedo (Pernambuco), Pereira d'Assumpção (Pernambuco), Luiz Lamego, Malba Tahan e as interessantes secções do costume onde a pilheria fina e espirituosa arranca o riso franco do mais sisudo leitor. Os factos da semana, estão photographados em nitidas gravuras distinguindo-se pessoa por pessoa.

PORTUGAL NA CONFERENCIA INTER-PARLAMENTAR DO COMMERCIO

Não virá o Sr. Cunha Leal, vém o Sr. Oliveira Soares

Lisboa, 18 (A. A.) — O Sr. Francisco da Cunha Leal, actual governador do Banco de Angola, foi convidado para representar Portugal na Conferencia Inter-Parlamentar do Commercio a se reunir proximamente no Rio de Janeiro, tendo, porém, declinado do convite por ter que partir a 1º de julho proximo para Angola, onde vai visitar e inspeccionar as succursaes daquelle Banco e estudar a situação economica e financeira daquella Colonia.

Lisboa, 18 (A. A.) — O Sr. Oliveira Soares, director dos Negocios Commerciaes e Consulares, será o representante de Portugal na proxima Conferencia Inter-Parlamentar do Commercio a se reunir no Rio de Janeiro.

O embaixador norte-americano em Santiago ameaçado de morte

Boston, 18 (U. P.) — O governador Fuller deu hoje á publicidade uma carta dirigida ao embaixador dos Estados Unidos em Santiago, ameaçando-o de morte caso sejam executados os sentenciados Sacco e Vanzetti.

Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes

Realisa-se, segunda-feira, 20, ás 9 horas da noite, na séde da Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes, uma sessão solenne, afim de commemorar o anniversario de sua fundação.

Será empossada a nova directoria, pedindo os seus directores o comparecimento a todos os collegas.

PAIVA COUCEIRO EM PORTUGAL

Uma resolução daquelle chefe monarchico

Lisboa, 18 (A. A.) — Afim de evitar explorações em torno do seu nome e dos seus amigos, o Sr. Paiva Couceiro resolveu não receber visita alguma, durante todo o tempo em que permanecer em Lisboa.

O conhecido chefe monarchico tem, porém, recebido muitas cartas, cartões e telegrammas de seus numerosos amigos.

A missão Dyott-Roosevelt no interior do Brasil

AGRADECIMENTOS AO SR. MINISTRO DA AGRICULTURA

O Sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio, recebeu do Dr. Roman Poznanski o seguinte officio:

"Em nome da Missão Scientifica Dyott-Roosevelt e do seu chefe, commandante George Miller Dyott, cumpre-me o agradavel dever de apresentar á V. Ex. os nossos mais sinceros agradecimentos e a mais desvanecida gratidão pelo auxilio prestado á nossa missão que concorrem para o exito feliz de nosso emprehendimento através dos sertões de Matto Grosso e do Amazonas.

Os resultados dos trabalhos realisados por minha humilde pessoa, referentes ás possibilidades economicas das regiões percorridas, terei o prazer de apresentar á V. Ex. num relatorio detalhado, o qual julgo poder terminar até o fim do mez corrente.

Queira V. Ex. receber os protestos de minha devida estima e alta consideração".

Publicações do senador Lopes Gonçalves

O Sr. senador Lopes Gonçalves, offereceu-nos exemplares de dois folhetos que acaba de publicar, um delles referente á visita que S. Ex. fez a Manáos o anno passado, contendo os discursos proferidos nas homenagens que lhe foram prestadas, e outro enfeixando as orações que sobre diversos assumptos S. Ex. pronunciou em 1926 na Camara Alta da Republica.

O SUPPOSTO "COMPLOT" CONTRA O EX-PRESIDENTE

Era um plano de vingança architectado pelo commissario do "Bagé"

Lisboa, 18 (U. P.) — A imprensa noticia ter ficado provado que a prisão dos individuos accusados de um supposto complot contra o ex-presidente da Republica brasileira, Sr. Arthur Bernardes, obedeceu a um plano de vingança architectado pelo commissario do "Bagé", e tambem fôra devida á precipitação da policia.

Os accusados serão, por isso, postos immediatamente em liberdade.

DE PINEDO VAI APRESENTAR RELATORIO SOBRE A SUA VIAGEM AEREA

Roma, 18 (U. P.) — O aviador marquez De Pinedo enviou uma nota aos jornaes dizendo lamentar não poder tomar parte nas manifestações preparadas em todo o paiz em sua homenagem, primeiro porque o systema fascista procura eliminar a perda de tempo superfluamente e segundo porque tem a intenção de dedicar-se immediatamente á redacção do relatorio que vai apresentar ao governo sobre a sua viagem aerea.

Cobrança de taxa sobre o sal, no Pará

VAI SER ATTENDIDA A RECLAMAÇÃO DE VARIOS COMMERCIANTES

O Dr. Hildebrando Góes, inspector de Portos, Rios e Canaes, recommendou ao chefe da fiscalisação do Porto do Pará, que informe com urgencia, sobre a cobrança da taxa de 10 réis por kilo de sal, a granel, importado por cabotagem, que está sendo feita pela Companhia Porto do Pará, afim de poder attender a reclamação de varios negociantes, que lhe foi entregue.

BOX

OS MATCHES DE HONTEM

Eduardo Peyrade venceu Tobias Bianna por pontos

No stadium da rua Riachuelo teve logar hontem, á noite, uma excellente reunião, organisada pela Academia De Santis que accusou os seguintes resultados technicos:

1º match (amadores) — Milton Soares 63 k. 500 x Joaquim Reis 64 k.

3 rounds de 2', luvas de 6 onças.

Juiz: Kid Aubert.

Venceu Joaquim Reis por decisão do juiz.

2º match — Antonio Licolella, italiano, 64 k. 500 x Waldemar Januario, brasileiro, 67 k. 100.

6 rounds de 3', luvas de 4 onças.

Juiz: Arey T. Albuquerque.

Venceu Waldemar Januario por K. O. ao 3º round.

3º match — João Alves, brasileiro, 66 k. 900 x Henry Luiz, portuguez, 67 k. 900.

7 rounds de 3', luvas de 4 onças.

Juiz: Joe Assobrad.

Venceu João Alves por desistencia ao 4º round.

4º match (semi-final) — Bruno Spalla, italiano, 64 k. 700 x Spinelli Santi, brasileiro, 63 k. 400.

8 rounds de 3', luvas de 4 onças.

Juiz: Mr. Byrket.

Venceu Spalla por pontos.

Match principal — Eduardo Peyrade, argentino, 66 k. 300 x Tobias Bianna, brasileiro, 71 k.

10 rounds de 3', luvas de 4 onças.

Juiz: Arey T. d'Albuquerque.

Venceu Eduardo Peyrade por pontos.

Terça-feira daremos notas detalhadas da reunião.

Tribunal de Contas

DESIGNAÇÃO DE UM NOVO OFFICIAL DE GABINETE

O Sr. presidente do Tribunal de Contas designou o 1º escripturario Homero Dutra Nicacio, para servir como official de seu gabinete durante o impedimento do effectivo, bacharel Pedro Teixeira Soares Junior, em gozo de férias.

VIDA DOS ESTADOS

RIO G. DO SUL

A COMMEMORAÇÃO DO 3º ANNIVERSARIO DO GREMIO "FLORES DA CUNHA"

Porto Alegre, 18 (A. A.) — O Gremio Republicano "Flores da Cunha" realisou uma assembléa geral, afim de commemorar o 3º anniversario de sua fundação.

A convite do presidente do Gremio, presidiu a sessão o Dr. Sinval Saldanha, membro da commissão executiva.

Falou o D. Philadelpho Soares historiando a vida do Gremio e enaltecendo a acção politica de seu patrono, general Flores da Cunha e do chefe do Partido Republicano Presidente "Borges de Medeiros".

Usaram, em seguida, da palavra, o Dr. Raul Bittencourt, Oliverio Deus, Vieira Filho, Jayme Costa Pereira e João Carlos Machado.

Dando por encerrados os trabalhos da sessão, o Dr. Sinval Saldanha agradeceu a distincção que lhe foi conferida, elogiando os esforços do Gremio "Flores da Cunha" em prol do engrandecimento do Partido Republicano.

Foram servidos doces e bebidas, tendo falado nessa occasião o orador official do Gremio, saudando a commissão executiva e a Federação.

Em resposta pronunciou eloquente discurso de agradecimento o Dr. Sinval Saldanha.

FOI SUSPENSO O SERVIÇO DE TRANSPORTE AEREO NA LAGOA DOS PATOS

Porto Alegre, 18 (A. A.) — Devido a terem falhado os motores do hydro-avião "Ypiranga" e a estar o "Atlantico" passando por uma reforma na pintura, o serviço regular aereo na Lagôa dos Patos teve de ser suspenso.

Hoje, o "Atlantico", segundo se espera, reencetará os vôos regulares a Pelotas e Rio Grande.

No dia 22, o "Atlantico" deveria fazer pelo menos duas vezes, o serviço aereo entre o Rio e Santos, emquanto que o "Ypiranga" viajaria para o sul. Com a occorrencia de quarta-feira, porém, o itinerario foi alterado, ficando tambem sem effeito a viagem marcada para 18 do corrente ao Rio.

O "Ypiranga" será equipado com um jogo de tres motores novos, já em caminho, e só fará nova viagem á Capital da Republica dentro de quatro semanas.

A Empresa de Viação Aerea Rio-Grandense toma conta, a partir de hoje, do serviço iniciado pela Condor Syndikat, e transferiu, hontem, o seu escriptorio da casa Kromberg & Companhia para o edificio do antigo Metropole Hotel, na rua General Camara.

O NOVO PRESIDENTE DO CLUB COMMERCIAL

Porto Alegre, 18 (A. A.) — Foi eleito presidente do Club Commercial desta Capital, o Sr. Hemeterio Mostardeiro.

UM "RAID" AUTOMOBOLISTICO EFFECTUADO POR SENHORITAS

Porto Alegre, 18 (A. A.) — Acabam de chegar a esta capital, as senhoritas Maria Walther e Hoffmann Mutties Sauther, que fazem um "raid" automobolistico de Curityba a Nova York.

Amanhã, seguirão para o Uruguay.

UMA FALLENCIA

Porto Alegre, 18 (A. A.) — A firma Jung & C. requereu a fallencia de Waldemar H. Korndoerfer.

Iniciado o processo, o juiz decretou a fallencia sem que o fallido tivesse comparecido em juizo ou allegado qualquer motivo para impedir a sentença.

Posteriormente, a firma Jung & C. apresentou um relatorio ao juiz, historiando a vida de Waldemar Korndoerfer, e dizendo que, mesmo depois de haver sido negociante em Passo Fundo, transferiu sua residencia para esta capital, aqui se estabelecendo.

Accrescenta que o fallido quando se estabeleceu, foi já com o fim de lesar o commercio, o que lhe não foi difficil, visto o modo como sabia apresentar-se e conquistar relações.

Waldemar Korndoerfer fugiu para o Prata, dando consideravel prejuizo á praça.

Os jornaes publicam longas descripções dos prejuizos.

O GENERAL ISIDORO DECLARA QUE A REVOLUÇÃO ESTA' TERMINADA

Porto Alegre, 17 (A. B.) — Interrogado pelo correspondente do "Correio do Povo", em Uruguayana, os generaes Isidoro Dias Lopes e Miguel Costa, desmentiram, formalmente, os boatos de uma nova revolução. O chefe militar da revolução, general Isidoro, declarou que a sua incumbencia está terminada, cabendo a pacificação á verdadeira politica.

O "YPIRANGA" SOFFRE UM ACCIDENTE

Porto Alegre, 16 (A. A.) — O hydro-avião "Ypiranga" que, hontem, deixou esta capital, ás 10 horas, foi obrigado a descer á altura de Belém Novo, ás 12 horas e 30 minutos, em virtude de ter falhado um dos motores. Assim mesmo, conseguiu alcançar Pedras Brancas, não tendo continuado sua viagem dahi, visto o vento que se levanta naquella região tal não permittir.

Avisada a Agencia do Condor Syndicat do occorrido, esta tomou as necessarias providencias no sentido de que o possante apparelho fosse rebocado até esta capital e de serem os seus passageiros immediatamente conduzidos a Porto Alegre, o que foi feito a bordo da lancha "Cabral".

Já tendo sido enviados tres motores sobresalentes, espera-se que os reparos que se fazem mistér no "Ypiranga" fiquem ultimados o mais depressa possivel, permittindo que aquelle apparelho prosiga a sua viagem com destino ao norte.

Como o mesmo avião deveria transportar para o Rio Grande dez passageiros, a Condor Syndikat providenciou para que os mesmos pudessem seguir, hoje, por um navio da Costeira. Uma vez chegados em Pelotas os mesmos passageiros seguirão dessa cidade para o Rio Grande em trem especial posto á disposição da Companhia pela Viação Ferrea.

O JULGAMENTO DOS REVOLTOSOS DO 6º REGIMENTO DE ARTILHARIA

Porto Alegre, 17 (A. A.) — Realisar-se-á, hoje, perante o Juizo Federal, a audiencia para o julgamento dos implicados no levante militar do 6º regimento de artilharia montada, aquartellado em Cruz Alta, occorrido na noite de 23 de agosto de 1925, com o fim de facilitar a entrada de um grupo de revolucionarios no Estado.

Dos denunciados, acha-se preso apenas o soldado Angelo Silva, pronunciado como incurso no art. 107 do Codigo Penal, combinado com os arts. 1º e 2º do dec. numero 1.062, de 24 de setembro de 1903 e com o art. 356 do Codigo Penal.

A accusação será feita pelo Dr. Fernando Maximiliano, procurador da Republica, e a defesa, pelo Dr. Souza Lobo.

PARÁ

A PRISÃO DE EVADIDOS FRANCEZES EM TERRITORIO BRASILEIRO

Belém, 18 (A. B.) — Foram capturados pela policia desta capital alguns presidiarios francezes evadidos de Cayenna. O governador do Estado tem-se correspondido com o Sr. ministro do Exterior, quanto ás providecias a serem postas em pratica para a entrega desses fugitivos ás autoridades francezas.

CEARÁ

A REPRESSÃO AO BANDITISMO DE "LAMPEÃO"

Fortaleza, 17 (A. A.) — O governo do Estado publicou, hontem, a seguinte nota:

"O governo tem estado em constantes communicações com o Sr. presidente do Rio Grande do Norte.

Logo que recebeu aviso de que "Lampeão" rumava para Mossoró, fez seguir para Limoeiro os destacamentos de Baturité, Quixadá, Cascavel e outros, sob o commando do major Moysés Figueiredo.

Hontem, enviou o governo para Aracaty, em caminhões-automoveis, trinta praças e dois officiaes com armamento e munições para serem distribuidos pela população civil daquella cidade.

Sabedor, esta manhã, de que o grupo de bandoleiros se dirigia para Limoeiro, fez o governo partir da estação de Orós um trem expresso conduzindo para Pereira, um pelotão de cavallaria do Regimento, commandado pelo 1º tenente Luiz David Souza."

A cidade está em completa calma.

As providencias tomadas pelo governo, humanamente possiveis, estão seguindo á risca as deliberações do convenio policial de Recife.

S. PAULO

A CHEGADA DA "GENERAL BAQUEDANO"

Santos, 18 (A. A.) — A corveta chilena "General Baquedano", embora estivesse sendo esperada neste porto, hontem, pela manhã, sómente ás 6 horas deu entrada, sendo a sua officialidade e guardas-marinha, que nella viajam, cumprimentados a bordo pelo capitão Tenorio de Britto, em nome do Dr. Dino Bueno, presidente do Estado; Sr. Guillermo Medina, addido commercial á embaixada chilena, e outras pessoas de assignalado destaque, inclusive as autoridades locaes.

Hoje, o capitão de fragata Julio Benitez, commandante da "General Baquedano", irá a S. Paulo, onde retribuirá a visita do presidente do Estado e visitará as demais altas autoridades.

O EMPRESTIMO PARA A MUNICIPALIDADE DE S. PAULO

S. Paulo, 17 (A. A.) — Foi assignado, hontem, o contrato do emprestimo feito pela Municipalidade de São Paulo com The First National Corporation, Marris Forbes & Company, Stone & Webster e Blodget Incorporated, no montante de 5 milhões e 900 mil dollares, correspondentes a 50 mil contos em moeda nacional, ao juro de 6 1|2 e typo de 94,57.

O contrato foi minutado pelo Dr. João Octaviano de Lima Pereira, sub-procurador fiscal da Prefeitura, com o representante dos banqueiros. Lavradas as notas no tabellião Campos Salles, foi assignado pelo prefeito Dr. Pires do Rio, representando a Municipalidade, e pelo Sr. D. M. Rae, superintendente do Royal Bank do Canadá, representando o grupo de banqueiros que tomou o emprestimo.

Estiveram presentes ao acto o Dr. Lima Pereira, sub-procurador, e o Sr. Alvaro Martins Ferreira, director do Expediente da Prefeitura.

SANTA CATHARINA

UM "RAID" EM "YOLE" AO RIO

Florianopolis, 17 (A. A.) — O club nautico Aldo Luz, desta capital, realisará dentro em breve, um "raid" em "yôle" de Florianopolis ao Rio de Janeiro, devendo por esses dias escalar os remadores que tomarão parte na arrojada prova.

CORRESPONDENCIA

Valença (E. do Rio)

O Exmo. Sr. Delegado Fiscal do Thesouro, no Estado do Rio de Janeiro, segundo a sua circular numero 11, de 7 do andante, procedeu á nova divisão territorial do Estado, em circumscripções, para os effeitos da fiscalisação dos impostos de consumo, de transporte e do sello adhesivo.

Foi o Estado, portanto, dividido em 32 circumscripções, ficando Valença e Santa Thereza pertencendo á 25ª circumscripção.

Foram designados agentes fiscaes para exercerem os seus cargos nessas localidades.

Na zona da 1ª collectoria Federal e em Santa Thereza, servirá o agente fiscal Manoel Prata Soares, e na 2ª Collectoria, o agente fiscal Vicente de Paula Balthazar Sodré, estes antes servia na zona da 1ª Collectoria e aquelle na da 2a, sendo com a nova divisão transferidos.

Por sua vez o Sr. Dr. prefeito Municipal, que ha pouco tomou posse de tão elevado cargo, tem se mostrado activo e zelador dos interesses do nosso prospero Municipio, promettendo fazer uma administração "comme il faut".

—— E' possivel que muito breve sejam iniciadas as obras para o calçamento das ruas, que actualmente apresentam um aspecto desagradavel e uma impressão triste causarão no viandante que pela primeira vez pizar o abençoado solo da nossa encantadora cidade serrana; e assim tambem o abastecimento de agua, desse precioso elemento que a população reclama com insistencia, visto que não é sufficiente, e que morosamente cáe nos depositos publicos, para ser distribuido aos consumidores, que de dia para dia, mais augmentam consideravelmente, e os visitantes que constantemente vêm á nossa cidade são em numero elevado, uns para veranearem e outros para assistirem os jogos de football, que aqui se realisam todos os domingos, com grande concorrencia e animação. Ainda no dia 12 do corrente veio do Rio um team de football denominado Mil Cores, que jogou com o Sport Club Valenciano, ganhando deste por um ponto, em seguida o Valenciano jogou mais com o 2º team do Rio Preto, ganhando deste por um ponto, sendo 2 a 1.

Nessa occasião tambem jogaram dous clubs infantis de football, o Fluminense e o Valenciano, ganhando este por um ponto.

E' indescriptivel o enthusiasmo e o fanatismo de que se sentem possuidos os rapazes e senhoritas da nossa terra, e a garotada que, em plenas ruas e praças publicas, vive a trenar a todo o momento, ora com bolas de borracha, ora com bolas de panno, e até com pedaços de páo e cascas de laranja.

Do correspondente.

S. José do Picu' (Sul de Minas)

Communicam-nos de Pouso Alegre que no dia 7 deste, realisou-se a posse da nova Camara Municipal. A sala das sessões e dependencias achavam-se repletas de senhoras e cavalheiros, notadamente as autoridades civis, militares e ecclesiasticas, que ali acorreram para assistir á cerimonia do empossamento.

Aberta a sessão, prestaram compromisso os vereadores deputado João Beraldo, Dr. José de Paiva Coutinho Sapucahy, Sergio Meyer, Dr. Adolpho Andrade, monsenhor Dr. Antonio Furtado de Mendonça, Sylvio Lambert de Brito, pharmaceutico Tuany Toledo, João Guilherme Pereira, José Custodio Ferreira e Urias José de Andrade.

Procedeu-se em seguida á eleição de presidente e do vice-presidente para o novo quatriennio, sendo eleitos, respectivamente, os Srs. deputado João Beraldo e Dr. José Coutinho Sapucahy.

Do balancete da receita e despeza da Camara Municipal, apresentado em 16 de maio proximo findo, infere-se que a receita, inclusive o saldo de 15:057$625 do exercicio de 1926, foi de 232:294$358, estando computado neste total a quantia de 40:000$ recebida como antecipação da receita para fazer face aos pagamentos de juros dos emprestimos municipaes. A despesa foi de 207:552$, ficando um saldo de 24:771$000.

— Nos ultimos dias do mez de maio findo, varias pessoas daquella cidade visitaram a usina electrica e á villa de Borda da Matta. Foram ellas as seguintes: deputado federal Eduardo Amaral, Dr. Drausio Vilhena de Alcantara, juiz de direito; pharmaceutico Olavo Gomes, deputado João Beraldo, conego João Aristides, Dr. Coutinho Sapucahy, Manoel de Abreu e outros.

Naquelle dia, por iniciativa do Sr. Olavo Gomes, foi realisada a benção da usina e das machinas electricas, sendo, por essa occasião, enthronisado no respectivo edificio, a imagem de Santa Therezinha do Menino Jesus.

—— O deputado João Tavares Corrêa Beraldo tem sido grandemente felicitado pela sua investidura no alto cargo de presidente da Camara e agente executivo daquelle adiantado e prospero municipio sul-mineiro.

— Realisou-se no dia 18 do corrente, na visinha Villa de Itanhandú, o consorcio do distincto moço Sr. Vicente Gomes Pinto, do alto commercio exportador daquella grande praça, com a graciosa senhorita Marieta Scarpa, prendada filha do Sr. coronel João Baptista Scarpa, capitalista e industrial ali residente.

O noivo é filho do saudoso co-estaduano coronel Chrispim Gomes Pinto, da Villa Virginia, e irmão do illustre facultativo Sr. Dr. Olavo Gomes Pinto, ex-presidente da Camara deste municipio, e dos irmãos Gomes Pinto, do alto commercio varegista de Itanhandú.

—— Na igreja matriz desta localidade, foi levada á pia baptismal a galante Ernestina, filhinha do Sr. Irineu Motta e D. Maria José Motta. Foram padrinhos o Sr. Antonio Motta Sobrinho e sua Exma. esposa D. Olympia de Figueiredo Motta, residentes em Itanhandú.

—— Esteve nesta localidade, no dia 5 do corrente, dando-nos o prazer da sua visita, o Sr. Dr. Amynthas Vidal Gomes, delegado de policia regional, com residencia em Sylvestre Ferraz. Em sua companhia veiu o Sr. José Bacha, sub-delegado de policia de S. Lourenço.

—— Realisou-se ante-hontem, nesta localidade, o jantar intimo que o Revmo. padre João Scotti offereceu, em sua residencia, aos festeiros do mez de Maria, Srs. Pedro Theodoro de Carvalho, Americo Pellegrini e DD. Maria Rosa Guimarães Couto, Maria Julia de Oliveira e Emiliana Rosa da Silva, em signal de agradecimento pelo muito que fizeram em pról da festividade religiosa.

Além do offertante dos festeiros, tomaram assento á mesa, as seguintes pessoas: Francisco Abdias Guimarães, Aristides Philadelpho dos Santos, José Bernardino da Silva, Anselmo Leoni, Antonio Ribeiro Couto, pharmaceutico Pimenta e a senhorita Maria Helena Fleming, que representou a "Gazeta de Noticias".

Ao "dessert", o padre João Scotti, brindou os seus amigos e suas Exmas. esposas, erguendo a sua taça á felicidade dos mesmos. Em nome dos convivas, o Sr. Anselmo Leoni brindou o padre João Scotti e agradeceu a distincção que todos acabavam de receber do nosso querido vigario. Gratos pelo convite que nos foi feito.

—— Em diligencia forense passaram por esta localidade aos Srs. coronel Fernando Petronilho e Vicente de Salles Dias, residentes em Pouso Alto e em cujo fôro advogam. Os illustres advogados seguiram á tarde, para a fazenda do Sr. coronel Galdino Motta, onde ainda se acham em serviço de divisão de terras, na mesma fazenda.

—— Estiveram nesta localidade os Srs. coronel Delfim Pereira Pinho, presidente do directorio politico deste municipio, e José Martins, do alto commercio de Itanhadú, que vieram acompanhados das senhoritas Isaura Motta Pinho e Benedicta Motta.

— —A distincta senhorita Noemi Carneiro Pinto, filha do Sr. coronel Manoel Augusto Pinto e D. Maria Carneiro Pinto, foi pedida em casamento pelo Sr. Arlindo Pinto, socio da importante firma Arlindo Zaroni & Cia., de Maria da Fé. Parabens.

—— Effectuou-se hontem, nesta localidade, o casamento do Sr. José Guimarães, com a senhorita Maria Hygino, filha do Sr. José Hygino da Rocha e D. Ernestina da Rocha. O noivo é filho do Sr. Bernardino Guimarães e de sua Exma. esposa D. Emilia Guimarães. 12-6-927. — **(Do correspondente.)**

Padua (Est. do Rio)

Padua, cidade cortada pelo rio Pomba, servida por uma magnifica ponte de cimento armado que liga as duas partes; com o bello jardim, as ruas planas e tratadas com carinho pelo novo governo municipal, capitão Antonio Ventura Lopes, moço dotado de lidimas qualidades e que apenas no inicio do seu governo, se tem revelado um perfeito administrador, já atacando os serviços de necessidade urgentes em varios pontos do municipio, já dotando a séde dos melhoramentos que se faz mistér, tornando-a aprazivel em todos os pontos de vista.

Padua conta uma população de 5 mil habitantes; possue um commercio adiantado, um numero elevado de casas commerciaes, destacando-se algumas de 1ª ordem, como sejam: as das firmas: Barros & Fontes, Thomaz Sader, Pedro Simão & Irmãos, J. Fegalli & Irmão, José Kezen, Gilberto Silva e outras; tem cinco pharmacias, um bom hotel, dous cinemas, duas sociedades musicaes, duas fabricas de macarrão, duas fabricas de bebidas, duas fabricas de biscoutos, duas pequenas usinas de canna, seis usinas de beneficiar café; tem agencia do Telegrapho Nacional e é servida pela Companhia Leopoldina que deixa notar a defficiencia de transporte e o contraste do barracão que serve de estação.

A instrucção é tambem cuidada com carinho por parte dos poderes publicos e particulares, assim é que conta a cidade com um grupo escolar, tres escolas estaduaes e o Collegio Italo-Brasileiro, fundado por particulares que está sob a efficiente direcção do provecto professor José Lavaquial Biosca, cujo collegio tem dado varias formaturas de filhos illustres deste municipio.

O municipio se divide em nove districtos, cada qual mais fertil em producção, destacando-se dois de maior exportação: Miracema e Monte-Alegre, os quaes vão marchando para o progresso a passos agigantados.

Nota-se, tambem, grande movimento de automoveis e caminhões, avaliando-se já para uns quinhentos o numero desses vehiculos no municipio.

O capitão Antonio Ventura Lopes, actual prefeito municipal, tem como partes primaciaes do seu programma de governo a construcção de estradas de rodagem ligando a séde ao districtos e estes entre si e a incentivação do ensino, subvencionando escolas em todos os pontos do municipio onde se fizer mister uma escola.

Está, pois, o municipio de Padua, destinado a attingir o maximo do progresso em tempo bem proximo, tendo em vista a uberdade do seu solo, a grandeza da sua producção, tendo alcançado o 3º logar entre os municipios do Estado em exportação de café cereaes, etc..., e porque possue um povo ordeiro e de grande capacidade de trabalho.

Essa phase de crescente prosperidade por que atravessa a cidade de Padua, deve-se em grande parte, á bem orientada administração do capitão Antonio Ventura Lopes, governador do municipio, cujos esforços e accentuada dedicação em beneficio da obra administrativa do logar tem logrado corresponder, de maneira definitiva, á lisongeira espectativa de todos os seus conterraneos.

A seu lado, numa acção conjunta de intelligente trabalho acompanham-no seus dedicados auxiliares José Henrique da Silva e Dr. Octavio Gonçalves Carrilho, respectivamente secretario e procurador do actual governo citadino.